



Fundação
Joaquim Nabuco

Relatório de Gestão FUNDAJ 2019

Fundação Joaquim Nabuco
Relatório de Gestão 2019

Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração da Educação
APA – Área de Proteção Ambiental
APP – Áreas de Preservação Permanente
C&T – Ciência e Tecnologia
CAA – Centro Acadêmico do Agreste
CACS – Conselhos de Acompanhamento e Controle Social
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CECIM – Centro de Estudos de Cultura, Memória e Identidade
CEDIST – Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais
CEP - Comitê de Ética de Pesquisa
Ciea-PE – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Pernambuco
CIEG – Centro Integrado de Estudos Georreferenciados
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRBC – Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga
COEX – Coordenação Executiva
Comclima – Comitê de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas da Cidade do Recife
CONDIR – Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco
CONIC – Congresso de Iniciação Científica

CTEC – Câmara Técnico-Científica de Assessoramento ao Conselho Diretor
DIFOR – Diretoria de Formação e Desenvolvimento Pessoal
DIPES – Diretoria de Pesquisas Sociais
ERER – Educação para as Relações Étnico-Raciais
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FLACSO – Argentina – Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais
FUNASE – Fundação de Atendimento Socioeducativo
Fundaj – Fundação Joaquim Nabuco
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
GESTRADO – Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICMBio/MMA – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IF's – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JOIC – Jornada de Iniciação Científica
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Lista de Siglas

LOA – Lei Orçamentária Anual
Mab – Man and Biosphere (programa O Homem e a Biosfera)
NEES – Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais
NOA-PE – Núcleo do Observatório da Governança das Águas em Pernambuco
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGA – Observatório da Governança das Águas
Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibic-ME – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Ensino Médio
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico Inovação
PNE – Plano Nacional de Educação
PROINFÂNCIA – Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
Resab – Rede de Educação do Semiárido Brasileiro
RECADM – Revista Eletrônica de Ciência Administrativa Resex
Acaú-Goiana - Reserva Extrativista Acaú-Goiana.
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
Resex Acaú-Goiana – Reserva Extrativista Acaú-Goiana
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
Secadi – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SEE-MG – Secretaria de Estado de Educação, de Minas Gerais
SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

SEER-IBICT – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
SEFAC – Secretaria de Educação Formação Artístico e Cultural
SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SMED-BH – Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação
SNUC/MMA – Sistema Nacional de Unidades de Conservação do Ministério do Meio Ambiente
TJPE – Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco
UCs – Unidades de Conservação
UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFPel – Universidade Federal de Pelotas
UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco
UICN – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE – Universidade de Pernambuco
SNAS/SEGOV/PR – Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria de Governo da Presidência da República

Da Estrutura Organizacional

I – Órgão de direção superior:

a) Conselho Diretor (Condir)

II – Órgão de assistência direta e imediata ao presidente da Fundaj:

a) Gabinete da Presidência (Gabin).

1 Coordenação de Programas Institucionais (Copinst)

1.1 Divisão dos Órgãos Colegiados (Diorc)

1.1.1 Serviço de Apoio Administrativo (Seadm)

1.1.2 Serviço de Apoio Técnico (Seatec)

1.1.3 Serviço de Apoio Gerencial (Seager)

1.1.4 Serviço de Monitoramento (Monitora)

2 Coordenação de Cooperação Internacional (Inter)

3 Coordenação de Mídias (Mídias)

3.1 Divisão de Eventos (Eventos)

III – Órgãos Seccionais:

a) Procuradoria Federal (Projur)

1 Serviço de Apoio Administrativo (Seadm)

b) Auditoria Interna (Audit)

c) Diretoria de Planejamento e Administração (Diplad)

1 Coordenação de Licitação (Licita)

2 Coordenação de Tecnologia da Informação (Ctinfo)

2.1 Divisão de Segurança da Informação (DSI)

2.1.1 Serviço de Apoio Técnico (Seatec)

3 Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão de Pessoas (CGPGP)

3.1 Coordenação de Gestão de Pessoas (Cogep)

3.1.1 Divisão de Cadastro e Pagamento (Dipag)

3.1.1.1 Serviço de Capacitação (Capacita)

3.1.1.2 Serviço de Gestão de Processos (Segep)

3.2 Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep)

3.2.1 Divisão de Legislação e Normas de Pessoal (Legis)

3.3 Coordenação de Planejamento Estratégico e Orçamentário (Coplan)

4 Coordenação-Geral de Administração (CGADM)

4.1 Coordenação de Compras e Contratações (Ccomp)

4.1.1 Divisão de Almoxarifado (Almox)

4.2 Coordenação de Contabilidade e Finanças (Cconf)

4.2.1 Divisão de Finanças (Finan)

4.2.1.1 Serviço de Apoio Técnico (Seatec)

4.2.2 Divisão de Execução Orçamentária e Convênios (Orçam)

4.3 Coordenação de Planejamento Físico e Espacial (Cplanf)

4.3.1 Divisão de Manutenção Predial (Dimap)

4.3.2 Divisão de Gestão do Patrimônio e Planejamento Físico (Planfis)

4.3.3 Divisão de Acompanhamento de Processos (Daproc)

4.4 Coordenação de Serviços Gerais (Serge)

4.4.1 Divisão de Transporte (Ditrans)

IV – Órgãos específicos singulares:

a) Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes)

1 Coordenação Executiva (Coex)

1.1 Serviço de Apoio Técnico (Seatec)

2 Coordenação-Geral do Centro de Estudos de Cultura, Memória e Identidade (Cecim)

Da Estrutura Organizacional

3 Coordenação-Geral do Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (Cedist)

3.1 Coordenação de Apoio à Pesquisa (Coape)

3.2 Coordenação Técnica-Administrativa (Cotec)

3.2.1 Serviço de Apoio Administrativo (Seadm)

3.2.2 Serviço de Apoio Gerencial (Seager)

b) Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Meca)

1 Coordenação Executiva (Coex)

2 Coordenação de Cinema (Cinema)

2.1 Divisão de Difusão do Cinema (Dicin)

2.1.1 Serviço de Apoio Administrativo (Seadm)

2.1.2 Serviço Técnico (Setec)

3 Coordenação da Massangana Produções Audiovisuais Educativas (MMP)

3.1 Divisão do Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne)

3.1.1 Serviço Técnico (Setec)

3.1.2 Serviço de Câmera (Secam)

4 Coordenação da Editora Massangana (Ema)

4.1 Divisão de Produção Editorial (Edito)

4.1.1 Serviço Técnico de Design (Design)

5 Coordenação-Geral do Museu do Homem do Nordeste (Muhne)

5.1 Coordenação de Museologia (Comus)

5.1.1 Divisão de Estudos Museais e Ações Comunitárias (Demac)

5.1.1.1 Serviço Técnico de Monitoria (Monitoria)

5.1.1.2 Serviço Técnico (Setec)

5.2 Coordenação de Ações Educativas do Museu do Homem do

Nordeste (Educativo)

5.3 Coordenação de Exposições e Difusão Cultural (Coexpo)

6 Coordenação-Geral do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira (Cehibra)

6.1 Coordenação da Biblioteca Blanche Knopf (Bibli)

6.2 Coordenação do Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte)

6.3 Coordenação de Documentação e Pesquisa (Cdoc)

6.3.1 Divisão de Difusão de Acervos Digitais (Villa Digital)

6.3.1.1 Serviço Técnico de Restauração (Restauro)

6.3.1.2 Serviço Técnico de Acervos Digitais (Digio)

c) Diretoria de Formação Profissional e Inovação (Difor)

1 Divisão Técnica (Ditec)

2 Coordenação-Geral de Cooperação e de Estudos de Inovação (Cginov)

3 Coordenação-Geral da Escola de Governo e Políticas Públicas (Cegov)

3.1 Coordenação de Atividades de Cursos Lato Sensu (Caclato)

3.2 Coordenação de Atividades de Cursos de Curta Duração (CACCD)

3.2.1 Serviço de Apoio Gerencial (Seager)

Sumário

Mensagem do Dirigente Máximo	1
Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj	4
Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)	22
Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes)	26
Parcerias	30
Eventos e oficinas	31
Formação	36
Atividades Permanentes	37
Pesquisas	39
Programas institucionais	64
Projeto de extensão	66
NISP	68
Representações institucionais	70
Atividades	75
Diretoria de Formação (Difor)	95
Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis	111
Gestão de Pessoas	132

Mensagem do Dirigente Máximo

Cada um dos dias de trabalho ao longo da gestão do ano nos ocupamos com o permanente sentido da responsabilidade de fazer cumprir o propósito institucional da Fundação Joaquim Nabuco. Seu trabalho é multidisciplinar, abrangendo áreas tão diversificadas quanto complementares e integradas, como o são a pesquisa, a educação, a preservação da memória e as manifestações culturais. Tudo isso em âmbito regional.

A amplitude e complexidade de seu campo não encontram um espelhamento na sua estrutura. Muito pelo contrário. Com os constantes recortes, cabe demonstrar que a expressão menos é mais seja mais do que um aforismo. Como, então, cumprir e superar os desafios num cenário desfavorável? Primeiramente, no planejamento eficaz, e logo na ação efetiva. Para tanto, cuidamos de que a soma dos recursos materiais e humanos resultasse nos melhores resultados não apenas para a instituição em si e o Estado, mas para a sociedade.

A tradução concreta disso pode ser verificada neste relatório, que é um retrato fiel, nos aspectos quantitativos e qualitativos do que foi feito, conforme o sistema de atividades concebido e executado.

O uso racional dos meios disponíveis potencializou os resultados. Sendo o desafio de uma gestão sempre adequar o previamente pensado às condições reais. Um dos mais evidentes foi, logo ao assumir o comando da instituição in media res de 2019, iniciar práticas inovadoras que resultassem em, em pouco tempo, num incremento substancial da presença viva da Fundação Joaquim Nabuco no Nordeste, e na agenda nacional e regional do Governo Federal, especialmente num ano tão emblemático – o dos 70 anos da sua instituição e 170 do seu patrono.

Pontos destacáveis da gestão em 2019 foram a inovação, a dinamização de eventos científicos e culturais, o incremento dos serviços – tanto os serviços quanto os digitais –, a interação com a sociedade por intermédio dos canais disponíveis (incluindo-se as chamadas redes sociais). Conseguimos não somente um reposicionamento positivo da instituição – a visibilidade do que é e o que faz –, mas um incremento indiscutível das ações e repercussões. Se os números são claramente melhores que em períodos recentes, a qualidade do que os impulsiona transcende-os.

Os exemplos específicos que são apresentados neste relatório demonstram que cada uma das diretorias esteve atenta ao que lhe corresponde. Deste modo, podemos fazer com que o pensamento coletivo fosse tanto o motor das iniciativas quanto o melhor antídoto para o groupthink. Como organização pública, o modelo de negócios da Fundação Joaquim Nabuco é voltado, desde a sua origem para a investigação da realidade regional – implicando-se na busca pelos melhores produtos que incrementem suas potencialidades e solucione seus problemas –, tendo como fim principal o bem-estar social e cultural.

A partir da consciência do que é, a Fundação realiza o que, de que modo e quando, zelando por uma agenda sintonizada com a contemporaneidade, sem descuidar da Memória e da História. A eleição dos seus temas e de suas pautas tem em vista sempre as noções das peculiaridades dos homens e mulheres situados, conforme a já clássica definição de Gilberto Freyre. Mas, sem descuidar de suas interrelações no país e as projeções e repercussões multilateralmente dialogantes de âmbito internacional.

Antônio Ricardo Accioly Campos
Presidente da Fundação Joaquim Nabuco

Relacionamento com a Sociedade

Canais de Acesso ao Cidadão

Para se comunicar com a sociedade (Academia, atores educacionais e culturais, formadores de opinião, tomadores de decisão – nas três esferas de governo – sociedade em geral, cidadão comum, etc.), a Ascom da Fundação Joaquim Nabuco mantém um site, seguindo o modelo do Ministério da Educação no endereço www.fundaj.gov.br, além de suas páginas oficiais no Facebook e no Instagram (Fundaj, EIPP, Museu do Homem do Nordeste, Cinema e Cinemateca). Já a comunicação interna é realizada por meio da Intranet, quadros de aviso e Fundaj Todos. A Ascom responde também pela produção, apoio e coberturas dos eventos da instituição, como seminários, palestras, datas comemorativas, inaugurações, entre outros. Além de conseguir alcançar um maior número de pessoas físicas e jurídicas por meio dos canais de comunicação e eventos realizados, foi possível atender às mais variadas demandas oriundas de cidadãos.

Dúvidas, solicitações, críticas foram algumas das manifestações atendidas via site e redes sociais.

Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão está disponível no site. Ela relaciona todos os serviços da unidade, assim como o público alvo e os meios de como acessá-los.

Aferição do grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

No último ano, a Fundação Joaquim Nabuco desenvolveu uma série de atividades e utilizou diversas ferramentas para aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários. O diálogo estabelecido com um público multidisciplinar foi pautado por algumas diretrizes básicas, como a transparência, a prestação de serviço, a agilidade, o maior alcance, entre outros.

Em termos quantitativos, a Ascom obteve aumento significativo nas redes sociais, com crescimento orgânico (sem qualquer valor pago para impulsionar as redes). Esse desempenho favorável é visto, em especial no Instagram, rede em ascensão segundo estudo da Social-bakers, empresa de análise e desempenho de marketing digital, essa plataforma está se tornando a mídia social número um quando se trata de engajamento. Quando olhamos para o engajamento em um nível absoluto, o Instagram tem um alcance maior por marcas do que o Facebook, mesmo quando tem um público menor.

No Facebook, o crescimento de seguidores da página Fundaj Oficial foi de 21,29%. Já no Instagram a alta foi de 125,33%, com a Fundaj Oficial fechando 2019 com 18,2 mil seguidores. No Twitter Fundaj Oficial, criado em fevereiro de 2019, o ano foi encerrado com 134 seguidores. Já no canal da Fundaj Oficial no YouTube, a Fundaj Oficial chegou em 31 de dezembro de 2019 com 132 inscritos, alta de 29,41% em relação a 2018, 79 vídeos publicados, alta de 182,14%

Relacionamento com a Sociedade

em comparação com os 28 inscritos do ano anterior, além de 8.796 visualizações, o que corresponde a 100% a mais que as do período passado. No site da Fundaj foram registrados 141.254 novos usuários, com número de acessos chegando a 532.983.

Os demais perfis (EIPP, Cinema, Cinemateca, Museu do Homem do Nordeste e Villa Digital) também tiveram desempenho positivo, como será detalhado nos gráficos. Destacamos o Cinema, cujo número de seguidores no Instagram aumentou 92,25%, passando de 23.874 para 45.900, e o Museu do Homem do Nordeste, cuja alta foi de 132,5%, ampliando seus seguidores de 8.043 para 18.700.

Na inserção da Fundação Joaquim Nabuco na mídia, 671 matérias sobre a Fundaj foram publicadas em veículos de comunicação online, contra as 190 do período anterior, o que corresponde a um aumento de 253,15%. No meio de comunicação impresso, foram 410 matérias citando a Fundaj, alta de 50,1% em relação ao período passado (273 matérias).

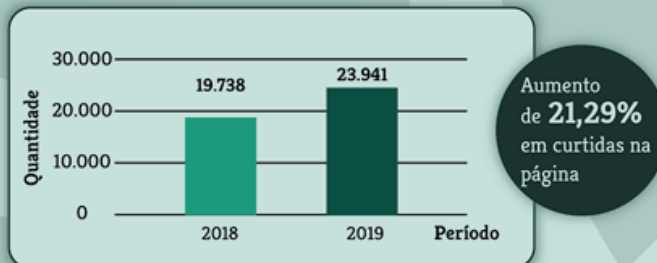
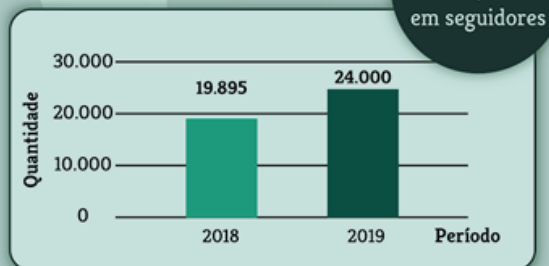
A Ascom participou da produção e/ou cobertura de 182 eventos abertos ao público realizados pelo Gabinete da Presidência e diretorias de Pesquisa, de Formação, de Memória Educação Cultura e Arte e de Administração e Planejamento, de janeiro a dezembro de 2019. As atividades foram realizadas em conjunto pelo setor de jornalismo, design e Divisão de Eventos.

A assessoria de comunicação é ainda responsável por receber as

solicitações do Fale Conosco da Fundaj, tendo recebido, ao longo de 2019, 282 solicitações encaminhadas aos diversos setores da Fundação para que fossem respondidas as demandas realizadas por acadêmicos, estudantes e pesquisadores. Esse número registrou uma retração de 84,5% em relação ao período anterior, a qual creditamos a maior presença da Fundaj nas mídias sociais.

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

Fundaj cresce no Facebook

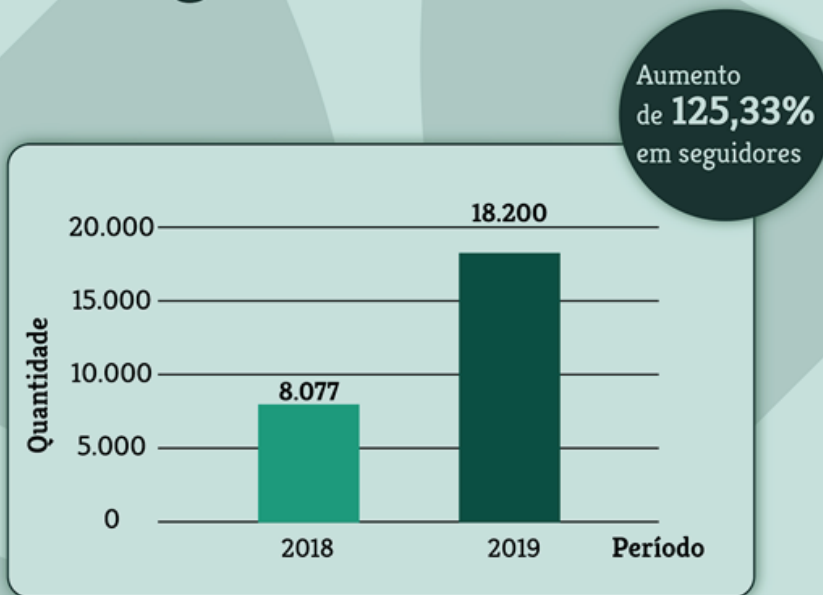


Postagens em destaque

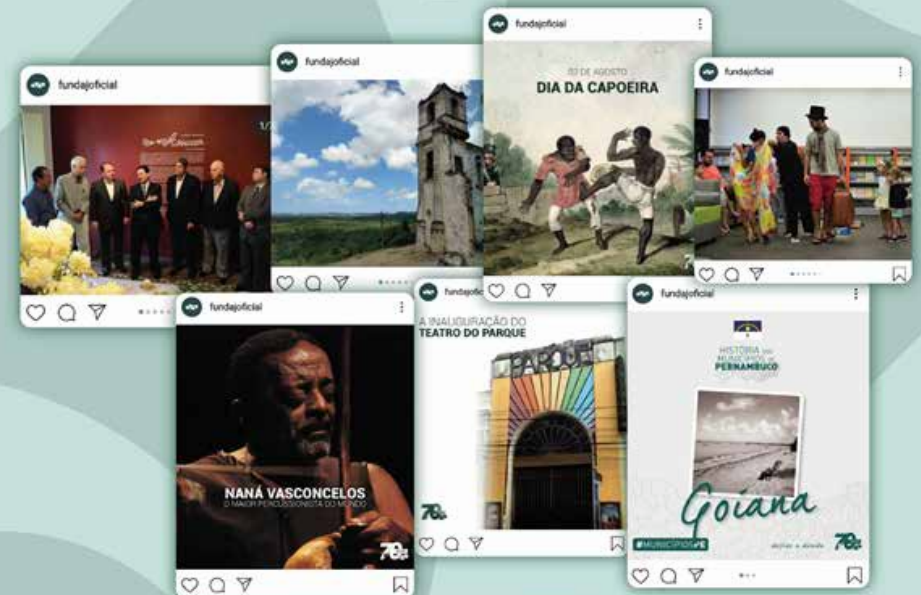


Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

Fundaj cresce no Instagram

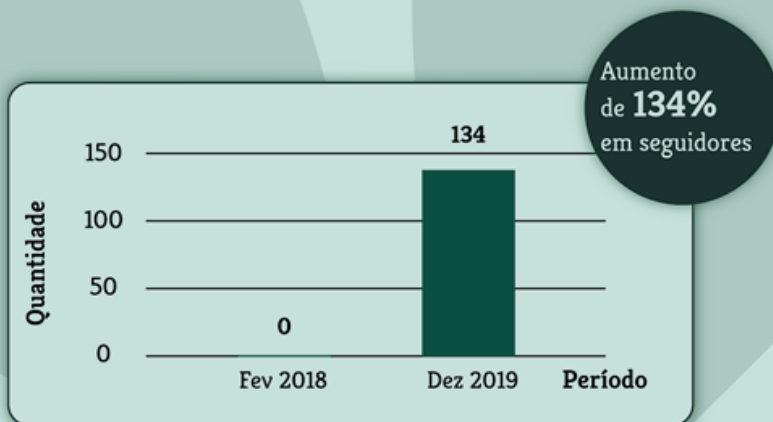


Postagens em destaque



Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

Fundaj cresce no Twitter



* A conta @FundajOficial foi criada em fevereiro de 2019

Fundaj cresce no Twitter

Impressões no último mês

8.6 mil impressões

Média de 309 por dia

Aumento de **40.6%** em relação ao penúltimo mês

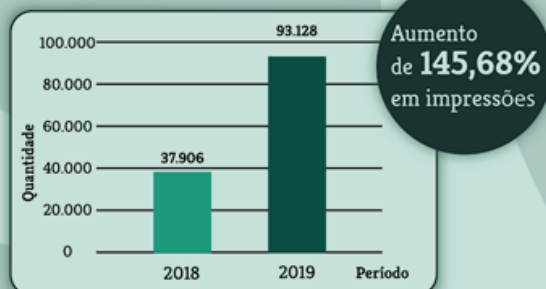
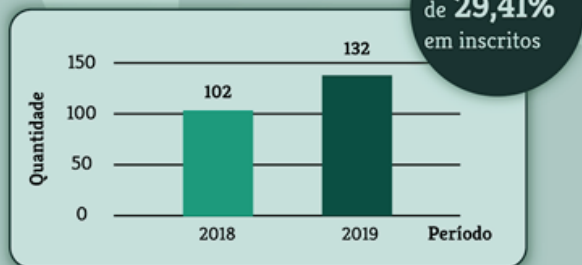
Menções no último mês:

11 menções

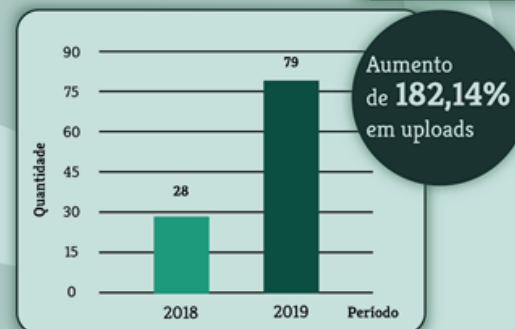
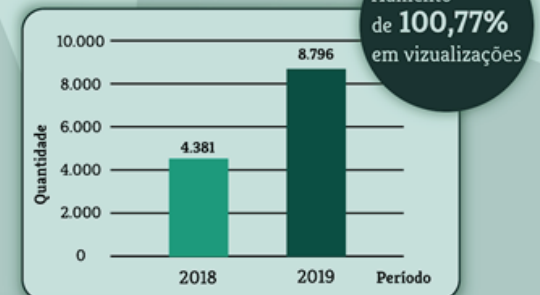
Aumento de **83.3%** em relação ao penúltimo mês

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

Fundaj cresce no Youtube



Fundaj cresce no Youtube



Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

Fundaj cresce no Site



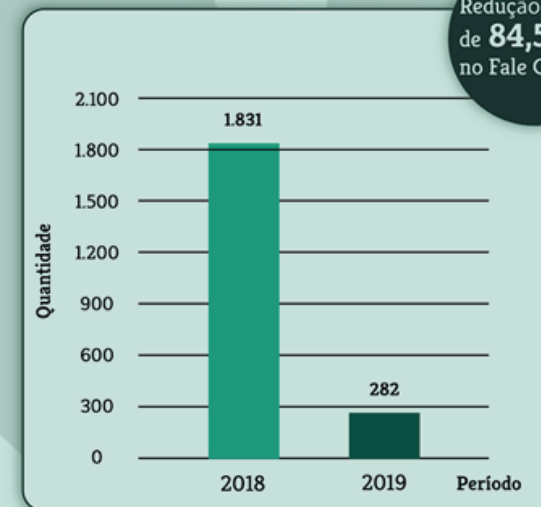
Aumento de **32,14%** em acessos



Aumento de **25,4%** em matérias

*141.254 novos usuários em 2019

Fale Conosco



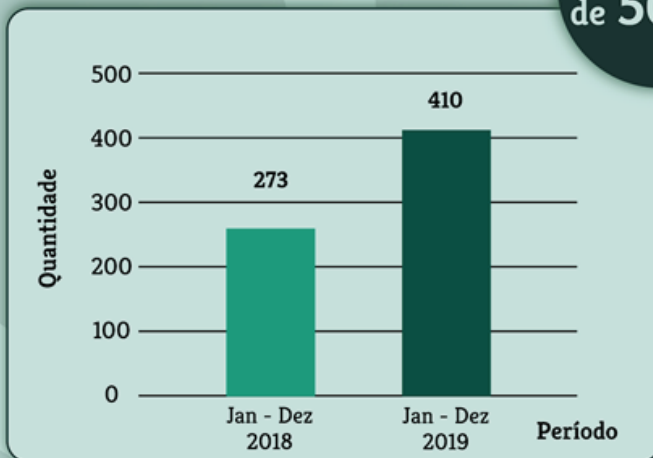
Redução de **84,5%** no Fale Conosco

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

Fundaj é destaque na imprensa

Matérias em jornais impressos

Aumento de 50,1%



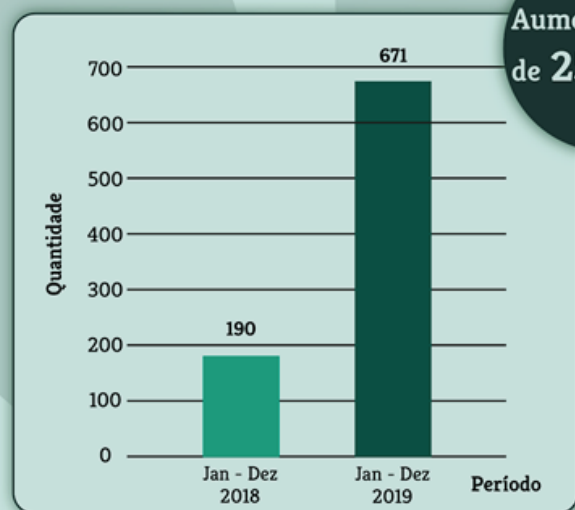
Fundaj é destaque na imprensa



Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

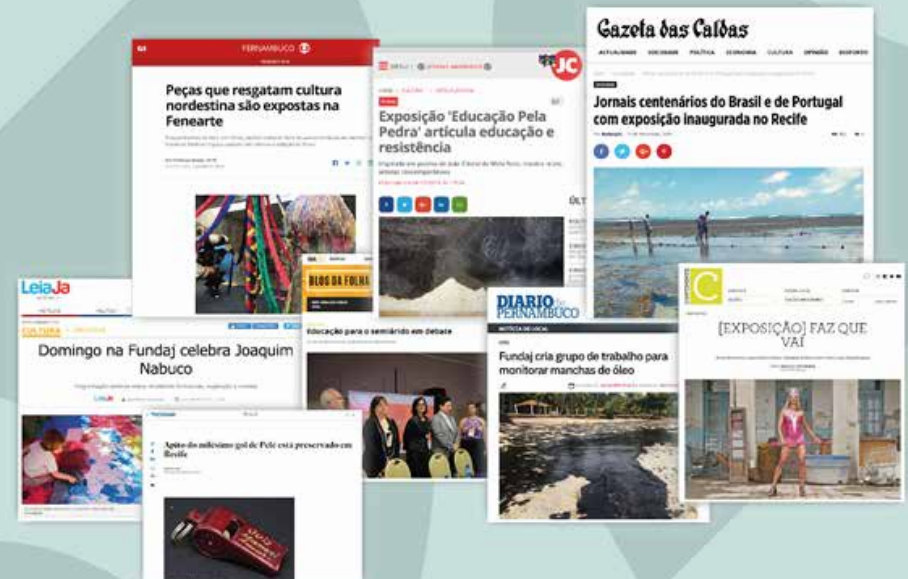
Fundaj é destaque em sites de notícia

Matérias em manchetes digitais

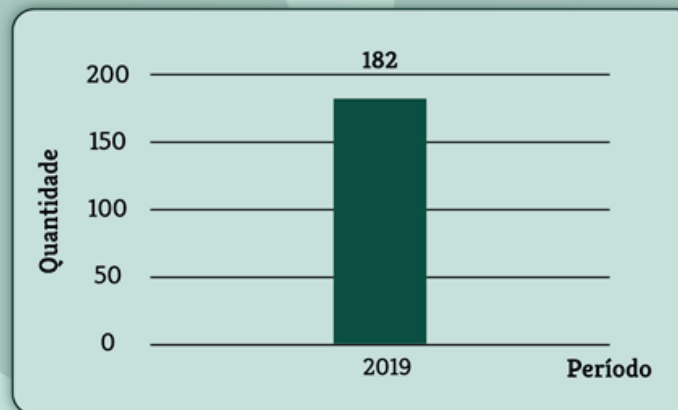


Aumento de 253,15%

Fundaj é destaque em sites de notícia



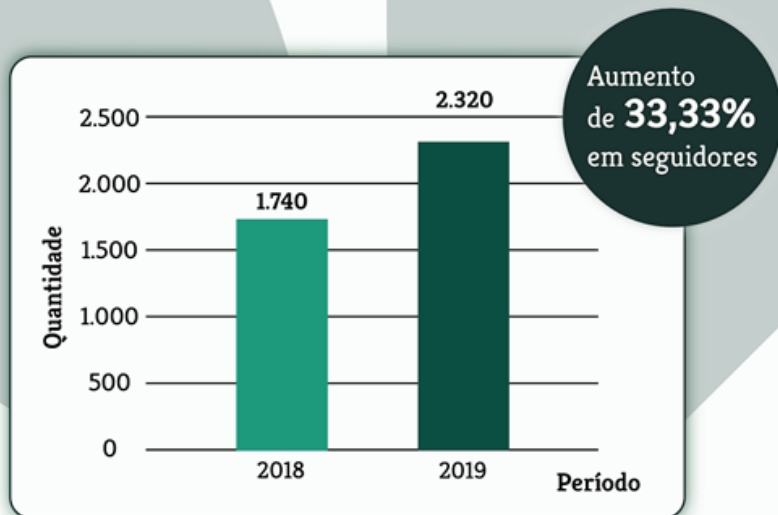
Eventos Realizados pela Fundaj



Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS EIPP

EIPP cresce no Instagram



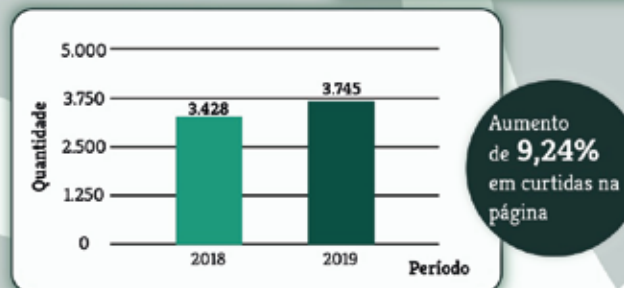
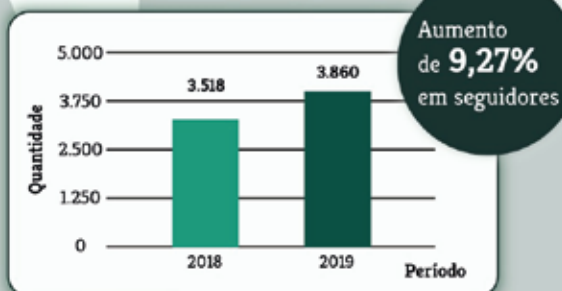
Postagens em destaque



Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS EIPP

EIPP cresce no Facebook



EIPP ESCOLA DE INOVAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Fundação Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Postagens em destaque



EIPP ESCOLA DE INOVAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Fundação Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE

Museu cresce no Instagram



muHE

Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Postagens em destaque



muHE

Fundação
Joaquim Nabuco

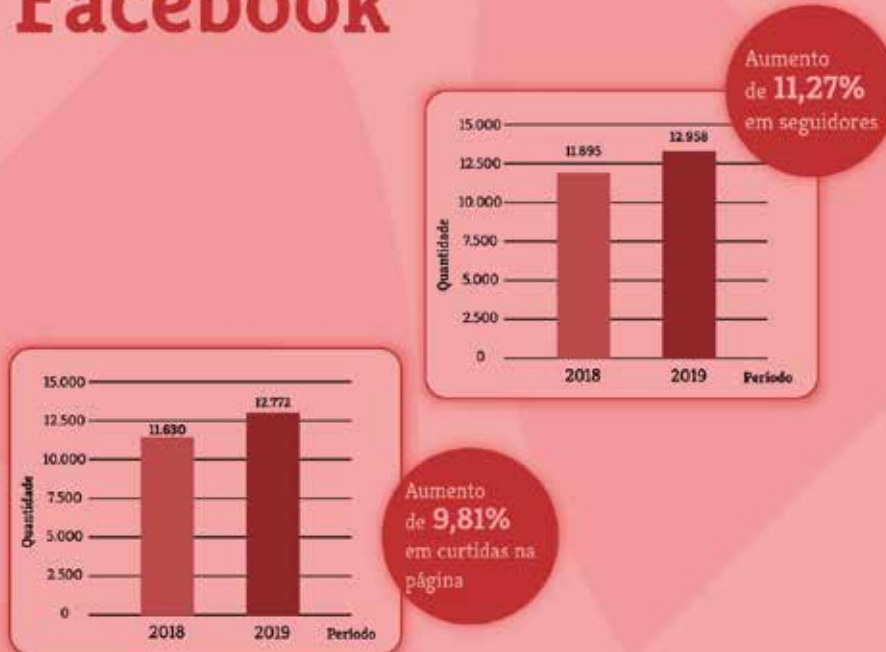
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE

Museu cresce no Facebook



muHE

Fundação Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Postagens em destaque



muHE

Fundação Joaquim Nabuco

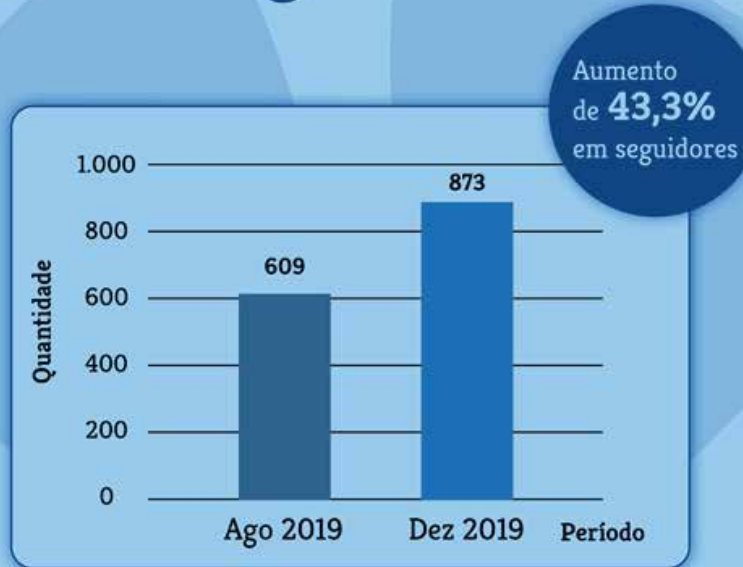
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS VILLA DIGITAL

Villa Digital cresce no Instagram



Postagens em destaque



Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS VILLA DIGITAL

Villa Digital cresce no Facebook



Postagens em destaque

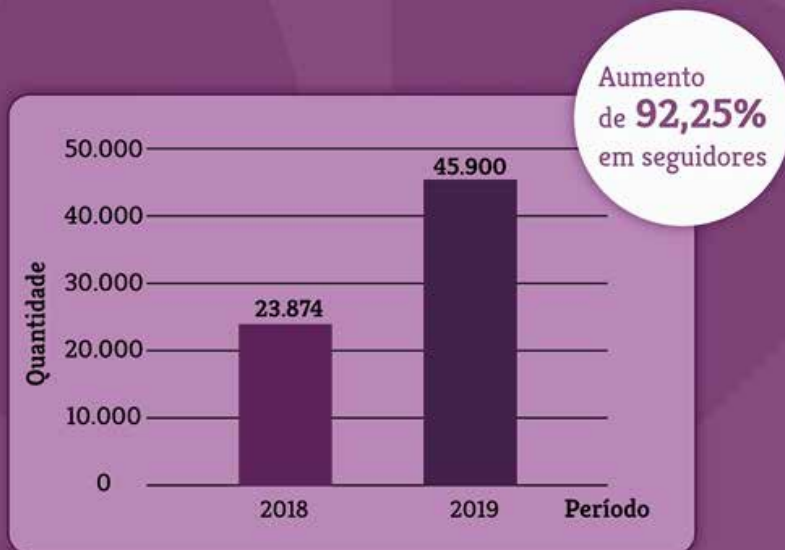


(*) redes da Villa foram assumidas pela Ascom em 31 de agosto de 2019. Dados de 2018 são referentes a essa data.

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS CINEMA DA FUNDAÇÃO

Cinema da Fundação cresce no Instagram



CINEMA
da FUNDAÇÃO



Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Postagens em destaque



CINEMA
da FUNDAÇÃO



Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

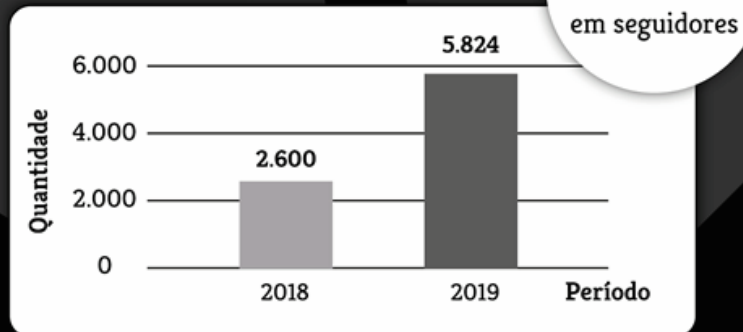
REDES SOCIAIS CINEMA DA FUNDAÇÃO



Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS CINEMATECA

Cinemateca cresce no Instagram



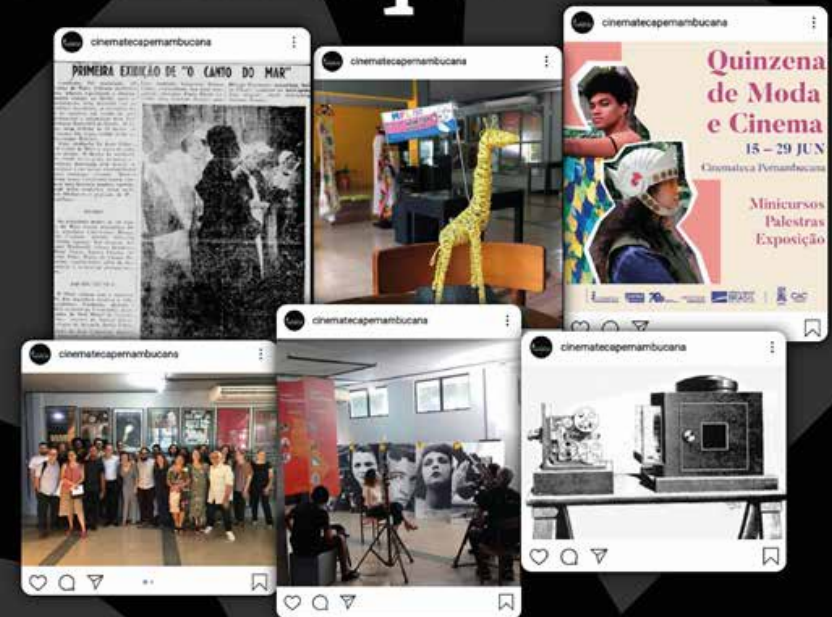
Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Postagens em destaque



Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

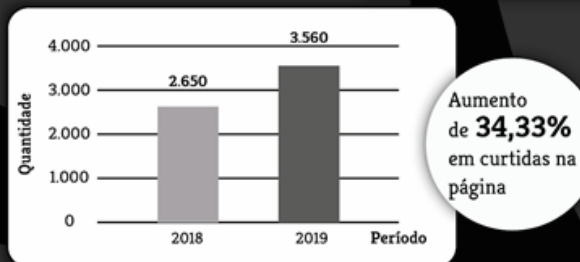
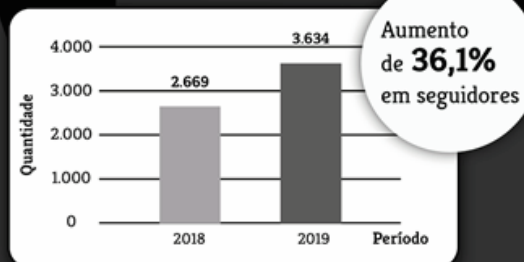


PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Rede Social/Eventos/Imprensa da Fundaj

REDES SOCIAIS CINEMATECA

Cinemateca cresce no Facebook



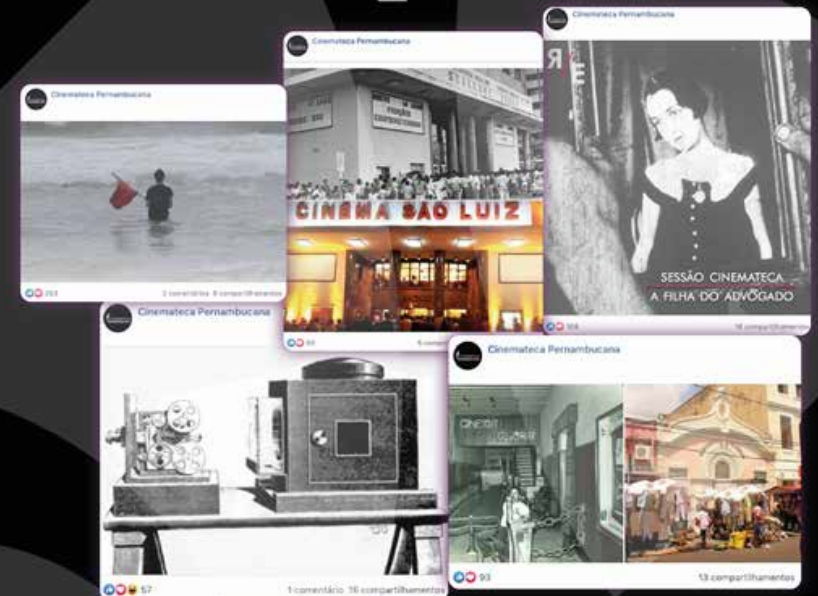
Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Postagens em destaque



Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

Característica e atividades

À Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca) compete: formular, planejar e coordenar as políticas de divulgação científica, de difusão cultural e de memória da Fundaj, em conjunto com as demais Diretorias; registrar, salvaguardar e restaurar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, nos campos da Museologia e da Documentação Histórica; promover o acesso ao acervo institucional e ao conhecimento produzido, por meio de estudos, pesquisas, projetos e cursos nas inter-relações entre arte, cultura, memória e educação; realizar ações institucionais de difusão, de formação e de incentivo e produção no campo das expressões artísticas contemporâneas, com ênfase para as artes visuais, o audiovisual e as artes plásticas; planejar e coordenar a política editorial consonante com a missão institucional de produzir, acumular e difundir saberes científico-culturais, preferencialmente relacionados às regiões Norte e Nordeste do Brasil e promover intercâmbio e parcerias entre instituições que se dedicam à arte, cultura, memória e educação.

Principais resultados quantitativos de suas ações

Metas Físicas por Ação	Ações Previstas	Ações Realizadas
Preservação de Acervo	10	2.319
Difusão do conhecimento	9	32
Promoção de Eventos	13	36
Estudos e Pesquisas¹	10	*0
Promoção de Cursos	7	5

Metas Financeiras por Ação	
Ação: Promoção e intercâmbio de eventos educacionais e Culturais - Recursos do Tesouro	
Orçamento (R\$ 1)	1.450.668
Projetos em destaque	Valor Executado R\$ 1
Programa de exposições do MUHNE	659.005 ²
Casa Grande Severina: seminário internacional	
Gilberto Freyre/João Cabral de Melo Neto	124.391
XII Bienal internacional do livro de Pernambuco	111.887
Museu Social	106.941
Total executado (%) 81	

Ação: Difusão do conhecimento por meio de livros, revistas, vídeo e multimídia - Recursos do Tesouro

¹Os recursos referentes a esta ação, no valor de R\$ 189.241,00 (Cento e oitenta e nove mil, duzentos e quarenta e um reais), foram transferidos para a ação de promoção de Eventos, com a autorização do MEC.

²No total considere-se R\$ 401.974,35 (Quatrocentos e um mil, novecentos e setenta e quatro reais e trinta e cinco centavos) empenhado em favor da MXM Gráfica e Editora Ltda - contrato ainda vigente.

Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

Orçamento (R\$ 1) 600.00

Projetos em destaque	Valor Executado R\$ 1
----------------------	--------------------------

Publicações científicas e culturais	489.249
--	---------

Total executado (%) 83

Ação: Promoção e intercâmbio de eventos educacionais e Culturais – Recursos Diretamente Arrecadados

Projetos em destaque	Valor Executado R\$ 1
----------------------	--------------------------

Exibição de mostra de filmes	263.078
-------------------------------------	---------

Total executado (%) 54

Eventos em destaque

Casa Grande Severina: seminário internacional Gilberto Freyre/João Cabral de Melo Neto

Seminário 40 anos do Muhne

14 exposições desenvolvidas e exibidas nas instalações da Fundaj

Projeto Alumiar — sessões de cinema acessível para cegos e surdos

Curso de especialização em Museu, identidade e comunidades

Curso de conservação e restauração de acervos têxteis

931 obras do acervo da Fundaj restauradas, conservadas, desinfestadas e/ou acondicionadas

Participação na Feira Internacional de Artesanato de Pernambuco (FENEARTE)

Participação na XII Bienal internacional do livro de Pernambuco

Avaliação e análise crítica das ações do PPA 2017 a 2019

O processo de planejamento e fixação de metas físicas e financeiras é realizado junto aos Coordenadores-Gerais e Coordenadores, com a orientação da Coex/Dimeca, por meio de reuniões de trabalho, tomando como parâmetro os resultados das ações previstas e realizadas em anos anteriores, bem como as possibilidades de novas ações e parcerias, na definição das novas metas físicas e financeiras, sob a coordenação do Diretor da Dimeca e de acordo com as prioridades da Instituição.

Quanto aos recursos do Tesouro disponibilizados no período de 2017 a 2019, verifica-se o cumprimento das metas físicas, a despeito da não realização das metas financeiras, em sua integralidade. Nesse período, a Dimeca apresenta um panorama decrescente na execução dos recursos financeiros planejados, conforme apresentado no Quadro abaixo:

Ano de execução	Dotação Orçamentária (R\$ 1)	Executado (R\$ 1)	Executado (%)
2017	3.088.186	2.209.448	71
2018	3.756.333	2.400.318	64
2019	3.206.195	1.035.105	32

Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

Tal situação revela a necessidade de um trabalho de planejamento prévio mais próximo da real utilização dos recursos financeiros, ainda que o cumprimento das metas físicas seja cumprido de acordo com o planejado e até superando o previsto, com a realização de vários eventos exitosos.

Registre-se, ainda, que as questões processuais da instituição, especialmente no que tange aos processos licitatórios, ocasionam um grande atraso e, por vezes, a não homologação de aquisições de equipamentos ou contratações de serviços específicos necessários à realização das ações previstas em sua integralidade. Uma outra questão bastante crítica que vem comprometendo o bom desempenho da Instituição nos últimos anos, é a drástica redução do seu quadro de pessoal. Quer seja por aposentadoria sem reposição de pessoal (inexistência de concurso público, há mais de 12 anos), quer seja pelos graves cortes em seu número de cargos em comissão e, também, de funcionários terceirizados, a Fundação Joaquim Nabuco vem sendo reduzida em seu potencial humano, o que prejudica diretamente seu desempenho global e inviabiliza algumas ações específicas.

Diante de um quadro crítico, vimos destacar o bom desempenho da Dimeca na ação Promoção e intercâmbio de eventos educacionais e culturais, tanto nas metas físicas quanto na execução dos recursos financeiros, como apresentado nas tabelas da página 2.

Relacionamento com a sociedade

A Dimeca vem desenvolvendo projetos que proporcionam interação e participação das comunidades em seu entorno, como forma de melhorar a sua interação com a sociedade. Como exemplo temos o Domingo dos Pequenos, Domingo na Fundaj, oficinas de teatro e artesanato para a comunidade vizinha do Engenho Massangana, além das parcerias com escolas públicas e realização de visitas guiadas ao Museu do Homem do Nordeste, às Galerias Massangana, Baobá, Vicente do Rego Monteiro, Valdemar Valente, Sala Mauro Mota e Sala de Videoarte Cristina Tavares, ao Engenho Massangana e à Villa Digital; ações expositivas e de contação de histórias na Biblioteca Blanche Knopf e Sala de Leitura Nilo Pereira. Além dessas ações em instalações próprias, a Dimeca realizou, ainda, exposições em outros espaços dentro e fora do país. Temos a destacar a exposição Nabuco de volta pra casa, na Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE), A queda do céu, Caixa Cultural, Brasília/DF, Faz que vai, Espaço Cultural Maus Hábitos, Porto, Portugal, entre outros.

Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

Relacionamento com a sociedade

<i>Instituição</i>	<i>Projeto</i>	<i>Período de vigência</i>
Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto	<i>Alumiar</i>	de outubro de 2017 a outubro de 2018
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	<i>Cinemateca Pernambucana</i>	de julho de 2018 a julho de 2019
Agência Brasileira de Cooperação/Itamaraty	Reforço das capacidades da Biblioteca Nacional de Cabo Verde em matéria de biblioteconomia e arquivística	Iniciado em 2017

Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes)

PROPÓSITOS E ATIVIDADES DA DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS

A Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes) tem como objetivo desenvolver e executar estudos, pesquisas, planos e projetos, por sua iniciativa ou em parceria com instituições públicas e privadas, voltados para a compreensão da realidade socioeconômica, territorial e cultural brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, visando à promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

Com as suas ações, a Diretoria de Pesquisas Sociais tem desenvolvido estudos e projetos, por iniciativa própria e também por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, destinadas à compreensão da realidade socioeconômica, territorial e cultural brasileira.

No âmbito de suas atividades, a Dipes organiza e executa eventos de caráter científico, formula e coordena linhas de pesquisa, promove o intercâmbio entre instituições que realizam pesquisas sociais e supervisiona a execução das políticas de pesquisa e de divulgação científica da Fundaj. Realiza, também, publicações em formatos de livros, artigos e revistas impressas e eletrônicas e contribui com a formação de pesquisadores. A apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais

complementa a divulgação de suas realizações, promove a articulação interinstitucional e favorece o compartilhamento de conhecimento entre diferentes instituições de pesquisa, incentivando novas parcerias que promovem o crescimento mútuo.

A capacitação e o aprofundamento no conhecimento são uma preocupação contínua por parte dos servidores que compõem a Diretoria. Durante o ano de 2019, dois servidores estiveram afastados para cursar doutorado e quatro pesquisadores participaram de estágio pós-doutoral.

Acrescentam-se a essas atividades a participação dos pesquisadores nas bancas de pós-graduação e seleção, orientação a alunos de pós-graduação e a coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Pibic/CNPq/Fundaj.

A partir da publicação do Decreto nº 8994, de 1º de março de 2017, a Diretoria de Pesquisas Sociais passou a ser constituída por duas coordenações gerais: a Coordenação-Geral do Centro de Estudos de Cultura, Memória e Identidade (CECIM) e a Coordenação-Geral do Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (CEDIST).

A Coordenação Geral do Centro de Estudos em Cultura, Identidade e Memória (CECIM) desenvolve pesquisas no campo das humanidades e ciências sociais, com ênfase em políticas públicas e educação, nos seus conceitos mais amplos, buscando articulações e

Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes)

execução de atividades com instituições públicas e privadas (universidades públicas, secretarias, conselhos, movimentos sociais, dentre outros). Dessa forma, a CECIM busca promover e incentivar ações educativas, e de difusão científica e cultural, com base nos produtos desenvolvidos pelas suas pesquisas, bem como desenvolver e participar de atividades científicas e culturais, procurando sempre estabelecer vínculos com uma ampla gama de atores sociais, agentes públicos e instituições.

O CEDIST, por sua vez, realiza estudos e pesquisas, com ênfase nas dinâmicas sociais e territoriais, sob a ótica da sustentabilidade nas diferentes dimensões geográficas do País, em articulação com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, com vistas a fornecer subsídios para políticas e programas de desenvolvimento.

REVISTAS

Revista Ciência & Trópico

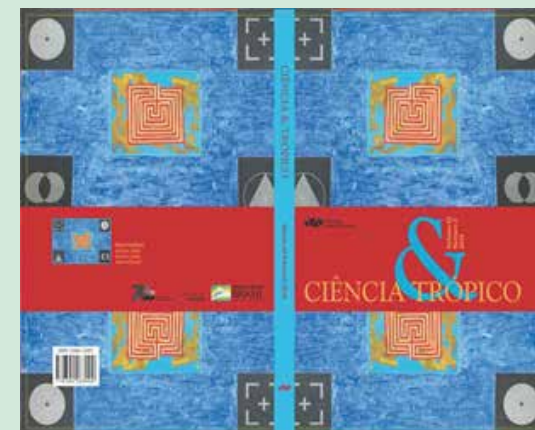
A Revista Ciência & Trópico, lançada em 1973 pelo sociólogo Gilberto Freyre, e editada pela Fundação Joaquim Nabuco (MEC), é uma publicação semestral que possui um histórico de publicações de caráter interdisciplinar. Tem por objetivo contribuir para a divulgação de pesquisas atuais e consistentes nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais.

Em 2019, foram publicados, três volumes, tendo em vista a grande demanda. O volume 43.1 trouxe importantes reflexões sobre o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). O seu volume 43 Especial, por sua vez, foi uma homenagem aos 46 anos de existência da revista, respeitadas as temáticas aceitas pela revista. O volume 43.2, fruto de luxo contínuo, reforça o princípio interdisciplinar do periódico, e trouxe discussões sobre Criminologia, Economia, Filosofia, Antropologia, Geografia, Língua e Literatura. Os artigos foram submetidos e geridos pela plataforma da Revista C&Trópico, por meio do portal de periódicos da Fundaj (<https://periodicos.Fundaj.gov.br/CIC/issue/archive>), o que demonstra a importância que a revista detém no cenário acadêmico nacional e internacional.

Imagem 1: Capas das revistas publicadas no ano de 2019



Vol. 43. Especial (2019)



Vol. 43.2 (2019)

Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes)

Editora: Alexandrina Sobreira de Moura
Caderno de Estudos Sociais

Criada em 1985, a revista Cadernos de Estudos Sociais (CES) é uma publicação semestral da Fundação Joaquim Nabuco. O foco de sua política editorial é a divulgação permanente de trabalhos de excelência em seu campo de conhecimento, nas principais vertentes contemporâneas da área interdisciplinar (Ciências Sociais e Humanidades), de autores nacionais e internacionais. Os trabalhos devem ser apresentados em uma das línguas da revista (português, espanhol e inglês) e ser submetidos por meio da própria plataforma da CES no endereço eletrônico:

<https://periodicos.Fundaj.gov.br/> nas modalidades Artigo Livre, Artigo Temático ou Resenha. Além da demanda contínua, por meio do sistema de submissões online e do cadastro pelo portal da revista, as chamadas para publicação também são feitas por editais temáticos. A edição poderá ser especial temática na íntegra ou compor um dossiê de uma edição regular.

No ano de 2019, duas edições foram publicadas. A primeira edição (v.34, n.1), chamada regular, publicou 5 artigos. A segunda edição do presente ano (v.34, n.2) foi dedicada a um Dossiê específico - EPEPE- Diálogos entre saberes: rupturas epistemológicas na pesquisa em Educação, sob a editoria de Darcilene Gomes, Verônica Fernandes, Andréa Bandeira. Tal dossiê publicou 7 artigos. Em 2019, a revista logrou a indexação no LATINDEX: <http://www.latindex.or->

[g/latindex/ficha?folio=384](http://www.latindex.or-g/latindex/ficha?folio=384).

Editora-chefe: Beatriz Mesquita

Editores Adjuntos: Diogo Helal e Patrícia Simões

Revista Coletiva

A Coletiva é uma revista eletrônica de divulgação científica publicada pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) desde 2010. Sediada no Recife, disponibiliza dossiês temáticos quadrimestrais e outras seções periódicas com uma perspectiva de diálogo entre os saberes acadêmicos e outras formas de conhecimento, prezando pela diversidade sociocultural e liberdade de expressão. É voltada para um público amplo, curioso e crítico.

O projeto da Coletiva integra o Programa Institucional “Valorização Docente na Educação Básica”, em diálogo com o Mestrado Profissional em Ensino de Sociologia (ProfSocio), o Laboratório Multiusuários MultiHlab, a Villa Digital e a Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco.

Expediente:

Editor-chefe: Pedro Silveira | **Apoio editorial:** Aline Marcela Cavalcanti e Débora Oliveira (comunicação), Glória de Andrade (revisão) |

Editores associados: Alexandre Zarias, Allan Monteiro, Darcilene Gomes, Joanildo Burity, Túlio Velho Barreto, Wilson Fusco, Viviane Toraci | **Editores de coluna:** Alik Wunder e Antônio Carlos Amorim

Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes)

(Educação e Diferenças), Moacir dos Anjos (Arte e Sociedade), Pedro Silveira (Diversidade Socioambiental) e Túlio Velho Barreto (Política e Cidadania) | **Sonora Coletiva:** Allan Monteiro, Cristiano Borba, Túlio Velho Barreto e Viviane Toraci (editores); Karla Delgado, (produção e edição) | **Seção Villa Digital:** Cibele Barbosa e Cristiano Borba (editores) | **Coordenação de Programa Institucional:** Viviane Toraci | **Criação do site:** Aline Marcela Cavalcanti, Hugo Gonçalves, Marcela de Aquino, Maria Luiza Alves, Beatriz Jatobá e Paloma de Castro | **Apoio técnico:** MultiHLab/ Fundaj

Produção disponibilizada no site da Revista Coletiva em 2019:

Dossiês - total: 3 dossiês

Dossiê n. 24 - fev.mar.abr.mai. 2019

Inclui: editorial, 6 artigos, 1 entrevista, 1 reportagem especial, seção "saiba mais"

Dossiê n. 25 - jun.jul.ago.set. 2019

Inclui: editorial, 7 artigos, 1 entrevista, 1 reportagem especial, seção "saiba mais"

Dossiê n. 26 - set.out.nov.dez 2019

Inclui: editorial, 7 artigos, 1 entrevista, 1 reportagem especial, seção "saiba mais"

Seções:

Política e Cidadania- total: 3 artigos

Diversidade Socioambiental - total: 6 artigos

Educação e Diferenças- total: 6 artigos

Arte e Sociedade- total: 2 artigos

Villa Coletiva- total: 2 artigos

Sonora Coletiva- total : 1 podcast

1 PARCERIAS

2.1 Parceria institucional entre a FUNDAJ e o INCT Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial/IPEA

A parceria é decorrente da Rede constituída para realização da pesquisa Governança Metropolitana no Brasil, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica IPEA/FUNDAJ n. 05/2009, em que a Fundaj assumiu a Coordenação Local para estudo de caso da RMR. Por ocasião da constituição do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial, resultado de submissão ao Edital do CNPq em 2014 e de aprovação entre novos INCTs, em março de 2017 (Ver Selo INCT em anexo), a Fundaj também figurou entre suas instituições parceiras com assento no Comitê Gestor e na equipe de pesquisa. Essa conexão institucional ganhou reforço recentemente, com o Prêmio Conhecendo a Vulnerabilidade Social em Pernambuco lançado na Fundaj em fevereiro de 2019.

O I CONCURSO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE VULNERABILIDADE SOCIAL EM MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO E NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE foi realizado, oferecendo como resultado o Número 43.1 da Revista Ciência & Trópico, pelo qual foram publicados os sete artigos vencedores. Compusemos, numa colaboração FUNDAJ e INCT Políticas Públicas e Desenvolvimento

Territorial/IPEA, também o Número 43.2, comemorativo dos 46 anos da Revista Ciência & Trópico com o propósito de realçar a internacionalização do debate sobre Políticas Públicas no Território.

Ainda nessa articulação, integramos a programação da ANPUR, com participação na Sessão Livre 38 GOVERNANÇA METROPOLITANA NO BRASIL: CONSOLIDAÇÃO OU INFLEXÃO? E AGORA COMO FICA?; no lançamento do Livro “Política Metropolitana: governança, instrumentos e planejamento” e na Reunião do INCT Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial, atividades que aconteceram durante o XVIII Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, em Natal entre 27 e 31 de maio de 2019.

Em outubro de 2019, foi lançada a pesquisa Núcleos Urbanos Informais no Brasil, mediante o atendimento do TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED), firmado entre a SNH/MDR e o Ipea, em que mais uma vez a Fundaj assume a Coordenação de dois dos Polos Locais: Recife (PE) e Cariri (CE).
Integrantes: Cátia Lubambo e Alexandrina Sobreira

2.2 Articulação com o Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente – Gestrado

A Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do projeto Articulação com o Gestrado (Grupo de Estudos sobre Política Educa-

Parcerias

cional e Trabalho Docente), firmou convênio com a Fundaj, coordenado por Darcilene Cláudio Gomes, na Coordenação Geral do Centro de Estudo de Cultura Identidade e Memória (Cecim). O Gestrado é uma das referências nacionais no âmbito acadêmico em pesquisas acerca da valorização docente na educação básica. Criado em 2002, reúne professores do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de pesquisadores de outras instituições (CEFET-MG, SEE-MG, SMED-BH, UEMG, UFES, UFPel) e alunos de graduação e pós-graduação. Saliente-se a inserção internacional na Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente e na Rede Mundial de Pesquisa em Educação (World Education Research Association – Wera). A Dipes integra a coordenação do Grupo de Trabalho sobre Políticas Educacionais.

2.3 Doutorado Interinstitucional entre a Fundaj e o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. Coordenadoras: Prof. Dra. Salviana de Maria Pastor Santos Sousa (UFMA) e Prof. Dra. Alexandrina Saldanha Sobreira de Moura

Em 2014, a Capes aprovou o primeiro Doutorado da Fundação Joaquim Nabuco, proposto pela Diretoria de Formação para capacitar os servidores da Fundaj. À época, foram selecionadas cinco servidoras da Fundaj e três de outras instituições públicas federais

Eventos e oficinas

ou estaduais. Para a coordenação na Fundaj, ficou designada a Dra. Alexandrina Sobreira de Moura, que assumiu, junto à Facepe, a gestão operacional do Programa. Em 2015, tiveram início as aulas na Fundaj e, em seguida, os doutorandos frequentaram um semestre em São Luís. Em 2018, a parceria foi intensificada com a presença dos orientadores da UFMA na Fundaj. Como resultado antecipado, houve em dezembro deste ano a primeira defesa de tese aprovada da servidora Mônica Porto Carreiro Monteiro, versando sobre o tema "O Programa Novo Mais Educação: uma avaliação política da política", sob orientação da Dra. Valéria Almada Lima, da UFMA.

3 EVENTOS E OFICINAS

Total: 21

1.Ciclo de Debates De Frente pra Costa

Coordenação: Izaura R. Fischer

Nº de participantes: 50

Local de realização: Recife-PE

Data: 18/6

Objetivo: Refletir sobre as várias temáticas ligadas às regiões costeiras e ribeirinhas, seja a partir de experiências empíricas, seja oriunda de reflexões teórico-metodológicas.

Público alvo: Pesquisadores, pescadores, gestores públicos, representantes instituições governamentais e não governamentais,

Eventos e oficinas

estudantes e demais interessados no assunto.

Produtos/Ações: Realização de 1 Sessão: *Visibilizando Saberes de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Rios e Mar* em jun/2019

2.II Encontro Semiárido e Educação.

Coordenação: Janirza C. da Rocha Lima

Nº de participantes: 280

Local de realização: Petrolina-PE

Data: 24 e 25/10

Objetivo: Contribuir para a formulação de propostas de políticas públicas centrada na Educação Contextualizada para a Convivência com a região semiárida.

Público alvo: Representantes do Ministério da Educação, Gestores Educacionais Públicos, Diretores escolares, Coordenadores Pedagógicos, Conselhos Municipais de Educação, Professores envolvidos ou não com a Ecsab, Estudantes de Pós-graduação envolvidos ou não com a Ecsab, Movimentos Sociais, Ongs, entes afins da Educação.

Produtos/Ações: Documento elaborado a partir das discussões realizadas durante o evento a ser entregue ao MEC, objetivando propiciar elementos a serem analisados pelo Ministério da

Educação, para melhoria de suas políticas educacionais; viabilização de maior interlocução dos municípios do semiárido com o MEC para implementação da BNCC, propiciando a ECSAB; manutenção de diálogo das organizações não governamentais com

o MEC.

3. Oficinas Revelando a Qualidade Ambiental através de Imagens.

Coordenação: Juvenita Albuquerque

Nº de participantes: 30 p/Oficina

Local de realização: Caaporã-PB, Goiana-PE, Ibimirim-PE e Buíque-PE.

Data: 1 e 2/4; 3 e 4/4; 22 e 23/4; 24 e 25/4.

Objetivo: Apresentar e discutir a versão final do Mapeamento Participativo para cada UC trabalhada, ilustrada com textos e imagens relativas às oficinas anteriores.

Público alvo: Professores, gestores públicos, lideranças locais relacionados à educação não formal.

Produto/Ações: Mapa Participativo da Resex Acaú-Goiana; Mapa Participativo do Parna Catimbau; 1 (uma) Oficina realizadas em Caaporã-PB, 1 (uma) em Goiana-PE, 1 (uma) em Ibimirim-PE e 1 (uma) em Buíque-PE.

4. VIII Reunião Técnica do Programa de Ações para a Educação do Semiárido Brasileiro.

Coordenação: Edilene B. Pinto

Nº de participantes: 10

Local de realização: Petrolina-PE.

Data: 5/6

Eventos e oficinas

Objetivo: Finalizar programação do II Encontro Semiárido e Educação; definir os nomes dos formadores que participarão do Curso Formação Continuada em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido a ser realizado em Afogados da Ingazeira-PE; redefinir as temáticas e responsáveis para elaboração da Coleção dos Livros de Bolso para Professores.

Público alvo: Organizações governamentais e não governamentais que atuam na no Semiárido brasileiro, em especial com na Educação.

Produto/Ações: Reunião realizada.

5. IX Reunião Técnica do Programa de Ações para a Educação do Semiárido Brasileiro.

Coordenação: Edilene B. Pinto

Nº de participantes: 7

Local de realização: Petrolina-PE.

Data: 27/8

Objetivo: Finalização dos ajustes para a realização do II Encontro Semiárido e Educação; discussão e definição do plano de trabalho para o curso Formação Continuada em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido a ser realizado em Afogados da Ingazeira-PE.

Produto/Ações: Reunião realizada.

6. X Reunião Técnica do Programa de Ações para a Educa-

ção do Semiárido Brasileiro.

Coordenação: Edilene B. Pinto

Nº de participantes: 8

Local de realização: Brasília-DF.

Data: 11/12

Objetivo: Estabelecimento de articulação MEC/Fundaj/Resab pró-BNCC com vista na implementação da Educação para a Convivência com o Semiárido por meio da Formação de Professores e/ou Gestores; buscar mecanismos para viabilização da impressão e distribuição dos livros Conhecendo o Semiárido Vols 1 e 2 e, os livros para o(a) Professor(a) Conhecendo o Semiárido Vols 1 e 2.

Produto/Ações: Reunião realizada.

7. IX Seminário Brasileiro e IV Encontro Latino Americano discutem Áreas Protegidas e Inclusão Social

O IX Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social (IX SAPIS) e IV Encontro Latino Americano de Áreas Protegidas e Inclusão Social (IV ELAPIS) sediados na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) nos dias 11 a 14 de dezembro de 2019. O IX Sapis e o IV Elapis ocorreram pela primeira vez no Nordeste, sendo promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Pro-dema) da UFPE e pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). As atividades ocorrerão no Departamento de Turismo e Hotelaria (DHT) e no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UFPE. O evento

Eventos e oficinas

teve a participação de 350 pessoas, com mais de 150 trabalhos aprovados distribuídos em oito Grupos de Trabalho, oriundos de 21 estados da federação. O Elapis conseguiu mobilizar pessoas do México, Paraguai, Venezuela, Bolívia, Argentina e Peru. A realização do IX Sapis e IV ELapis foi permeada de incertezas e dificuldades. Tanto na questão de recursos, como na perspectiva administrativa. As dificuldades para viabilizar um Acordo de Cooperação Técnica entre Fundaj e UFPE foram inúmeras.

Participação dos pesquisadores da DIPES:

- Na comissão organizadora em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco: Pedro Silveira, Beatriz Mesquita e Edneida Cavalcanti da CECIM e Solange Coutinho, Tarcísio Quinamo e Juvenita Lucena da CEDIST
- Na coordenação e Comissão Científica: Edneida Cavalcanti, Beatriz Mesquita e Pedro Silveira
- Em Mesas e Painel

Mesa 3 – O vazamento de petróleo no Brasil – desastre socioambiental e perspectivas de futuro. Coordenadora: Beatriz Mesquita

Mesa 4 – Territórios tradicionais e conservação da biodiversidade
Coordenador: Pedro Silveira

Painel – Avanços e desafios das áreas Protegidas na América Latina.
Coordenadora: Edneida Cavalcanti

- Em Eventos Paralelos: Educação Contextualizada em Áreas Protegidas: contação de histórias e movimentos do corpo como

caminhos de aprendizagem e conexão com o lugar (Edneida Cavalcanti e Beatriz Mesquita)

Reunião da Teia de Pesca Artesanal (Beatriz Mesquita)

- Na Coordenação de GTs: Edneida Cavalcanti, Beatriz Mesquita e Pedro Silveira

8. I OFICINA NACIONAL DE INOVAÇÃO SOCIAL PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Coordenação Geral: Sérgio Kerner. Coordenação Técnica: Carol Medeiros. Coordenação Executiva: Marcelo Asfora

Realizada na Fundação Joaquim Nabuco, Campus Derby, no dia 08 de novembro de 2019, a Oficina integrou a pesquisa “Estratégias e Práticas de Educação para Cidadania e Inovação Social como Vetores de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas”.

Eventos e oficinas

Quadro 1- Eventos promovidos pela CECIM – 2019

	Evento	Data	Local	Nº Participantes
1.	Palestra com a profa. Brenda Carranza, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Universidade de Campinas, sobre os desafios das questões de gênero para a teologia e a ação pastoral da Igreja Católica Romana do projeto Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais	15 de fevereiro	Fundaj, Sala Gilberto Osório	30
2.	Seminário Internacional: Docência na educação básica da pesquisa <i>A educação básica pública nos estados do Nordeste - Brasil: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade</i> em parceria com Programa de Pós-graduação Educação, Cultura e Identidades (FUNDAJ/UFRPE). ProfSocio (FUNDAJ), Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais	27 e 28 de junho	Fundaj Campus Derby	100
3.	II Jornada de Estudos das Infâncias do GPIEDUC. Infâncias e Direitos das Crianças e Democracia. Pesquisa Avaliação do Proinfância na Região Nordeste: acesso e qualidade da Educação Infantil em questão	Dia 11 de junho 2019.	Fundaj Derby	100
4.	Conferência "Questões e Políticas de Igualdade Étnico-Racial na Colômbia contemporânea", atividade vinculada ao Pesquisa "Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial"	18 de junho	Fundaj, Sala Gilberto Osório	30
5.	Oficina de Análise de Dados "Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial" Pesquisa "Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial"	30 de julho a 02 de agosto	Fundaj, Sala Gilberto Osório	15
6.	Seminário "Que Igualdade Étnico-Racial? Cenários Latino-Americanos". "Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial" Pesquisa "Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial"	2 de agosto	Fundaj, Sala Gilberto Osório	30

7.	I Colóquio de Teoria Crítica do Recife Pesquisa da pesquisa "Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial" parceria com UFPE	2 a 4 de Outubro	Fundaj Campus Derby. CCSA, UFPE.	100
8.	WORKSHOP: Educação em debate - Mesa "A Regulação da Cooperação Federativa em Educação e a instituição do Sistema Nacional de Educação" da pesquisas Avaliação dos Conselhos Escolares da Educação no Recife:	8 de novembro	Fundaj	75
9.	Mesa "Políticas e Gestão na Educação no Contexto Atual: desafios e perspectivas". da pesquisa Avaliação dos Conselhos Escolares da Educação no Recife: A Dinâmica da participação Sociopolítica e do Controle Social	8 de novembro	Ufrpe, Biblioteca Manoel Correia de Andrade	75
10.	Oficina de Análise de Dados do projeto "Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais", com apresentações e discussão de trabalhos produzidos com base nos dados da pesquisa.	30, 31 de outubro e 1º de novembro	Fundaj	10
11.	Reunião de trabalho da pesquisa "Ensino Médio no Nordeste: desafios à qualificação do trabalho docente".	06 e 07 de novembro.	sala Gilberto Osório - Fundaj	25
12.	Mesa-redonda e lançamento de livro: Reforma trabalhista no Brasil: promessas e realidade Parceria ProfSocio e UFRPE	5 de dezembro	UFRPE	60
13.	IX Seminário Brasileiro e IV Encontro Latino Americano discutem Áreas Protegidas e Inclusão Social	11 a 14 de dezembro de 2019	UFPE	350 pessoas, 150 trabalhos aprovados; 21 estados da federação

4. FORMAÇÃO:

4.1 Curso Atualização em Gestão Escolar - realizado em conjunto com a Diretoria de Formação

O curso Atualização em Gestão Escolar, com carga horária total de 30h/a cada turma, foi aprovado desde 2015 e, em 2016, foi incluído como atividade do Programa Institucional Valorização Docente. O referido curso vem sendo realizado desde 2015 e foram concluídas 19 turmas, em 16 municípios, atendendo cerca de 880 servidores públicos da educação, com foco nas prefeituras, considerando que o governo do estado possui um curso específico com essa temática. O curso foi elaborado a partir dos resultados de uma pesquisa que identificou os principais fatores que contribuem para a qualidade da gestão escolar. Por essa razão, o público-alvo é composto de gestores escolares, equipe de coordenação e professores de escolas públicas. O objetivo primordial é contribuir para a melhoria da gestão nas escolas públicas, levando em consideração as dificuldades enfrentadas pelas secretarias municipais de educação, sobretudo dos municípios menores.

Os procedimentos inerentes à execução das turmas se iniciam com o contato com as Secretarias municipais de educação com o objetivo de apresentar a proposta do curso. Tais procedimentos atendem às exigências da legislação vigente, contudo, com o

mínimo de burocracia, com o fito de agilizar os processos e atingir a meta programada para cada exercício. A Fundaj é responsável pela contratação dos Professores por meio da Gratificação de Encargo de Curso ou Concurso (Decreto 6.114/2007). A aceitação por parte das secretarias de educação é condição para sua realização e execução do curso, que se dá no próprio município e este fica responsável por fornecer a sede e equipamentos necessários.

Para 2019, foram planejadas seis turmas, que seriam realizadas ao longo do exercício, nos municípios: Belo Jardim, Ipojuca, Escada e Ribeirão, em Pernambuco, Porto Calvo em Alagoas e Sapé na Paraíba. Contudo, as constantes mudanças de gestão na Fundaj e as consequentes modificações nas normas internas da instituição que regulam o pagamento da Gratificação de Encargo de Curso ou Concurso (Decreto 6.114/2007) na Fundaj, sobretudo a portaria interna 92/2019, inviabilizou a execução da citada programação.

Com a nomeação de novo diretor da Diretoria de Formação, já no segundo semestre, vislumbrou-se a possibilidade de execução de pelo menos duas turmas. Sendo assim, a coordenadora pedagógica do curso realizou, no dia 17 de outubro do corrente ano, visitas aos seguintes municípios: Escada, Gameleira, Ribeirão e Tamandaré. As secretarias dos dois primeiros aceitaram a proposta e foi acordado o período para sua realização. Tendo em vista a proximidade do final do exercício, não foi possível atender aos outros dois municípios ainda este ano, mas, as secretarias se mostraram

Formação

interessadas em sediá-lo em 2020. A escolha desses municípios teve como critérios: a proximidade em relação à capital e o fato do município não ter sido ainda atendido pelo curso. A demanda em relação ao curso é muito mais ampla, inclusive por secretarias de educação municipais de outros estados, conforme citado acima.

SÍNTESE DOS CURSOS DE ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR REALIZADOS EM 2019

Município	Período	Local	Nº de inscritos	Nº de certificados
Escada	23 e 30/11 07 e 14/12	FAESC	46	*38
Gameleira	23 e 30/11 07 e 14/12	CASA DA JUVENTUDE	28	14

* Justificativa para as desistências: - realização das aulas nos sábados; o período de realização do curso ser no final do ano (novembro e dezembro).

Instrutores

Fundaj: Carlos Augusto Sant'Anna, Juceli Bengert e Sônia Dantas

UFPE: Alice Botler

4.2 Curso – Cientistas de Dados

O curso tem por objetivo apresentar aos bolsistas, estagiários e

Atividades Permanentes

alunos de graduação as principais pesquisas sociais realizadas no Brasil. As aulas ocorrem às terças-feiras, com carga de 60 horas. Participam alunos de graduação da UFRPE, UFPE, pesquisadores, bolsistas e estagiários da Fundaj.

4.3 Curso Formação Continuada em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido.

Coordenação: Janirza C. Rocha Lima e Edilene B. Pinto

Nº de participantes: 40

Local de realização: Afogados da Ingazeira-PE; Cabrobó-PE; Sta. Maria da Boa Vista-PE; Curaçá-PE e Casa Nova-PE.

Data: Marco/2020 - Afogados da Ingazeira-PE

Objetivo: Contribuir na definição de uma política de formação continuada de educadores e educadoras e na qualificação da gestão educacional no Semiárido brasileiro, visando a implementação de práticas pedagógicas contextualizadas contemplando a realidade local.

Produto/Ações: Termo de Cooperação aguardando inclusão de Plano de Trabalho em elaboração junto ao município de Afogados da Ingazeira-PE e a Resab.

5 ATIVIDADES PERMANENTES

5.1 GeoNordeste

Atividades Permanentes

Ações:

- Realização do curso “Sensoriamento Remoto Hiperespectral” em colaboração com o INPE.
- Aquisição de 11 licenças do software ENVI para o laboratório de cartografia do Cieg.
- Elaboração de projeto arquitetônico de requalificação de espaço do Cieg para adaptação de 4 novos ambientes, incluindo a instalação do setor de espectrorradiometria.
- Colaborações em programas de pós graduação internos e externos:
- Participação do pesquisador Neison Freire em banca de doutoramento em arquitetura e urbanismo. Eveline Sandos. Climatologia Urbana em Maceió. UFAL.

5.2 Programa de Ações para a Educação no Semiárido Brasileiro

Coordenação: Edilene B. Pinto

Objetivo: Desenvolver um conjunto de ferramentas que tenham como lastro a efetivação do Plano Nacional de Educação, bem como dos seus correspondentes os Planos Estaduais e Municipais de Educação, as suas metas e o desenvolvimento dos projetos político-pedagógicos nas escolas públicas do Semiárido; contribuindo para a implementação da Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro.

Produtos/Ações em 2019: Realização da VIII, IX e X Reunião Técnica; II Encontro Semiárido e Educação; reimpressão de 2.000 exemplares do livro Conhecendo o Semiárido Vols 1 e 2; aprovação no Condir por meio da Resolução Nº 367, de 27 de Junho de 2019, da Proposta do Curso de Formação Continuada em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido em 5 (cinco) municípios do semiárido brasileiro.

5.3 Convivência com o Semiárido

OBSERVA FUNDAJ

Responsável: Pesquisador João Suassuna

Considerando que 70% da superfície do Nordeste brasileiro tem clima Semiárido, com precipitações de até 800 mm/anuais, existindo, circunscritas a essa região, áreas cujas precipitações variam entre 260 e 400 mm/anuais. Essas características são marcantes e as estiagens são recorrentes, ao ponto de não se ter como combatê-las, mas, sim, de se tentar conviver com elas. O trabalho do pesquisador é voltado para a questão da convivência com o clima regional, através da adoção de tecnologias que possibilitem o convívio do homem residente no campo, com as agruras do clima reinante na região, mostrando ser possível essa convivência, mesmo com o advento das secas severas que costumam preocupar toda nação brasileira.

Atividades Permanentes

Para a implementação da proposta, foi criado um espaço, no portal da Fundação Joaquim Nabuco, denominado Observa Fundaj, para a divulgação das tecnologias de convivência, baseado em alguns instrumentos de registro da realidade econômica e social do

Nordeste. Registrar para fazer ciência, para produzir pesquisa e para propor ações destinadas à melhoria da qualidade de vida da população mais carente. Sua metodologia de trabalho é o acompanhamento sistemático de dados e informações, construindo painéis sociais capazes de oferecer elementos de reflexão e análise científica da situação das comunidades rurais da Região.

O Observa FUNDAJ é um programa interinstitucional da Fundação Joaquim Nabuco. Realiza parcerias, operando tanto em ambiente físico como virtual. Promove encontros presenciais voltados para o debate de temáticas específicas selecionadas em decorrência de seu foco de atuação. Dispõe de uma página (home-page)

hospedada no sítio eletrônico da Fundação Joaquim Nabuco. Nela estão publicados dados, informações, análises e pesquisas. Essa home-page é alimentada diariamente pelo pesquisador, com informações específicas e voltadas à realidade da Convivência com o semiárido. São realizadas avaliações semanais da situação volumétrica dos reservatórios das hidrelétricas da CHESF, dos reservatórios que abastecem o Grande Recife e dos principais reservatórios do Brasil.

Pesquisas

6 PESQUISAS

Na Ação Estudos e Pesquisas Socioeducativas, conduzida pelas Coordenações Gerais e Unidade Central da Diretoria, são desenvolvidos os projetos de pesquisa que consubstanciam a essência finalística da Diretoria de Pesquisas Sociais.

6.1 Pesquisas concluídas

Total: 9

1. Título: A Política Habitacional de Interesse Social no Brasil à Luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 / ONU.

Coordenação: Antônio Jucá Filho

Equipe: Edvaldo Silva Jr. (estag.), Rebeca Allana Araujo (Pibic/Fundaj-CNPq).

Objetivo: Avaliar o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), utilizando indicadores associados aos Objetivos do

Desenvolvimento Sustentável (ODS), pertinentes ao referido Programa, tendo em vista a Agenda 2030 da ONU.

Produtos/Ações em 2019: 2 (dois) relatórios parciais; 1 (um) Relatório final; 1 (um) Plano de Curso em Planejamento e Gestão Habitacional para Quadros Locais.

2. Título: A Ética e a Corrupção sob o olhar das Escolas.

Coordenação: Maria do Socorro Poderosa de Araujo.

Equipe: João Vitor Moraes (estag.), Matheus Santana (estag.), Ana Cláudia Santos (estag.)

Objetivo: Gerar subsídios para as políticas de Educação direcionadas ao aprimoramento da cidadania, tendo como base o fortalecimento de comportamentos comprometidos com os princípios éticos que contribuam para uma convivência cidadã e para a promoção da justiça social.

Produtos/Ações em 2019: Relatório Final

3. Título: A Justiça na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes (pertencente ao projeto Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes)

Coordenação: Augusto Amorim (a partir de set/2017).

Equipe: Isaura Cesar, Arnaldo Silva Neto (estag.), Francisco Albuquerque (estag.), Yasmim Silva (estag.), Ítalo Rêgo (estag.), Cláudia Brito (estag.), Eduardo J. de Farias Filho (estag.).

Objetivo: Realizar o diagnóstico das estruturas (físicas e tecnológicas; e de recursos humanos) e do funcionamento (práticas e procedimentos institucionais) do Poder Judiciário de Pernambuco, uma das instituições que compõem o sistema de defesa social em Pernambuco, para definir um rol de sugestões para o aperfeiçoamento das práticas e procedimentos institucionais, por meio da publicação de relatório de pesquisa, a ser

publicado em livro, e de documentário audiovisual.

Produtos/Ações em 2019: Relatório Final.

4. Vídeodocumentário Polícia para quem precisa (Produto da pesquisa sobre a Polícia Civil, pertencente ao projeto Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes)

5. Título: A expansão dos Institutos Federais de Educação: perfil político-ideológico e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Coordenadora do projeto: Darcilene Cláudio Gomes

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Resumo: Descrição: O objetivo geral da pesquisa é estudar o impacto das reformas realizadas no ensino básico, técnico e profissional ofertados pelos Institutos Federais de Ensino no meio e no movimento docente.

Equipe: Darcilene Cláudio Gomes – Coordenador, Patrícia Trópia, Sidartha Sória, Cristhian Lima, Inaê Vasconcellos, Gilberto Romero Júnior, Gisele Moraes, Carolina Beltrão de Medeiros, Bruna Lumack, Bruno Melo, Amilton Moretto

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Financiador: Tesouro Nacional - Auxílio financeiro.

Público Alvo: Pesquisadores, docentes e discentes

Produtos em 2019: 2 orientações, 2 artigos publicados em Anais,

relatório final de pesquisa aprovado, blog “Observadores”.
Situação: Concluído. Relatório aprovado no Conselho Diretor (Condir).

6.Título: Políticas de minoritização religiosa e glocalização: um estudo de redes religiosas de ativismo socio-político transnacional

Coordenador do projeto: Joanildo Burity

Unidade Executora: Coordenação Geral do Centro de Estudos de Educação, Cultura, Identidade e Memória- CECIM

Resumo: Este projeto visou compreender uma das principais formas de expressão global dos movimentos religiosos no cenário contemporâneo e seu impacto específico na esfera pública: a

inserção em redes de ativismo social e político em escala translocal, transnacional e global. Seu impacto refere-se a dimensões como visibilidade pública, mobilização coletiva, articulações e coalizões entre atores religiosos e não-religiosos e participação em processos e campanhas de caráter global. O estudo foi realizado de forma comparativa e interdisciplinar,

envolvendo a identificação de grupos e casos latino-americanos (Brasil e Argentina) e suas ramificações na Europa (Reino Unido), explorando contribuições teóricas e metodológicas das ciências sociais (com ênfase na ciência política e sociologia da religião), filosofia e ciências da religião. Metodologicamente, o projeto se beneficiará dos desenvolvimentos recentes sobre pesquisas

multilocalizadas (inclusive mobilizando parcerias com colegas dos países implicados, com os quais já mantenho colaboração há vários anos) e sobre o uso de recursos tecnológicos de comunicação a distância (email, Skype, blogs, wiki pages). O desenho da pesquisa desenvolverá formas dialogais de interação com os grupos estudados e oferecerá subsídios para sua reflexão e atuação bem como para políticas públicas sobre as quais incidem as redes transnacionais de atores religiosos estudadas (particularmente, em função de minha inserção institucional, no que se refere à interface entre movimentos religiosos, movimentos sociais, suas expressões e demandas identitárias e os rebatimentos das mesmas sobre as políticas educacionais e culturais e sobre as práticas formativas das entidades e redes de base religiosa). A pesquisa deu conta da recente visibilidade do tema da religião pública, que se refere à contínua e qualificada militância de base religiosa nos principais movimentos e iniciativas voltadas para enfrentar a pobreza, a violência, a diversidade cultural e social e a justiça ambiental em escala local e global. Militância onde as demandas identitárias e a necessidade de construir o próprio público interpelado para essas ações estão fortemente refletidas, mas nem sempre captadas pelas lentes da análise científico-social.

Público alvo: acadêmicos, gestores de políticas de promoção da diversidade religiosa e de políticas sociais; Ativistas sociais religiosos e de movimentos sociais, participantes de ONGs com atuação social.

Produtos em 2019: Redação do relatório; produção de artigos e capí-

Pesquisas

tulos de livros;Orientação de bolsistas Pibic; Pesquisa de campo no Brasil;Oficina de Análise de dados;Blog do projeto;Apresentação de trabalhos em eventos

Situação: Pesquisas em fase de Conclusão – aguardando relatório

7.Título: Unidades de Conservação como Lugares Educadores

Coordenação: Solange Coutinho

Equipe: Tarcisio Quinamo, Juvenita Albuquerque, Edneida Cavalcanti, Bruno Bertuccelli (estag.), Rafael Silva (estag.), Larissa Ferreira (Pibic/Fundaj-CNPq), Mateus Ferraz (Pibic/Fundaj-CNPq), Dandara Santana (Pibic/Fundaj-CNPq).

Objetivo: Avaliar Unidades de Conservação como Lugares Educadores no âmbito das políticas públicas vinculadas à Educação e à Sustentabilidade a partir da sua inserção na educação formal e não formal.

Produtos/Ações em 2019: 8 Oficinas; Mapa participativo da Resex Acaú-Goiana; Mapa participativo do Parna Catimbau; 1 (um) relatório parcial. Toda a parte de trabalho de campo está concluída com todo o material dele derivado já devidamente tratado. Porém, as análises qualitativas dos dados obtidos não foram concluídas. E, falta realizar as devolutivas finais ao seu público alvo, etapa que faz parte do material a ser incorporado no relatório final.

8.A Pesca Artesanal no Rio São Francisco: condições

ambientais e de trabalho das mulheres pescadoras

Coordenação: Lígia Albuquerque de Melo.

Equipe: Izaura Fischer, Cibelle Oliveira (Pibic/Fundaj-CNPq), Dannilo Lima (Pibic/Fundaj-CNPq), Anderson Lima (estag.), Ítalo Rêgo (estag.), Carolina Souza (estag.).

Objetivo: A pesquisa objetiva analisar a realidade das mulheres pescadoras artesanais de águas continentais sob o enfoque da invisibilidade do trabalho na pesca, a relação com o ambiente pesqueiro e a participação nas entidades relacionadas à categoria.

Produtos/Ações em 2019: Trabalhos apresentados em eventos; Relatório Final em elaboração.

6.2 Pesquisas em andamento

Total: 20

1. Título: Climap - Mudanças Climáticas no Bioma Caatinga: Sensoriamento Remoto, Meio Ambiente e Políticas Públicas.

Coordenador do projeto: Neison Cabral Ferreira Freire

Coordenação Geral Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: Nesta pesquisa, de um modo em geral e considerando um contexto internacional em que a gravidade das alterações climáticas e os seus impactos dependem de padrões de desenvolvimento globais, questionamos: como as mudanças climáticas, fenômeno típico da Era do Antropoceno, vêm afetando o

Pesquisas

Bioma Caatinga e as populações que habitam esta vasta região no Brasil? Como as novas tecnologias da geoinformação aplicadas às pesquisas e aos estudos sobre o meio ambiente no semiárido brasileiro podem contribuir com a formulação, avaliação e aprimoramento das políticas públicas que tratam das mudanças climáticas na região? Como essas mudanças afetam as populações tradicionais que dependem dos recursos naturais para sua sobrevivência? Como as políticas públicas são pensadas para ajustar as novas realidades ao binômio sociedade-natureza?

Integrantes: Admilson da Penha Pacheco; Débora Moura; Alexandrina Sobreira; Janaína Barbosa da Silva; Débora Cavalcanti; Guilherme Oliveira da Rocha Cunha; Vinícius D'Lucas Bezerra e Queiroz.

Público alvo:. Pesquisadores, professores, estudantes da pós graduação, gestores públicos.

Produtos em 2019: Apresentação de resultados em seminários, simpósios e workshops, Capítulos de livros, artigos em revistas científicas, Relatórios de pesquisa e orientações de iniciação científica.

Ações:

- Apresentação da pesquisa Mapeamento e Análise das unidades de conservação da caatinga no XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto em Santos SP.
- Apresentação da pesquisa emergencial Pós Brumadinho e impactos para o Rio São Francisco pro ministério público de Paulo Afonso BA.

- Elaboração de capítulo de livro para Universidade Nacional do Chile publicado na Espanha, intitulado Social vulnerability and risk of natural disasters at the Brazilian northeastern coast.

Social-ecological Systems of Latin America: Complexities and Challenges. Editors: Delgado, Luisa E., Marín, Víctor (Eds.). ISBN 978-3-030-28452-7

- Apresentação da pesquisa emergencial Pós Brumadinho e impactos para o Rio São Francisco no seminário IBGE Recife.
- Participação em 07/05/2019 na Audiência Pública da Frente Parlamentar em defesa do Rio São Francisco da Assembleia legislativa de Pernambuco apresentando a pesquisa emergencial Pós Brumadinho e impactos para o Rio São Francisco.
- Elaboração do relatório final da pesquisa emergencial Monitoramento Geoespacial dos Riscos de Contaminação do Rio São Francisco Pós Brumadinho. DOI: 10.13140/RG.2.2.10029.23522
- Elaboração do relatório final da pesquisa Mapeamento e Análise Espectro-Temporal das Unidades de Conservação de Proteção Integral da Administração Federal no Bioma Caatinga. DOI: 10.13140/RG.2.2.33101.18405
- Pesquisa Climap mudanças climática no bioma caatinga: mapeamento dos corpos hídricos superficiais continentais e sua variabilidade espacial nos últimos 30 anos em Alagoas. Parceria Fundaj e UFAL.
- Pesquisa Climap mudanças climáticas no bioma caatinga: elaboração e envio de cartas-imagem aos municípios de Delmiro Gouveia, Belo Monte, Jaramataia, Craíbas e Pão de Açúcar.

Pesquisas

- Pesquisa Climap mudanças climáticas no bioma caatinga:

Participação em debate na rádio CBN Recife sobre o avanço da contaminação de rejeitos Brumadinho e impactos para o Rio São Francisco.

- Artigo submetido: En la Amazonía brasileña, donde haya deforestación habrá fuego: teledetección y monitoreo ambiental. Revista Cuadernos de Geografía, Colômbia.
- Artigo aceito para o IV ISA Forum of Sociology, Porto Alegre/RS, 2020: Paraopeba River Satellite Monitoring after the Brumadinho Techno-Industrial Disaster and the Social-Environmental Risks for the São Francisco River Basin.
- Artigo submetido: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA DE SENSORIAMENTO REMOTO PARA O MONITORAMENTO DA CONTAMINAÇÃO NO RIO PARAPEBA PÓS-DESASTRE DE BRUMADINHO/MG/BRASIL. Revista Ambiente e Sociedade, UFSM.
- Reuniões do Conselho da Reserva da Biosfera da Caatinga (Unesco): Petrolina e Recife.
- Seminário Vulnerabilidade Social e Desastres Naturais na América Latina.
- Seminário Pós-Brumadinho e Impactos para o rio São Francisco, Recife, maio/2019.
- Publicação da 2ª. Edição do Atlas das Caatingas, revisado.
- Capítulo de livro publicado: O BRASIL EM PERSPECTIVA REGIONAL: REGIONALIZAÇÕES COMO UMA ESTRATÉGIA DO DESENVOLVIMENTO EMERGENTE. In: POLÍTICAS PÚBLICAS TERRITORIAIS NO BRASIL, ISSN 1415-

2. **Título:** Impactos Socioeconômicos e Ambientais da Contaminação por Petróleo nas Praias do Litoral da Região Nordeste.

Coordenador do projeto: Luís Henrique Romani de Campos e Neison Freire

Coordenação Geral Executora: Centro Integrado de Estudos Geográficos/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: Pretende estudar os efeitos do derramamento de Petróleo sobre as atividades econômicas dos municípios atingidos. Utilizará pesquisa amostral junto a 40 municípios, onde serão entrevistados pescadores(as) artesanais, bares, restaurantes, hotéis, pousadas, ambulantes de praia, empresários do turismo, empresários da pesca, gestores municipais e gestores estaduais.

Integrantes: Luís Henrique Romani de Campos; Isabel Pessoa de Arruda Raposo; Neison Cabral Ferreira Freire; Guilherme Oliveira da Rocha Cunha; Vinícius D'Lucas Bezerra e Queiroz; Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa; Cristine Bonfim; Juvenita Lucena; Solange Coutinho; Tarcísio dos Santos Quinamo; Mayara Costa Silva.

Público alvo: Gestores públicos; Poder Judiciário; Público em geral.

Produtos em 2019: Relatórios parciais de acompanhamento do andamento da pesquisa.

Ações:

- Elaboração do projeto e montagem da equipe.
- Elaboração da amostra e instrumentos de pesquisa.
- Elaboração do termo de referência e contratação de empresa prestadora de serviços.
- Viagens a campo para validar instrumentos.
- Tabulação de dados secundários para início da tipificação dos municípios atingidos.

Pesquisas

3. **Título:** A Realidade das Escolas e a Memória da Educação em Municípios do Semiárido Brasileiro.

Coordenação: Janirza C. da Rocha Lima.

Equipe: Edilene B. Pinto.

Objetivo: Produzir uma cartografia da memória das instituições escolares do semiárido nordestino e dos sujeitos dessas escolas, focalizando as dimensões das práticas pedagógicas, de gestão e as suas transformações.

Produtos/Ações: Levantamento dos dados secundários dos 5(cinco) municípios abrangidos pela pesquisa. Os dados obtidos foram organizados para compor o relatório parcial da pesquisa. Inclui os aspectos socioeconômicos, formação histórica e educacional de cada município (Afogados da Ingazeira, Cabrobó, Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco e Curaçá e Casa Nova, na Bahia). Visita preliminar no distrito de Carapuça, em Afogados da Ingazeira, para conhecer a escola que será pesquisada bem como os primeiros registros fotográficos do local.

4. **Título:** Ensino médio no Nordeste: desafios à qualificação do trabalho docente

Coordenador do projeto: Wilson Fusco

Unidade Executora: Coordenação Geral do Centro de Estudos e Cultura, Identidade e Memória –CECIM

Resumo: O objetivo desta pesquisa é elaborar um diagnóstico sobre as condições de formação e atuação do docente no ensino médio no Nordeste brasileiro e as necessidades de adequação profissional com vistas ao atingimento das metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). Para tanto, foram utilizados, principalmente, os dados do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Essa fonte de dados é considerada a de maior importância na área de educação devido a sua magnitude e abrangência. Por meio de uma análise espaço-temporal, de 2010 a 2015, considerando as informações de forma agregada dos municípios nas microrregiões (segundo a definição do IBGE) da Região Nordeste, pretende-se explorar as variáveis apontadas como de maior relevância para os resultados desta proposta.

Público alvo: Docentes e gestores.

Equipe: Wilson Fusco (Coordenador); Morvan de Mello Moreira; Darcilene Cláudio Gomes; Alexandre Zarias; Verônica Fernandes; Zarah Lira; Ricardo Ojima; Simone Meucci; Suiany Carvalho Padilha.

Pesquisas

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado profissionalizante (1);

Produtos em 2019:

Realização de Oficina na Semana de Ciências Sociais na UFRPE em 18/09/2019 PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO DO CIENTISTA SOCIAL EM PE - Expositores: Alexandre Zarias e Wilson Fusco

Seminário PPGS/UFPE “Ensino e profissionalização em Sociologia” - Expositor: Alexandre Zarias; Comentários: Wilson Fusco e Darcilene Gomes

Realização de Reunião de trabalho da pesquisa;

Produção de tabulações especiais com dados do Censo Escolar.

Previsão de término: 2020

Título: A educação básica pública nos estados do Nordeste - Brasil: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade

Coordenação da pesquisa: Cibeles Maria Lima Rodrigues e Darcilene Claudio Gomes

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Resumo: A pesquisa tem como objetivo o estudo das condições de oferta da educação básica nos nove estados da região Nordeste. A pesquisa está articulada a projeto aprovado pelo CNPq supracitado e ainda ao projeto de Pesquisa Reformed que envolve a comparação entre Brasil, Chile, Espanha e México. O estudo visa analisar as interpretações de docentes e gestores em relação às avaliações.

5. Título: A educação básica pública nos estados do Nordeste - Brasil: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade

Coordenação da pesquisa: Cibeles Maria Lima Rodrigues e Darcilene Claudio Gomes

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Resumo: A pesquisa tem como objetivo o estudo das condições de oferta da educação básica nos nove estados da região Nordeste. A pesquisa está articulada a projeto aprovado pelo CNPq supracitado e ainda ao projeto de Pesquisa Reformed que envolve a comparação entre Brasil, Chile, Espanha e México. O estudo visa analisar as interpretações de docentes e gestores em relação às avaliações padronizadas como as promovidas pelo PISA, para tanto, será realizado um survey com amostra representativa estatisticamente. Também com a finalidade de detectar a visão do corpo discente serão realizados grupos focais com estudantes nos nove estados. A produção de conhecimento será socializada em seminários, publicações, mas também na Plataforma que está prevista no projeto Políticas Públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados (financiado pelo CNPq e descrito neste relatório).

Público Alvo: Professores e discentes do Ensino Médio das escolas públicas

Equipe: Cibeles Maria Lima Rodrigues – co-coordenadora, Darcilene

Pesquisas

Cláudio Gomes – co-coordenadora, Carolina Beltrão de Medeiros, Verônica Fernandes, Morvan Moreira, Zarah Lira, Patrícia Simões, Juceli Bengert Lima, Hugo Monteiro - UFRPE (PPGECI). Toda a equipe do GESTRADO/UFMG sob a Coordenação de Dalila Oliveira e Adriana Duarte

Alunos envolvidos: Graduação: (9) / Mestrado acadêmico: (3); Mestrado profissionalizante (1); Doutorado (2)

Produtos em 2019: Todos os produtos previstos para a primeira fase da pesquisa em seu plano de trabalho foram entregues e aprovados, bem como apresentados ao público em dois seminários (na UFMG e na Fundaj, na sede do Derby, na sala Aloísio Magalhães, em 27 de junho). O seminário no Derby contou com um público de mais de 100 pessoas. Além do que estava previsto foi publicado um livro, com realização de lançamento ao público em evento na cidade do Rio de Janeiro-RJ.

Especificação dos produtos: Reuniões de Planejamento;

Realização do pré-teste nas cidades de Recife, Tracunhaém e Garanhuns (foram aplicados 64 questionários, equipe conjunta da UFMG e da Fundaj); Relatório do Pré-teste entregue e aprovado;

Nova versão do questionário (entregue e aprovado);

Plano Amostral (entregue e aprovado);

Produto dos estudos documentais (entregue e aprovado) - Publicação de um livro a partir dos estudos documentais sobre as políticas nos nove estados; capítulo de livro publicado nesta obra; lançamento do Livro na Reunião Anual da Anped (Associação

Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação), em outubro. participação no Seminário Internacional de monitoramento da Pesquisa na UFMG/Gestrado - Políticas públicas para a melhoria do Ensino Médio, com a presença do consultor do CNPq (08 a 10 de maio), palestrante prof Romuald Normand (universidade de Estrasburgo, França), equipe da UFMG e da Fundaj como palestrantes;

Realização do Seminário Internacional - Docência na Educação Básica, na Fundaj ocorreu devido a parceria com o Gestrado/UFMG, em 27 de junho de 2019 para apresentação dos produtos (Plano Amostral; Relatório pré-teste). A UFMG contribuiu para a participação do palestrante: Thomas Popkewitz (Univ de Wisconsin/EUA). E as mesas foram compostas pelos palestrantes; Luiz Dourado (UFG), Márcia Ângela Aguiar (UFPE), Álvaro Hypólito (UFPEl), além da equipe da pesquisa Cibele Rodrigues (Fundaj), Zarah Lira (Fundaj), Dalila Oliveira (UFMG), Edmilson Pereira Júnior (UFMG), Alexandre Duarte (UFMG).

Apresentação de trabalhos e participação em mesas redondas no 10º Encontro Nacional da Redestrado que aconteceu na UFPE, em setembro de 2019.

Observação: Estava prevista para 2019 a pesquisa de campo (survey) nos nove estados do Nordeste e que não foi autorizada pela direção da instituição devido a diligências solicitadas ao longo de todo o ano.

Financiador: Tesouro Nacional - Auxílio financeiro. CNPq.

Situação: em andamento

Previsão de término: 2021.

6. Título: Políticas Públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados

Resumo: O projeto tem como objeto o estudo sobre os efeitos das políticas educativas na reestruturação da profissão docente frente aos processos de globalização que determinam a agenda internacional da educação. Faz uma análise das transformações recentes no Ensino Médio no Brasil, a partir de um estudo comparativo que permite identificar as influências internacionais sobre as políticas de ampliação da sua oferta, de orientação das suas finalidades e dos resultados nas principais avaliações, com o intuito de subsidiar medidas que visem a sua melhoria. Pretende-se, possibilitar, por meio da cooperação internacional, a construção de uma síntese científica e a tradução e transferência de resultados de pesquisas entre Brasil, França e Portugal. O projeto tem como estratégia metodológica facilitar o intercâmbio e cooperação em nível nacional e internacional para disseminar o conhecimento científico e para transferi-lo para os profissionais (diretores, formadores, professores) por meio de um triplo processo: produção, mediação e tradução. Esta proposta pretende mapear resultados de pesquisa em âmbito internacional em áreas relevantes para a formulação de políticas para o Ensino Médio: abandono escolar, habilidades básicas, desenvolvimento profissional, avaliação, o uso de tecnologias digitais.

O referido projeto envolve a parceria com as seguintes instituições: Universidade Federal de Minas Gerais, Fundaj, Universidade de

Strasbourg, Universidade de Lisboa, Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Equipe: UFMG: Dalila Andrade Oliveira (Coordenadora); Adriana Duarte; Dalgiza Oliveira; Lívia Fraga Vieira

Fundaj: Darcilene Cláudio Gomes; Viviane Toraci; Cibele Rodrigues; Universidade de Lisboa Sofia Viseu; Luís Miguel de Carvalho;

Uneb: Elizeu Clementino;

Ufal: Wagner Meira Jr.;

Ufpel: Álvaro Hypolito; Mauro Del Pino Nóra Revai;

Universidade de Estrasburgo: Romualdo Normand;

UFRPE: Hugo Monteiro Ferreira

Atividades desenvolvidas: Seminário de Monitoramento “Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados”, na UFMG de 8 a 10 de maio.. Análise das Cúpulas sobre a Profissão Docente e da Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis); ambos produzidos pela OCDE; Escola Doutoral (Universidade de Lisboa). E as atividades já citadas anteriormente já que existe o vínculo.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Situação: Em andamento

7. Título: O campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais- ERER na educação brasileira: desenvolvimento, tensões e formação.

Coordenação do Projeto: Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães
Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Resumo: O projeto é desenvolvido em parceria com UFRPE, Departamento de Educação, com o qual a Fundaj já possui convênio e um mestrado associado. O objetivo é analisar o processo de constituição do campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) na educação brasileira. A análise buscará apreender os processos de configuração da ERER no Ministério da Educação, mais precisamente, a partir das ações desencadeadas pelo Programa Diversidade na Universidade e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Inclusão – SECADI. O projeto tem com foco as configurações históricas constituídas no processo de construção da identidade nacional brasileira, nas primeiras décadas do século XX e de suas rupturas e reconfigurações no início do século XXI a partir de emergência dos movimentos sociais negros no processo de redemocratização brasileiro e do processo de modificação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN/96 pela Lei 10.639/03. As análises serão realizadas numa perspectiva pós-colonial com o intuito de subsidiar a construção de concepção formativa transcultural e crítica.

Público Alvo: Professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

Equipe: Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães; Moisés Santana - coordenador pela UFRPE e José Nilton de Almeida - professor da UFRPE;

Orientação: estágio (1)

Produtos em 2019: trabalho de campo na Bahia; apresentação de trabalho em congressos (2)

Previsão de Conclusão em 2020

8. Título: Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico- racial

Coordenador(a) do projeto: Joanildo Burity

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Resumo: Este projeto realizará um estudo comparativo de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial, com foco prioritário nas políticas educacionais e de cultura, mas também considerando outras ações de políticas públicas com este objetivo, em países da América Latina. A seleção dos países a serem estudados, já definidos o Brasil e a Colômbia, levará em conta diferentes critérios: a) o percentual das populações afrodescendentes e/ou indígenas na composição étnica das populações nacionais; b) a saliência das lutas e demandas por igualdade étnico-racial em nível nacional; c) a experiência de

implementação de políticas afirmativas, especialmente nas áreas da educação e da cultura; d) o grau de institucionalização dessas políticas e sua estrutura de mobilização e de governança. O estudo envolverá tanto a análise documental, quanto painéis de discussão com gestores públicos, agentes de organismos multilaterais e ativistas sociais (ligados a movimentos, redes e organizações civis). Os resultados do estudo deverão subsidiar propostas de incidência nas políticas educacionais e culturais e de promoção dos direitos humanos no que diz respeito às políticas de: a) Raça e Gênero na educação; b) Educação do Campo; c) Educação para a Formação Inicial de Professores. Também deve-se oferecer elementos para a produção de experiências formativas não- governamentais e de materiais de uso didático. O projeto envolve dois subprojetos: um que trabalhará com Colômbia, Bolívia e Argentina; e outro, que focalizará em ações afirmativas no Brasil, com recorte regional para o Nordeste dentro de um pano de fundo nacional (ou seja, de aplicação ou impacto de políticas nacionais no contexto subnacional dos estados desta região).

Público alvo: Estudantes, professores e pesquisadores; público geral.

Equipe: Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães; Janssen Felipe da Silva (UFPE); Ana Lucia Cervio (Universidade de Buenos Aires - Argentina); Maria Paula Zanini (Universidade de Buenos Aires - Argentina); Márcio André Santos (Unilab); Ronaldo Sales (UFCG).

Produtos em 2019: Conferência: "Questões e Políticas de Igualdade Étnico-Racial na Colômbia Contemporânea", ministrada pelo

professor Rafael Antonio Diaz Diaz (Pontificia Universidad Javeriana, de Bogotá, Colômbia), no dia 18 de junho de 2019.

Oficina para apresentação e discussão de dados da pesquisa realizada por vários/as colaboradores/as do projeto, de instituições brasileiras e argentinas, com a presença de interlocutores/as convidados/as, com o fim de preparar publicação com os vários estudos de que se compõe o projeto, referentes a cada país incluído, a saber, Brasil, Colômbia, Bolívia e Argentina.

Seminário Internacional "Que igualdade Étnico-Racial? Cenários Latino-Americanos" -

com a participação como palestrantes de: Ana Lucia Cervio (Universidade de Buenos Aires - Argentina); Maria Paula Zanini (Universidade de Buenos Aires - Argentina); Márcio André Santos (Unilab); Ronaldo Sales (UFCG), Cláudia Miranda (UNIRIO), Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães (Fundaj), Cibeles Barbosa (Fundaj) e Joanildo Burity (Fundaj).

Previsão de Conclusão em 2020

9. **Título:** A produção da Fundação Joaquim Nabuco sobre relações étnico-raciais

Coordenador do projeto: Joanildo Burity

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Resumo: Este projeto fará um levantamento e balanço crítico da

produção institucional em pesquisa, formação, formação de acervos, publicações, ações de incidência pública e de difusão cultural, no período desde a criação da Fundação Joaquim Nabuco, com foco na contribuição identificável para a temática das relações étnico-raciais no Brasil. A análise diacrônica desta produção procurará identificar conexões possíveis com a agenda contemporânea da educação e da promoção da igualdade étnico-racial (cf. MUNANGA 2004). O projeto também realizará um balanço crítico desta produção e tentará definir uma linha de base para a proposta de incidência do Programa Institucional no campo das políticas de promoção da igualdade étnico-racial. Um subprojeto focalizará nas perspectivas teóricas que têm orientado as pesquisas que tratam da relação étnico-racial em educação na Fundaj nos últimos dez anos e suas contribuições.

Público alvo: Estudantes, professores e pesquisadores; público geral.

Produtos em 2019: Capítulos de livro (4); Artigos (3). Relatório Pibic “Contribuições das Pesquisas da Fundaj sobre a Relação Étnico-Racial na Educação nos Últimos 10 anos”; Levantamento de relatórios de pesquisa.

10. **Título:** Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais

Coordenador do projeto: Joanildo Burity

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Resumo: Este projeto complementa outro realizado, em 2014, pela Fundaj, a Secretaria Geral da Presidência e a então Secretaria Nacional de Direitos Humanos, em três regiões brasileiras (Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste), ampliando-o para as regiões Norte e Sul, a fim de promover o diálogo entre representantes de diferentes confissões religiosas e pessoas sem religião, atuantes em movimentos e organizações sociais e em políticas públicas, que têm interesse em debater o tema da diversidade religiosa, a fim de se promover maior envolvimento deste segmento em processos de participação social nos sistemas nacionais setoriais de educação, cultura e direitos humanos. O projeto envolve atividades de pesquisa, divulgação científica e difusão cultural, com utilização da metodologia de oficinas deliberativas, a partir do seguinte diagnóstico: (a) há uma crescente sensibilidade em escala global e local para a temática dos direitos humanos e a maneira como através dela se materializam indicadores de desenvolvimento humano, garantia e ampliação da cidadania e aprofundamento da democratização; (b) as últimas décadas vêm assistindo a uma evidente efervescência cívica e política atual no campo das religiões, oriunda tanto de um histórico secular relativo ao catolicismo quanto de uma crescente pluralização daquele campo, trazendo à cena pública velhas e novas minorias religiosas; (c) no mesmo período têm emergido demandas por reconhecimento, participação e representação de setores historicamente marginalizados ou injustiçados, várias das quais se chocam com situações de desigualdade, exclusão e negação de direitos na sociedade brasileira.

Pesquisas

Público Alvo: Sociedade civil; academia; grupos religiosos e agentes políticos em processos de participação social nos sistemas nacionais setoriais de políticas públicas.

Equipe: Joanildo Burity – coordenador; Rosalira Oliveira.

Produtos em 2019: Capítulos de livros (2). Realização de duas Oficinas. A primeira foi uma Palestra com a profa. Brenda Carranza, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Universidade de Campinas, sobre os desafios das questões de gênero para a teologia e a ação pastoral da Igreja Católica Romana. A segunda para apresentação e discussão de dados da pesquisa realizada por vários/as colaboradores/as do projeto, de instituições brasileiras, em todas as regiões do país, com a presença de interlocutores/as convidados/as, com o fim de preparar publicação com os vários estudos de que se compõe o projeto. Apresentação de trabalho na Anpocs.

11. **Título:** Avaliação dos conselhos escolares da educação no Recife: a dinâmica da participação sociopolítica e do controle social
Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Coordenadores da Pesquisa: Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches e Henrique Guimarães Coutinho.

Resumo: Avaliar a dinâmica da participação sociopolítica e do controle social no âmbito dos Conselhos Escolares de escolas municipais do Recife, considerando a compreensão de conselheiros escolares sobre a relevância dos processos participativos e da

importância da representatividade social na política educacional local, buscando formular um diagnóstico crítico acerca da atuação e funcionamento dessas esferas participativas no contexto da gestão democrática na educação tal como está definido na meta 19 do Plano nacional de Educação (PNE) aprovado em 25/06/2014 através da Lei nº 13.005 e sancionado pela Presidência da República para vigorar no decênio 2014-2024.

Equipe: Jucedi Barbosa Leite, Suiany Padilha, Eduardo Maia de Andrade, Cintia Valéria Batista Pereira, Danielle Silva da Rocha Correia, Joelma Trajano dos Santos, Eduardo Andrade Cavalcanti, Irene Adryane Marciano da Silva . Alunos envolvidos: Graduação: (2 Pibic; 2 estagiário) / Mestrado acadêmico: (3)

Financiadores: Tesouro Nacional - Fundação Joaquim Nabuco - Auxílio financeiro.

Público alvo: docentes , discentes, conselheiros e gestores da Educação Básica

Produtos em 2019: Publicações em artigo em periódico (1); capítulo de livro (1):

Coleta de dados nas escolas (Aplicação de questionários com conselheiros escolares; Entrevistas com gestores e conselheiros; Estudos em grupo); Realização de **Workshop - Educação em Debate** (Mesa Intitula : "A Regulação da Cooperação Federativa em Educação e a instituição do Sistema Nacional de Educação" com Luís Dourado (UFG)); Reunião Técnica da Pesquisa

12. Título: Avaliação do Proinfância na Região Nordeste: acesso e qualidade da Educação Infantil em questão

Coordenadoras do projeto: Patrícia Simões e Juceli Bengert

Resumo: A Educação Infantil vem ocupando um lugar privilegiado no debate educacional pela perspectiva que a sociedade, cada vez mais, vem adotando de compreender educação como direito humano e, dessa forma, direito da criança desde a sua primeira infância. Aliado a esse argumento, os estudos apontam a importância dessa etapa da educação como promotora do desenvolvimento global da criança e do seu melhor desempenho escolar futuro. Para tanto, é necessário ampliar o acesso desse atendimento e oferecer um atendimento que se caracterize pela qualidade. Os indicadores educacionais no país mostram que a taxa de escolarização líquida para o atendimento na pré-escola (crianças de quatro e cinco anos) é de apenas cerca de 50% e na creche (crianças de zero a três anos) chega somente a pouco mais de 10%. Diante desse quadro, é urgente avaliar as políticas focalizadas na ampliação do atendimento a essa faixa etária, bem como construir parâmetros para a avaliação da qualidade desse atendimento. Essa pesquisa buscará compreender as dificuldades, desafios e alternativas na implantação do Proinfância, com foco nas ações desenvolvidas na região Nordeste. Será adotada a perspectiva pós-estruturalista dos estudos de Stephen Ball, Richard Bowe e seus colaboradores, focalizando as micropolíticas das práticas cotidianas no interior da escola. A pesquisa será realizada em três etapas: na

primeira, será feita uma análise da legislação e dos documentos oficiais sobre o tema; num segundo momento, será realizado um levantamento das unidades construídas e dos estágios de construção nos municípios dos estados do Nordeste e, na terceira etapa, será focalizado o atendimento em unidades em funcionamento. Assim, pretende-se analisar as políticas em sua trajetória (formulação, produção de textos, implementação e resultados), considerando os diferentes atores na articulação entre macro e microcontextos, no sentido de subsidiar a formulação e efetivação de ações de políticas públicas dirigidas à Educação Infantil.

Equipe: Patrícia Simões (coord.), Juceli Bengert, Manoel Zózimo Neto, Cibele Maria Rodrigues, bolsistas vinculados a cursos de graduação, mestrados do PPGEI

Público alvo: Pesquisadores, professores, alunos, gestores municipais.

Alunos envolvidos: Graduação: Graduação (5) / Mestrado acadêmico: (1)

Atividades realizadas em 2019: Coleta de dados em unidades do Proinfância em Recife e São Joaquim do Monte; Orientação de dois projetos de Iniciação Científica, vinculados à pesquisa, por Patrícia Simões. Apresentação de trabalho na reunião Anped vinculado à temática. apresentação de trabalho na reunião da ANPAE.

Produtos em 2019: Publicações: 4; Orientações: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) ; relatório PIBIC.

Previsão de Conclusão: 2020

13. Título: A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura

Coordenador do projeto: Maurício Antunes Tavares

Resumo: Pesquisa de caráter qualitativo sobre experiências em que a articulação entre práticas artísticas e culturais são percebidas, pelos sujeitos envolvidos, como elemento fundamental a melhorar os processos de ensino e aprendizagem, facilitando a apreensão das linguagens, porém, ultrapassando essa dimensão na medida em que também fortalece os vínculos sociais entre instituições educativas e comunidades, e favorece o desenvolvimento de capacidades cognitivas, criativas, afetivas e críticas. A pesquisa evidencia as necessidades diferenciadas de grupos sociais que não se adequam ao modelo cultural hegemônico do sistema escolar, que privilegia a racionalidade técnico-científica ocidental, deixando claro o impacto deste desencontro cultural entre o sistema escolar e as culturas das classes populares, que se materializa na incompletude do direito à educação, e faz aflorar, como consequência, as reivindicações em torno da transformação dos sistemas educativos para acolher diferentes grupos sociais. A pesquisa mostra que, quando ocorre uma aproximação entre as práticas educativas com as culturas locais, potencializam-se processos de significação que ampliam os conhecimentos de todos os sujeitos envolvidos. Com base nos análises dos dados, por fim, foram propostas medidas para subsidiar políticas que visem provocar a interação entre educação e cultura, ou seja, políticas que

promovam a contextualização da educação aos ambientes humanos e geográficos em que ela se insere (por exemplo, a educação para o semi-árido). Portanto, o projeto de pesquisa vem contribuindo significativamente para a construção de conhecimentos que favoreçam a articulação entre políticas educativas e políticas culturais, com vistas ao desenvolvimento humano e social sustentável.

O trabalho de campo foi realizado em 13 territórios educativos, distribuídos em sete estados das cinco macro-regiões geográficas do país, ao longo da vigência da pesquisa (11 territórios em 2017, um em 2018, e um em 2019). Para contemplar a diversidade cultural do país, consideramos as diferenças na configuração social do projeto no tocante à relação Estado e sociedade, e os diferentes contextos socioculturais das experiências desenvolvidas no campo/meio rural e nas periferias de grandes centros urbanos, bem como as diferenças regionais e locais existentes neste imenso país. Público alvo: Pesquisadores, professores, alunos, mestres da cultura popular e outros atores sociais que atuam no campo de educação e cultura.

Equipe: Maurício Antunes (Coordenador), Cibeles Rodrigues, Silvia Gonçalves Paes Barreto e Henrique de Vasconcelos Cruz Ribeiro e Pesquisadores UFPE (Rui Gomes Mattos de Mesquita; Ana Emilia Castro; Caetano De'Carli; além de bolsistas vinculados a cursos de graduação, mestrado e doutorado da UFPE)

Atividades realizadas em 2019: Missão de pesquisa no Território do Povo Indígena Xukuru: 31/05 a 02/06/2019; Orientação de projetos de Iniciação Científica (3), vinculados à pesquisa, por Mauricio Antunes: Orientação de 5 projetos de mestrado - PPGEI, sendo 2 concluídos em 2019. Orientação de 3 dissertações de alunos do Curso de Especialização em Museus, Identidades e Comunidades (Difor/Fundaj). Disciplina “Memória, Museologia Social e Educação” (18 h/a), ministrada por Mauricio Antunes no curso de especialização em Museus, Identidades e Comunidades, no período de setembro a novembro de 2019.

Produtos desenvolvidos em 2019:

- Publicação do artigo em periódico
- Elaboração de livro “Nós para atar e desatar: relações entre educação e cultura” - autores: Maurício Antunes Tavares e Rui Gomes Mattos de Mesquita - lançamento previsto para 2020 pela Editora da Universidade Federal de Pernambuco.
- Elaboração de livro “Educação e Descolonização de Saberes” - Autores: Mauricio Antunes Tavares, Cibele Lima Rodrigues et. All.; organizado por Ana Emilia Castro, Caetano De’Carli e Thiago Antunes - no prelo.
- Apresentação de Comunicação oral em congresso
- Submissão do artigo à revista

Previsão de Conclusão em 2020

14. Título: Ecologia política da pesca de crustáceos em manguezais do Nordeste brasileiro

Coordenador do projeto: Pedro Castelo Branco Silveira

Unidade Executora: Centro de Estudos em Cultura, Identidade e Memória – CECIM

Resumo: A pesca de crustáceos nos mangues nordestinos é uma atividade antiga, difundida, importante em termos territoriais e de segurança alimentar. É por outro lado, uma atividade sensível e vulnerável social e ambientalmente. Apesar desta complexidade, é pouco visível às políticas públicas, e os catadores de crustáceos tem pouca participação política formal, mesmo entre os próprios pescadores artesanais. Esta pesquisa tem o objetivo de estudar a ecologia política da pesca de crustáceos (caranguejos, guaiamuns, aratus e siris) em cinco paisagens estuarinas do litoral Nordeste do Brasil, em termos dos conhecimentos e práticas dos catadores, de suas condições de vida, da ecologia das espécies capturadas e das políticas públicas para o litoral brasileiro. Tem ainda um componente de intervenções que, por meio de oficinas, permitirão a produção de subsídios para o monitoramento participativo dos crustáceos em áreas de conservação. Espera-se assim colaborar para a visibilidade pública destes grupos tradicionais e para a manutenção sustentável de suas atividades e das espécies utilizadas.

Público-alvo: pescadores artesanais, pesquisadores, gestores públicos, educadores, estudantes

Pesquisas

Situação: em andamento:

Previsão de término: 2020

Equipe: Pedro Silveira – Coord; Beatriz Mesquita pesquisadores colaboradores: Rafael Buti (Unilab) e Lucas Coelho (UnB)

Atividades realizadas em 2019:

Participação em reuniões públicas sobre pesca artesanal:

- Reuniões do Comitê Estadual de Pesca SEMAS-PE
- Reuniões do Conselho consultivo da APA Costa dos Corais
- Reunião do Conselho Deliberativo da RESEX Acaú-Goiana
- Reuniões da Câmara Técnica dos Crustáceos da Resex Acaú-Goiana
- Organização do IX Seminário Áreas Protegidas e Inclusão Social (SAPIS)

Pesquisa de campo

- Finalização dos períodos de pesquisas de campo em Resex Acaú-Goiana (PE-PB); Resex Canavieiras (BA); APA Costa dos Corais (PE/AL); RESEX Delta do Parnaíba (PI/MA); e São Francisco do Conde (BA)

Divulgação de resultados da pesquisa em eventos científicos:

- Participação em mesa redonda (2); palestra (1); coordenação de mesa redonda (2); apresentação de trabalho (2); Participação em eventos internacionais: Participação de Beatriz Mesquita no FRIENDS OF USER RIGHTS 2019 MEETING (FOUR19), Fiumicino,

Itália- evento promovido pela FAO para discussão de um instrumento de política internacional sobre direitos de tenência na pesca (Fishery tenure rights).

Mediação e apoio técnico a pescadores artesanais na elaboração do Plano de recuperação do guaíamum, no Recôncavo baiano

- 3 Oficinas realizadas entre junho e dezembro de 2019 com pescadores de guaíamum em Santo Amaro e São Francisco do Conde- BA, visando elaboração do Plano de Recuperação do Guaíamum, como previsto na regulamentação da Portaria MMA n. 445/2014.

Pesquisadores: Pedro Silveira (Fundaj) e Rafael Buti (Unilab)

Parcerias e participação em ações externas:

- Participação de Beatriz Mesquita como articuladora regional no Diagnóstico da Pesca da Apa Costa dos Corais;
- Participação de Beatriz Mesquita como relatora do Grupo de Trabalho do Regimento Interno da Apa Costa dos Corais;
- Participação de Beatriz Mesquita na reunião do Plano de Ação Nacional - PAN Manguezais, realizada em Maceió-AL em 23 de outubro de 2019 pelo ICMBio;

Produtos em 2019:

- artigo de Pedro Silveira (Fundaj) e Rafael Buti (Unilab), denominado “A vida e a morte dos guaíamuns: antropologia nos limites dos manguezais”, submetido e aprovado para

publicação em periódico nacional (Anuário Antropológico, Qualis A2), no prelo (enviado e aprovado).

- Curso “Experimental antropologias ecológicas”, ministrado por Pedro Silveira na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em novembro de 2019, em nível de pós-graduação e graduação, com carga horária de 40 horas, dente período de licença-capacitação junto ao PPGAS/IFCH Unicamp.

- Plano de recuperação do guaiamum em Santo Amaro e São Francisco do Conde-BA, facilitado por Pedro Silveira (Fundaj), Rafael Buti (Unilab) e Thiago Cardoso (UFBA), em parceria com o Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP-BA).

- Elaboração de base de dados georreferenciada sobre as áreas de pesca do guaiamum na Resex Acaú-Goiana (PE-PB) - Allan Monteiro (Fundaj).

- participação na organização do IX Seminário Áreas Protegidas e Inclusão Social (SAPIS).

15. Título: O Ensino Superior no Interior do Nordeste: efeitos sobre o desenvolvimento.

Coordenador do projeto: Luís Henrique Romani de Campos

Coordenação Geral Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: A pesquisa visa levantar e analisar os efeitos da expansão do ensino superior no desenvolvimento do interior da região Nordeste. Para tanto busca: quantificar, georreferenciar e identificar

padrões da oferta pública e privada do ensino superior em municípios do Nordeste que não pertençam às Regiões Metropolitanas e/ou capitais dos estados; realizar estudos de caso identificando a relação da pesquisa e extensão com os arranjos produtivos locais e/ou aglomerações produtivas; elaborar modelos estatísticos que comparem a oferta de mão de obra qualificada com o mercado de trabalho local e/ou estadual; avaliar as políticas públicas para o ensino superior, principalmente, seus efeitos sobre a expansão do ensino no interior do Nordeste; estudar os efeitos da interiorização do ensino superior na pendularidade; comparar a percepção dos atores da expansão do ensino com o discurso midiático; descrever e analisar eventuais transformações na morfologia urbana de uma amostra de municípios após a instalação dos centros de ensino.

Integrantes: Isabel Pessoa de Arruda Raposo; Patrícia Bandeira de Melo; Michela Barreto Camboim Gonçalves; Cristiano Felipe Borba do Nascimento; Diego Firmino Costa da Silva; Gisele Moraes; Marcus Vinicius Gomes Cardona; Maria Nainam Silvino Araújo dos Santos; Paulo Henrique Farias Barbosa; Welliton Aragão Bezerra de Souza Filho; Ana Rafaela Roque Pereira de Melo.

Público alvo: Estudantes Universitários, Empresários, Gestores públicos, Pesquisadores.

Produtos em 2019: Artigos publicados e/ou aceitos em revistas científicas Relatórios de Iniciação científica.

Projeto vinculado ao PI: Educação pela Cidade.

Ações:

- Elaboração de artigos científicos;
- Tratamento de dados secundários.

16. **Título:** A política dos corpos: um estudo dos limites da vida na legislação brasileira

Descrição: O objetivo desta pesquisa é examinar a forma pela qual o corpo está inscrito na legislação brasileira, no período que compreende o Código Civil de 1916 ao atual Projeto de Lei 478 de 19 de março de 2007, que dispõe sobre o Estatuto do Nascituro e dá outras providências. O corpo como signo da relação dos seres humanos com o ambiente social, cultural e físico que os cerca encerra um conjunto de representações da vida individual e coletiva, compondo uma gramática que se tornou objeto particular de uma sociologia especializada constituída contemporaneamente e que já consolidou diferentes frentes de pesquisa. Assim, as discussões acerca do adultério, do aborto, da eutanásia, da doação e transplante de órgãos, mudança de sexo, da redução da maioridade penal etc. podem revelar a dimensão política que se dá a partir do enfrentamento de diferentes concepções científicas e do senso comum a respeito do corpo em nossa sociedade. Trata-se de uma pesquisa explicativa, de base documental, a partir da qual serão analisados os conteúdos das leis que dizem respeito ao corpo e também os debates legislativos havidos quando foram colocadas em discussão. Esse material está disponível na Biblioteca do Senado

Federal, na Biblioteca da Câmara dos Deputados e, também, nos portais eletrônicos desses dois órgãos e na Biblioteca do Supremo Tribunal Federal, na qual se pode obter decisões judiciais e doutrinas legais pertinentes ao objeto de pesquisa. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

Equipe: Alexandre Zarias - Coordenador / Túlio Velho Barreto - Integrante / Allan Rodrigo Arantes Monteiro - Integrante / Anne Karolayne Sansi - Integrante / Gabriella Soares do Nascimento - Integrante / Jennifer Ferreira da Silva - Integrante / Júlia de Melo Mendonça Vasconcelos - Integrante / Laura Caldas Miguel - Integrante. Financiador(es): Fundação Joaquim Nabuco - Auxílio financeiro.

Produtos em 2019: Artigos completos publicados em periódicos (4); Trabalhos completos publicados em anais de congressos (3); Apresentação de Trabalho (1); Iniciação científica (PIBIC) 2018-2019 (6)

17. **Título:** Migração e mobilidade pendular: o polo de confecções de Pernambuco

Situação: em andamento, com previsão de conclusão para fevereiro de 2020.

Coordenador do projeto: Wilson Fusco

Unidade Executora: Coordenação Geral do Centro de Estudo de Cultura Identidade e Memória - CECIM

Resumo: Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, municípios localizados no Agreste pernambucano, têm adquirido relevância, tanto na mídia como no meio acadêmico. O setor de confecção de vestuário e acessórios, maior responsável pela dinâmica econômica local, atrai trabalhadores de diversas partes do estado e do Brasil, incluindo neste contingente os naturais dos municípios que já haviam decidido tentar a vida em outro lugar, além dos imigrantes retornados. Ademais, esse setor de atividade movimenta, também, a população de municípios do entorno, que aumentam a já intensa pendularidade local. A partir de dados censitários, o objetivo deste projeto é investigar o processo migratório e de movimento pendular nos municípios e suas relações com o mercado de trabalho local, notadamente aquele referente ao setor de confecção de vestuário e acessórios.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Produtos em 2019:

Artigos publicados em periódicos (2); Outros 2 artigos submetidos para publicação, aguardando parecer.

18. **Título:** Análise Espacial da Mortalidade Infantil no Recife (PE), Brasil

Coordenador do projeto: Cristine Bonfim

Coordenação Geral Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: Trata-se de projeto que tem como objetivo identificar os padrões de distribuição espacial da mortalidade infantil, no Recife (PE), no período de 2014 a 2018. A unidade de análise é constituída pelos bairros da cidade. Está sendo realizada a distribuição espacial dos óbitos de menores de um ano e aplicado o indicador de densidade Kernel. Também estão sendo elaborados mapas temáticos com a distribuição dos coeficientes de mortalidade por bairro e utilizadas técnicas de análise espacial, o método de suavização (estimador bayesiano local) e dependência espacial (Moran Global e Local), a fim de identificar os aglomerados espaciais. Para cada bairro será construído um indicador composto de privação social por meio da análise fatorial por componente principal.

Integrantes: Alan Henrique Oliveira Vila Nova Henry Johnson Passos de Oliveira Rebecca Seus Barbosa Rayllene Pachêco Muniz Aline Beatriz dos Santos Silva JÉSSICA RAMALHO DA FONSÊCA Indianara Maria de Barros Canuto Marcos Vinicius de Carvalho MENDES Nátili Filomeno Belo Asada Daniel Cabezas Soares

Público alvo: Pesquisadores e Gestores de Saúde Pública.

Produtos em 2019: Artigos científicos. Relatórios de iniciação científica. Base de dados.

Ações:

- Capítulo de livro: Aspectos da mortalidade infantil por malformações congênitas.
- O artigo intitulado "Infant mortality: surveillance, epidemiological characteristics and spatial distribution pattern in Recife, Brazil". Foi aceito para publicação na Acta Scientiarum & Health Sciences e atualmente encontra-se em fase de revisão da tradução.
- Apresentação do relatório parcial do projeto de PIBIC: "Mortalidade infantil por causas externas no Recife, Pernambuco, Brasil".
- Apresentação do relatório parcial do projeto de PIBIC: "Análise espacial para identificação das áreas de risco de mortalidade neonatal".
- Apresentação do relatório parcial do projeto de PIBIC: "Tendência temporal da mortalidade fetal no Recife, Pernambuco, Brasil".
- Apresentação do relatório parcial do projeto de PIBIC: "Mortalidade materna no Recife, Pernambuco, Brasil".
- Revisão do artigo Agreement and completeness of data on live births and infant deaths, após a avaliação pelos pares.
- Publicação do artigo Infant mortality: surveillance, epidemiological characteristics and spatial distribution pattern in Recife, Brazil". Acta Scientiarum. Health Sciences.
- Elaboração de artigo para submissão ao 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde.
- Elaboração do resumo para submissão 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical: Orientação dos bolsistas de IC.
- Submissão do projeto de IC Mortalidade Infantil por causas externas para apreciação pelo CEP.

19. Título: Efeitos das políticas de extensão das instituições públicas de ensino superior no Nordeste: qualidade de vida nas cidades, estruturação de redes associativas e esferas públicas.

Coordenadores do projeto: Luís Henrique Romani de Campos e Helenilda Wanderlei de Vasconcelos Cavalcanti

Coordenação Geral Executiva: Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais. Originalmente o projeto era executado na CECIM, mas com a aposentadoria de Helenilda o mesmo será finalizado no NEES.

Resumo: A partir da hipótese geral de que as políticas de extensão estimulam e fortalecem a construção de redes associativas e esferas públicas locais, contribuindo com a elevação da qualidade de vida nas cidades e participação dos usuários com o cuidado com a coisa pública, como ainda favorece os fluxos populacionais de pessoas entre territórios. O Projeto busca investigar possíveis efeitos que as políticas de extensão de universidades públicas provocam em três dimensões da vida urbana: a qualidade de vida nas cidades; a estruturação de redes associativas e a formação de esferas públicas locais; e os fluxos populacionais e as reconfigurações territoriais.

Integrantes: Luís Henrique Romani de Campos e Helenilda Wanderlei de Vasconcelos Cavalcanti.

Público alvo: Estudantes Universitários, Empresários, Gestores públicos, Pesquisadores.

Produtos em 2019: Relatório parcial.

Projeto vinculado ao PI: Educação pela Cidade.

Ações:

- Redação do capítulo conceitual e metodológico da pesquisa.
- Conferência da base de dados originada em entrevistas junto a usuários de projetos de extensão.
- Tabulação dos dados da pesquisa quantitativa, com redação de capítulo.
- Realização de entrevista semiestruturadas junto à pró-reitoria de extensão da UFRPE e o corpo docente da unidade de Cabo de Santo Agostinho.
- Realização de entrevistas semiestruturadas junto a gestões de programas de extensão universitária da UPE.
- Redação dos capítulos referentes a UFRPE e UPE.

20. Título: Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife.

Coordenadoras do projeto: Isabel Pessoa de Arruda Raposo/ Michela Barreto Camboim Gonçalves Feitosa

Coordenação Geral Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: Pesquisa longitudinal junto aos alunos de rede pública de ensino fundamental do Recife com o objetivo de estudar os determinantes do desempenho escolar buscando isolar a influência dos efeitos da escola, da comunidade e da família do estudante. A pesquisa de campo se desenvolve ao longo de 3 anos: 2013, 2017 e 2018. Na primeira rodada de 2013, foram pesquisados alunos do 6º ano do ensino fundamental de escolas públicas do

Recife. Nesse ano, o acompanhamento do aluno se deu apenas nas avaliações de matemática aplicadas ao mesmo educando no início e final do ano letivo, enquanto as informações de questionários para alunos, pais ou responsáveis, professores e diretores foram coletadas em um único momento no ano de 2013. Em 2017 e 2018, foi pesquisado um novo grupo de estudantes do 6º ano (2017) e 7º (2018) de escolas públicas do EF do Recife. Nessas rodadas, o acompanhamento longitudinal do aluno, seus pais ou responsáveis, professores e diretores ocorreu tanto para as avaliações de português e matemática, quanto para os questionários administrados. Além do seu caráter longitudinal, essa pesquisa se destaca por aferir um conjunto de informações inéditas em surveys educacionais de larga escala no Brasil, tais como a mensuração de habilidades não cognitivas ou socioemocionais, o levantamento da rede de amigos do aluno em sala de aula, o georreferenciamento dos endereços residenciais dos alunos e das escolas e a coleta de informações sobre a saúde dos alunos e seus pais. Na análise qualitativa está sendo investigado a influência do capital cultural familiar sobre os resultados escolares através de entrevistas com subamostras de distintos perfis de capital cultural familiar do aluno.

Integrantes: Patrícia Bandeira de Melo/ Luís Henrique Campos/ Morvan de Mello Moreira.

Público alvo: alunos do 6º e 7º anos, pais, diretores e formuladores de políticas educacionais.

Produtos em 2019: Artigos em revistas científicas, Bancos de dados dos campos de 2017 e 2018.

Projeto vinculado ao PI: Educação e relações étnico-raciais

Ações:

- Ações operacionais
- Digitação e conferência dos instrumentos socioemocionais.
- Tratamento das bases de dados.
- Realização de entrevistas semiestruturadas com pais e alunos.
- Início da montagem do relatório executivo para as secretarias de educação.
- Início da montagem do relatório de desempenho das provas para as secretarias de educação e para as escolas participantes da pesquisa.
- Ações de divulgação de resultados parciais e finais:
- Revisão do artigo “A influência do capital cultural familiar sobre o desempenho escolar” que está em processo de publicação na revista • “Pesquisa e Planejamento Econômico”.
- Submissão de artigo intitulado “O comportamento familiar pode afetar o desempenho escolar e aspirações futuras dos jovens de raças distintas?”. Autores: Isabel Raposo (Fundaj), Felipe Resende Oliveira (UFMT) e José Lucas Barros (UFPE). Submetido à revista Revista Planejamento e Políticas Públicas (PPP/Ipea).
- Apresentação do relatório parcial do projeto de PIBIC: “Desempenho Escolar e Capital Familiar”.
- Reenvio do artigo “PEER EFFECTS AND EDUCATIONAL ACHIEVEMENT: EVIDENCE OF CAUSAL EFFECTS USING AGE AT SCHOOL ENTRY AS EXOGENOUS VARIATION FOR PEER QUALITY” para a Revista Economia (Anpec), após melhorias sugeridas.

- Elaboração do capítulo do livro “Retrato Socioemocional do Brasil” a convite do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia social - LEPES - FEA-RP/USP
- Elaboração de artigo: IMPACTOS DA SUBNUTRIÇÃO E DOS ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS SOBRE A DEFASAGEM IDADE-SÉRIE.
- Elaboração de artigo: ROCHA, Samuel de Albuquerque; RAPOSO, Isabel Pessoa de Arruda. Efeitos de mesma raça/cor entre alunos e professores sobre resultados educacionais em escolas públicas do Recife.
- Elaboração de artigo: NASCIMENTO, Vitor Henrique Gomes do; RAPOSO, Isabel Pessoa de Arruda. Impacto da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) nas motivações acadêmicas de professores e alunos de escolas públicas do Recife.
- Elaboração de artigo: RAPOSO, Isabel Pessoa de Arruda; MENEZES, Tatiane Almeida de; CAVALCANTI, Ozair; GONÇALVES, Michela Barreto Camboim. Efeitos do mesmo gênero entre alunos e professores sobre resultados educacionais em escolas públicas do Recife.
- Elaboração de artigo: LEITE, Adriana; RAPOSO, Isabel Pessoa de Arruda; MENEZES, Tatiane Almeida de; GONÇALVES, Michela Barreto Camboim. Avaliação da influência do turno escolar no desempenho acadêmico dos alunos.
- Elaboração de artigo: FIRMINO, Diego; RAPOSO, Isabel Pessoa de Arruda; SANTOS, Bruna Marianne Viana dos; GONÇALVES, Michela Barreto Camboim. Impacto da merenda escolar sobre o desempenho acadêmico de alunos de escolas públicas do Recife.

Pesquisas

Doutorados em andamento

1) Verônica Soares Fernandes - doutoranda.

Lotação: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Instituição: Programa de Pós-graduação da UFMA (Doutorado em Políticas Públicas)

Título da Tese: Gestão da força de trabalho docente no Nordeste no magistério público da Educação Básica: o piso salarial profissional nacional como questão.

Resumo: A pesquisa tem como objetivo analisar o significado histórico da lei do piso salarial na gestão da força de trabalho docente na educação pública em Pernambuco. Para isso, será realizada uma análise da mediação do Estado na gestão da força de trabalho docente nas escolas públicas; serão verificados os aspectos estruturais e conjunturais que fundamentaram a inserção da lei do piso na agenda pública nacional e a mediação dos sindicatos dos docentes nesse processo; mapeado e analisado a estruturação dos sistemas de contratações de professores em Pernambuco para o Ensino Médio, a fim de identificar coerências e divergências com a legislação nacional e estadual e as relações salariais estabelecidas; e uma análise da lei do piso salarial, considerando as especificidades da profissão docente, as necessidades e lutas dos trabalhadores em Pernambuco pela valorização docente.

2) Suiany Padilha - doutoranda

Lotação: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Instituição: Programa de Pós-graduação da UFMA (Doutorado em Políticas Públicas)

Título da Tese: Mestrados Profissionais em Rede Nacional: contribuição na formação continuada de professores da Educação Básica (2009-2018)

Resumo: A pesquisa de doutorado objetivou analisar a contribuição dos mestrados profissionais em rede nacional para a melhoria da qualidade da educação básica, a partir da pesquisa e produção do conhecimento gerados no Programa de Pós-Graduação stricto sensu - Mestrado Profissional em Rede Nacional para Professores da Educação Básica, regulado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), oferecido em rede nacional no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O estudo utilizou como campo empírico o Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (ProfLetras) e encontra-se em fase de conclusão da análise dos dados coletados e redação das considerações finais para ser defendido no primeiro semestre de 2020.

Pós-Doutorado em andamento

Pesquisadora Patricia Bandeira de Melo - projeto “Muito além de ler e escrever: competências formadoras da literacia” - 2019/2020, realizado no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES), em Lisboa, Portugal.

Pesquisador Diogo Henrique Helal realiza estágio pós-doutoral na Universidade Federal de Minas Gerais, no período de 29/04/2019 a 10/04/2020.

Programas institucionais

7. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Os Programas Institucionais (PIs) foram criados a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para envolver servidores de diversas Diretorias a partir de projetos coletivos que tenham impacto social. As atividades dos projetos dos PIs estavam previstas para iniciarem em 2016 com término em 2019, no entanto, o atraso no início dos projetos, e a interrupção do fluxo de atividades, em alguns casos, fez com que a maioria dos projetos tenham sido prorrogados para 2020. As coordenações de três dos cinco Programas Institucionais foram realizadas por pesquisadores da CECIM/DIPES, conforme quadro a seguir.

Quadro 2: Projetos vinculados aos Programas Institucionais (PIs)

PI-1 Valorização Docente na Educação Básica (Viviane Toraci-DIFOR/ Darcilene Gomes-CECIM/DIPES)	
1	Ensino médio no Nordeste: desafios à qualificação do trabalho docente (Coord. Wilson Fusco-CECIM)
2	A expansão dos Institutos Federais de Educação: perfil político-ideológico e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (Coord. Darcilene Gomes-CECIM) – Concluída
3	A Educação Básica pública nos estados do Nordeste - Brasil: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade (Coord. Cibele Rodrigues e Darcilene Gomes-CECIM)
	Mestrados Profissionais em Rede Nacional: contribuição na formação continuada de professores da Educação Básica (2009-2018) tese de doutorado Suiany Padilha
	Gestão da força de trabalho docente no Nordeste no magistério público da Educação Básica: o piso salarial profissional nacional como questão - tese de doutorado Verônica Fernandes - licenciada em 2019.
	“multiHlab Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Ensino de Humanidades na Educação Básica” (coord. Viviane Toraci- DIFOR); Darcilene Gomes - integrante
PI-2 Educação e Relações Étnico Raciais (Cibele Barbosa-Cehibra/ DIMECA)	
4	O campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais- ERER na educação brasileira: desenvolvimento, tensões e formação. (Coord. Carlos Augusto Sant’Anna Guimarães-CECIM)
	Avaliação dos discursos da proposta político-pedagógica e da prática acerca das relações étnico-raciais em escolas públicas do Agreste Nordestino (Coord. Cibele Barbosa -Cehibra em parceria com a UFPE/Campus Agreste)

Programas institucionais

5	Análise Comparativa de Políticas Nacionais de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (Coord. Joanildo Burity-CECIM)
6	A produção da Fundação Joaquim Nabuco sobre relações étnico-raciais (Coord. Joanildo Burity-CECIM)
7	Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais (Coord. Joanildo Burity-CECIM)
PI-3 Educação Pela Cidade (Cristiano Borba/ Rita de Cássia Araújo-Cehibra/DIMECA)	
8	Avaliação dos Conselhos Escolares da Educação no Recife: A Dinâmica da participação Sociopolítica e do Controle Social (Coord. Ana Abranches e Henrique Guimarães Coutinho-CECIM)
PI-4 Territórios de Educação e Cultura (Cibele Rodrigues/Maurício Antunes CECIM-DIPES)	
9	Avaliação do Proinfância na Região Nordeste: acesso e qualidade da Educação Infantil em questão (Coord. Patrícia Simões-CECIM)
10	A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura (Coord. Maurício Antunes- CECIM) - em fase de conclusão
PI-5 Educação, Governança e Sustentabilidade (Pedro Silveira/Edneida Cavalcanti CECIM-DIPES)	
11	A ecologia política da pesca de crustáceos em manguezais no Nordeste brasileiro (Coord. Pedro Silveira- CECIM)
	CEDIST - Unidades de Conservação como Lugares Educadores (Coord. Solange Coutinho - CEDIST) ; faz parte da equipe: Edneida Cavalcanti (CECIM)
	Articulação entre a FUNDAJ e o INCT Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial/IPEA Cátia Lubambo (CECIM)

Projeto de extensão

8. PROJETO DE EXTENSÃO

Título: “SocioLab / Laboratório de Sociologia”

Resumo: O SocioLab (Caravana da Sociologia) é uma ação de extensão do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio (MPCS) que envolve seus docentes e mestrandos, bolsistas PIBIC da Fundaj (níveis superior e médio) e a comunidade escolar do Ensino Médio em Pernambuco. O objetivo da ação é desenvolver trabalhos interdisciplinares com a participação dos integrantes da Fundaj (docentes, mestrandos e bolsistas) e levá-los para as escolas de ensino médio de Pernambuco de modo a envolver toda a comunidade escolar em discussões pertinentes às Ciências Sociais. Com isso, buscamos desenvolver novas formas de abordar os temas das Ciências Sociais como componente curricular na Educação Básica, trabalhando diferentes recursos didático-pedagógicos para estimular docentes e discentes a valorizarem o pensamento crítico diante das suas realidades. O projeto foi aprovado em Edital CNPq PIBIC Ensino Médio com a concessão de bolsas para alunos de Ensino Médio desde 2017.

Situação: Em andamento

Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos:

Graduação (3); Mestrado profissionalizante (3); Ensino Médio (6)

Equipe: Ana Abranches (Responsável); Darcilene Cláudio Gomes; Alexandre Zarias; Tulio Velho Barreto; Joanildo Burity. Viviane Toraci; Allan Monteiro

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. FACEPE.

1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESTATÍSTICAS SOCIAIS – NEES

9.1 Apoio do NEES em ações de divulgação da produção de dados da Fundaj:

Capacitação em operação do site da Dipes com a equipe de TI da Fundaj.
Contratação de empresa para elaborar infográficos para as bases de dados da Fundaj que serão disponibilizadas para utilização do público externo.
Quatro conjunto de bancos de dados já tratados e prontos para disponibilizar para o público em geral.

9.2 Colaborações em programas de pós graduação internos e externos:

Coordenação do Doutorado Institucional da Fundaj com Universidade do Maranhão - pesquisadora Alexandrina Sobreira.

Participação em comissão de seleção de alunos para o Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional turma de 2019, pela pesquisadora Patrícia Bandeira de Melo.

Participação da pesquisadora Patrícia Bandeira de Melo em reuniões de colegiado do PROFSOCIO/Fundaj;

Participação da pesquisadora Cristine Bonfim em reuniões do colegiado do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco.

Participação da pesquisadora Isabel Raposo em comissão de seleção de alunos do doutorado do Programa de Pós-Graduação em Economia da Saúde (PPGES/ UFPE) – seleção de dezembro de 2019

Capítulo de livro para a coletânea resultante da Chamada para publicação de pesquisas do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio da Fundação Joaquim Nabuco, intitulado “A cultura e a cultura popular como esteio crítico no ensino da Sociologia”.

Pesquisadora Patrícia Bandeira de Melo em coautoria com Anderson Felipe dos Anjos Duarte. Recebimento em 27/05/2019 para revisão. Acompanhamento de publicação.

Capítulo de livro para a coletânea resultante da Chamada para

Projeto de extensão

publicação de pesquisas do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio da Fundação Joaquim Nabuco, intitulado “Sequência didática: sobre cultura, festas populares e a festa da Cavalgada à Pedra do Reino – uma visão etnográfica”, Pesquisadora Patrícia Bandeira de Melo em coautoria com Tatiane Oliveira de Carvalho Moura. Recebimento em 27/05/2019 para revisão. Acompanhamento de publicação.

9.3 Colaborações com revistas científicas e congressos:

Colaboração de Patrícia Bandeira de Melo com a revista Sociologias na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Patrícia Bandeira de Melo com a Revista Brasileira de Ciências Sociais na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Isabel Raposo com a revista Pesquisa e Planejamento Econômico do IPEA (PPE/ IPEA), na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Isabel Raposo com a Revista Econômica do Nordeste, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Isabel Raposo com a Sociology International Journal, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Isabel Raposo com a Revista Ciência & Trópico (FUNDAJ), na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Cristine Bonfim com a Revista Cadernos Saúde Coletiva, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Cristine Bonfim com a Revista Ciência & Saúde Coletiva, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Cristine Bonfim com a Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Cristine Bonfim com a Revista Brasileira de Saúde Materno e Infantil, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Cristine Bonfim com a Revista Brasileira de Enfermagem, na forma de parecerista de artigo. Colaboração de Cristine

Bonfim com a Revista Hygeia Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Cristine Bonfim com a Revista Mineira de Enfermagem, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração de Cristine Bonfim com a Revista Panamericana de Salud Publica, na forma de parecerista de artigo.

Colaboração como membro do Comitê científico e avaliadora de E-poster do Medtrop2019.

Parecerista de artigos para a Revista da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (Anpocs) - pesquisadora Alexandrina Sobreira.

Parecerista de 2 artigos internacionais para a Elsevier - pesquisadora Alexandrina Sobreira.

9.4 Colaboração com outros grupos de pesquisa:

Revisão do artigo aprovado na Revista Opinião Pública intitulado "A cobertura jornalística das greves gerais de 2017: paradigma de protesto ou militância política" pela pesquisadora Patrícia Bandeira de Melo.

Acompanhamento de submissão do artigo "A cobertura jornalística das greves gerais de 2017: paradigma de protesto ou militância política?", Pesquisadora Patrícia Bandeira de Melo em coautoria com Márcia Rangel Cândido, Lidiane Rezende Vieira e João Feres Jr. (LEMEP/IESP/UERJ) - Revisado e re-enviado em 17 de maio de 2019.

Apresentação para o PIMES/UFPE do seminário "Bases de dados primários da Fundaj destinadas à pesquisa econômica aplicada".

Participação em atividades no Laboratório e Estudos de Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ) Pesquisadora Patrícia Bandeira de Melo.

Participação em pesquisas do Laboratório de Doenças Transmissíveis

do Departamento de Parasitologia do Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ, Pesquisadora Cristine Bonfim.

Relatórios de pesquisa publicados

1. FREIRE, Neison Cabral Ferreira; CAMPOS, Luís Henrique Romani de; RAPOSO, Isabel Pessoa de Arruda; QUEIROZ, Vinicius D’Lucas Bezerra de; CUNHA, Guilherme Oliveira da Rocha. MONITORAMENTO GEOESPACIAL DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO PÓS-BRUMADINHO – Relatório de Pesquisa. DOI: 10.13140/RG.2.2.10029.23522. Recife, 2019.

Monitoramento Geoespacial Do Risco De Contaminação Do Rio São Francisco Pós-Brumadinho

10. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO SOCIAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS – NISP

10.1 Apresentação

Ao longo de sua existência, a Fundaj tem desenvolvido pesquisas voltadas para análise e avaliação das políticas públicas instituídas, como instrumentos transformadores da realidade socioeconômica, principalmente, nas regiões norte e nordeste do Brasil. Nesse contexto, a análise de **políticas públicas lastreadas em estratégias e práticas de inovação social** surgiu como uma evolução natural deste processo, onde as pesquisas buscam soluções potenciais para o aperfeiçoamento do desenho e gestão de políticas públicas com foco no desenvolvimento de Estratégias de Inovação Social.

O Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas (NISP) foi criado em 27 de junho de 2019, através da Resolução N 358 do Conselho Diretor da

Fundação Joaquim Nabuco, tendo como atribuição ...“produzir análises e avaliações para gerar soluções potenciais para problemas práticos encontrados no desenho e gestão de políticas públicas”.

Com foco no desenvolvimento de Estratégias de Inovação Social em Políticas Públicas, o NISP tem como propósito apresentar alternativas para melhoria das políticas públicas nas três esferas de governo, envolvendo o cidadão nesse processo e assim aproximar o instituidor da política e seus beneficiários.

Ao longo do segundo semestre de 2019, que correspondeu aos 6 primeiros meses de existência do Núcleo, o NISP desenvolveu atividades relevantes sob a forma de “pesquisas críticas” para compreender os processos e as causas que influenciaram o desempenho e o alcance das Políticas Federais relacionadas a área social.

Neste relatório são apresentadas, de forma sumária, as principais atividades e produtos desenvolvidos pelos pesquisadores do NISP.

10.2 Pesquisa aplicada

Estratégias de Inovação Social como Vetores de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas (2016-2019) – Relatório Final

Projeto decorrente do Acordo de Cooperação Técnica 001/2017, Processo Nº 00030.001136/2017-36, celebrado em 2017 entre a Secretaria Nacional de Articulação Social (SNAS) da Secretaria de Governo da Presidência da República (Segov) e a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). As análises tiveram como objetivo elucidar o perfil geral de atuação do governo federal na execução de 27 programas selecionados na área social. Foram analisados o perfil de gestão dos programas junto aos executores no plano federal e nos territórios, totalizando mais de 700 entrevistas. Os estudos abrangeram 45 municípios distribuídos em cinco regiões do Brasil. A partir das análises foram identificadas as estratégias e

práticas prioritárias para melhorar as políticas públicas no que se refere ao desenho e a gestão dos programas federais na área social e seus efeitos junto aos beneficiários.

O Relatório Executivo Final foi elaborado NISP e encaminhado ao Governo Federal para subsidiar o aperfeiçoamento dos processos de planejamento e gestão de seus programas, a fim de melhorar a qualidade dos serviços públicos proporcionados à população.

Estratégias e Práticas de Educação para Cidadania e Inovação Social como Vetores de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas.

O Estudo teve como objetivo identificar os principais problemas e desafios encontrados na elaboração e execução de Programas selecionados do Governo Federal e apontar possíveis linhas de ação para aperfeiçoar a formulação e operacionalização destes Programas. Foi desenvolvido com foco nos recortes geográficos formados pelas áreas de atuação da Sudene e Sudam e utilizou os dados coletados no projeto “Estratégias de Inovação Social como Vetores de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas (2016-2019)”. A análise resultou na construção de uma nova Matriz Situacional dos programas baseado em três eixos principais: Objetivo e Resultado dos Programas; Governança; e Operação, Para cada um destes eixos foram identificados os principais problemas, desafios e possíveis aperfeiçoamentos.

Análise e Desenvolvimento de Soluções, a partir de Estratégias e Práticas de Inovação Social, para Programas Sociais Selecionados (Rede10)

Projeto aprovado na 98a Reunião do Conselho Diretor da FUNDAJ, em novembro de 2019. Neste projeto serão analisados programas sociais selecionados em 10 municípios do Nordeste do Brasil e Espírito Santo (área de abrangência da Sudene). Os projetos serão analisados quanto a

sua finalidade, institucionalidade, governança, as relações entre os operadores e os beneficiários desses programas, bem como os modelos de operação, as formas de contratação, os mecanismos de monitoramento e de acompanhamento e os principais resultados. As análises realizadas subsidiarão o aperfeiçoamento da gestão dos programas estudados e ampliação da capacidade de interlocução entre seus operadores beneficiários e, por consequência, ampliar a eficiência e eficácia das intervenções.

Entre os resultados esperados estão a implantação de um modelo de gestão e de governança que permitirá ao Governo Federal, em conjunto com os municípios objeto desse Projeto de Pesquisa, aperfeiçoar a gestão dos projetos por ele operados e ampliar sua capacidade de interlocução e intervenção com os operadores na ponta; e a criação da **Rede de Inovação Social – Rede10**, que permitirá capacitar agentes públicos e operar atividades por meio destes agentes, que facilitarão a comunicação com a gestão federal e alimentarão a Rede 10 de informações, permitindo, com essa experiência, ampliar o escopo e a escala desse tipo de intervenção na Região.

10.3 Eventos

Oficina Nacional de Inovação Social para Redução das Desigualdades.
Coordenação Geral: Sérgio Kerner. Coordenação Técnica: Carol Medeiros.
Coordenação Executiva: Marcelo Asfora

Realizada na Fundação Joaquim Nabuco, Campus Derby, no dia 08 de novembro de 2019, a Oficina integrou a pesquisa “Estratégias e Práticas de Educação para Cidadania e Inovação Social como Vetores de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas”. Teve como objetivo central a apresentação dos resultados obtidos na pesquisa, desenvolvida pelo NISP, a agentes públicos federais, estaduais e municipais, sociedade civil organizada e especialistas, entre outros, para sua validação e prospecção

Representações institucionais

de soluções para o aperfeiçoamento dos Programas Federais, bem como subsidiar a construção de uma Agenda Social para o Nordeste. A Oficina contou com 102 participantes, entre os quais 36 Gestores Federais, 26 Gestores Estaduais e 18 Gestores municipais, entre estes 6 prefeitos. Estiveram representados 13 Estados (AL, AP, BA, CE, DF, ES, MA, PB, PE, PI, SE, RJ e RS) e 14 Municípios. Os debates foram estruturados em três eixos: Objetivo e Resultado dos Programas, Governança e Operação. Os resultados das discussões com os participantes apontaram 10 propostas de ações prioritárias a serem encaminhadas ao Governo Federal, para aperfeiçoamento da Operação e da Governança dos Programas Federais.

11. PARCEIROS E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS QUE ATUAM COM A UNIDADE ADMINISTRATIVA

Parcerias

CONVÊNIO/ ACORDO	OBJETO	DATA DE VIGÊNCIA
Acordo de Cooperação Técnica com a UFPE	Estabelecer mútua colaboração na realização da pesquisa Acompanhamento Longitudinal do Desempenho escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife.	28/8/2017 a 28/8/2022
Acordo de Cooperação Técnica com a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais - Argentina	Implementar ações voltadas para o desenvolvimento, de forma conjunta, projetos de caráter acadêmico, científico e cultural de interesse comum para ambas as instituições	30/5/2017 a 30/5/2020

CONVÊNIO/ ACORDO	OBJETO	DATA DE VIGÊNCIA
Acordo de Cooperação Técnica com a UFRPE	Estabelecer mútua colaboração na realização da pesquisa Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recie	14/6/2017 a 14/6/2022
Protocolo de Intenções com a UFPE	Estabelecer mútua colaboração na área da pesquisa e cooperação técnico-científica de projetos ou programas de desenvolvimento local, estadual ou regional especialmente aqueles relacionados com a melhoria das condições sócio-culturais e econômicas da população.	25/4/2016 a 25/4/2021
Destaque Orçamentário para UFMG	Estabelecer cooperação técnica para realização de pesquisa e participação em redes de pesquisadores nacional e internacional	Publicado no DOU de 5/10/2018
Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal da Paraíba	Participação de pesquisadores no Programa de Pós-Graduação em Administração	1º/08/2014 a 30/09/2019
Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade de Vanderbilt - EUA	Intercâmbio de pesquisadores para projetos e conferências no Centro Latino-americano de Vanderbilt	
Acordo de Cooperação Técnica com a Comissão Fulbright – EUA (Diretoria de Formação e Diretoria de Pesquisas Sociais)	Participação de pesquisadores americanos em projetos de interesse da Fundaj.	2017 a 2022

Representações institucionais

SETOR	SERVIDOR	FUNÇÃO	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	MANDATO
DIPES	Alexandrina Sobreira	Membro Titular (Presidente)	Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga - UNESCO	2016-2020
		Membro Titular	Associação Mundial de Áreas Protegidas da <i>International Union for Conservation of Nature-IUCN</i>	
		Membro Titular	Conselho Latino-americano de Ciências Sociais - CLACSO	
		Membro Titular	Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais - ANPOCS	
		Membro Titular como editora da Revista Ciência & Trópico	Associação Brasileira de Editores Científicos	
CEDIST	Edilene Barbosa Pinto	Suplente	Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Pernambuco - CIEA-PE	
		Membro Suplente	Comitê Gestor de Ações Preventivas para Educação (Por meio de Primeiro Termo Aditivo Nº 001/2018 ao Termo de Cooperação Técnica nº 05/2017 celebrado entre o Estado de PE, Tribunal de Justiça e outros)	
		Membro Titular	Rede de Educação do Semiárido Brasileiro - RESAB	
		Membro Titular	Comissão organizadora Estadual de Pernambuco (COE-PE) na V Conferência Nacional Infante Juvenil de Meio Ambiente - CNIJMA	

SETOR	SERVIDOR	FUNÇÃO	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	MANDATO
CEDIST	Solange Coutinho	Membro Titular	Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Pernambuco - CIEA-PE	
		Membro Suplente	Conselho Consultivo da APA Costa dos Corais – CONAPAC	2018-2020
		Membro Titular	Comitê de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas do Recife/COMCLIMA	
	Antônio Jucá Filho	Membro Suplente	Comitê de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas do Recife / COMCLIMA	
	Lígia Albuquerque de Melo	Membro Titular	Membro Titular do Comitê Provisório da Pesca Artesanal - SEMAS/PE	
	Izaura Rufino Fischer	Suplente	Suplente da Fundaj no Observatório Estadual de Governança das Águas (OGA)	
CECIM	João Suassuna	Vice Coordenador	Fórum Interinstitucional de Defesa da Bacia do Rio São Francisco em Pernambuco	
		Membro Efetivo	Rede em defesa do Rio São Francisco e do Semiárido (Grupo Carta de Morrinhos)	Desde 2016 - Indeterminado
	Pedro Castelo Branco	Membro Titular	Representante da Fundaj no Conselho Deliberativo da Reserva extrativista (Ressex) Acau-Goiana.	Não definido
	Beatriz Mesquita	Membro Titular	Representante da Fundaj no Conselho Deliberativo da Reserva extrativista (Ressex) Acau-Goiana.	2018-2020
		Membro Suplente	Comitê Provisório da Pesca Artesanal - SEMAS/PE	Não Definido
		Ponto focal	EPANB - Estratégia e Plano de Ação para a biodiversidade	Não Definido

Representações institucionais

SERVIDOR	PARTICIPAÇÃO
Ana Abranches	Diretoria da Associação BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO (ANPAE)
Cibele Rodrigues	Co-coordenação Grupo de trabalho do CLACSO
Darcilene Gomes	Diretoria da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho – ABET (2019-2022)
	Co-coordenação Grupo de trabalho do CLACSO
Joanildo Burity	Co-coordenador do GT de Sociologia da Religião da Associação Latino-Americana de Sociologia
João Suassuna	Membro da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica (APCA)
Wilson Fusco	Diretoria da Associação de Demógrafos

ANEXOS

Anexo A – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/FUNDAJ

A Fundação Joaquim Nabuco exerce atividades de produção científica e cultural, de preservação documental/iconográfica e de extensão, agregando diversos segmentos da sociedade e contribuindo para subsidiar a elaboração e a avaliação de políticas públicas, com foco nas Regiões Norte e Nordeste.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC objetiva apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica a estudantes de ensino superior. Em fevereiro de 2017 foi iniciado também a estudantes do ensino médio, o Programa PIBIC-EM, com diretrizes e orientações estabelecidas em Regime Interno próprio, aprovado pelo CONDIR/Fundaj em abril de 2016. O PIBIC-EM é operacionalizado pelas instituições de ensino e pesquisa (Universidades, Institutos de Pesquisa e Institutos Tecnológicos (CEFETs e IFs) que tiverem PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e/ou PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) para desenvolverem um Programa de educação científica que inclua os estudantes das escolas de nível médio, públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas, ou escolas privadas de aplicação. As instituições de ensino e pesquisa são as responsáveis pelas cotas de bolsas de Iniciação Científica Júnior para o Ensino Médio, concedidas pelo CNPq, e caberá a elas pleitear uma cota de bolsas ao CNPq. A Resolução do Programa de Bolsas do Ensino Médio (PIBIC-EM), é a mesma que rege o PIBIC, a Resolução Normativa RN 017/2006. O PIBIC-EM, através do Projeto “SOCIOLAB - Laboratório de Ensino de

Representações institucionais

Sociologia”, atende a seis alunos, da Escola de Referência em Ensino Médio - Professor Candido Duarte (Dois Irmãos) do Estado. Os orientadores desse Programa são os pesquisadores Alexandre Zarias, Allan Rodrigo Arantes Monteiro, Darcilene Claudio Gomes, Joanildo Albuquerque Burity, Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo e Ana de Fátima P de Sousa Abraches, a coordenadora do Projeto.

O Programa PIBIC/FUNDAJ tem como objetivo, incentivar novos talentos entre os estudantes de graduação, possibilitar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisas. Contribuindo o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

Através da Diretoria de Pesquisas Sociais – DIPES, a FUNDAJ desenvolve estudos e pesquisas no campo social, econômico, cultural, político e ambiental. Esse caráter multidisciplinar contribui na interpretação de fatos sociais e culturais, na proposição de ações de intervenção e na avaliação de programas de políticas públicas.

Quando iniciou o Programa de Iniciação Científica na FUNDAJ, em 2004, recebemos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq inicialmente doze Bolsas. Contava-se com um total de 39 pesquisadores, sendo 20 doutores e 19 mestres nas diversas áreas das ciências sociais e humanas: Antropologia, Sociologia, História, Psicologia, Economia, Educação e Geografia. Hoje a instituição conta com um número maior de pesquisadores, devido a concurso público.

A cada ano o Programa tem seu Edital para Seleção de Bolsas, com vigência de doze meses (agosto a julho do ano seguinte); e hoje é disponibilizado para a Fundaj o total de 29 Bolsas, com orientação de 21 pesquisadores, podendo um orientador, em função de sua competência e disponibilidade, receber mais de uma bolsa.

#	Projetos (Período: 2018/ 2019)	Orientador	Nº de Bolsista
1	Avaliação do Proinfância na Região Nordeste: acesso e qualidade da Educação Infantil em questão	Patricia Simões	2
2	Avaliação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb - em Municípios do Nordeste	Henrique Guimarães	1
3	O Ensino Superior no Interior do Nordeste: efeitos sobre o desenvolvimento	Luís Romani	2
4	O Licenciado em Ciências Sociais e sua Atuação Profissional no Nordeste	Allan Monteiro	2
	O Licenciado em Ciências Sociais e sua Atuação Profissional no Nordeste	Túlio Barreto	2
5	Análise Espacial da Mortalidade Infantil no Recife (PE), Brasil	Cristine Bonfim	4
6	Ecologia Política da Pesca de Crustáceos no Nordeste Brasileiro	Beatriz Mesquita	1
7	Estratégias e Práticas de Inovação Social como Vetor de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas	Alexandrina Sobreira	1
8	Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais	Joanildo Burity	1
9	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil; condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade	Darcilene Gomes	1
	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil; condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade	Cibele Rodrigues	1
10	A Expansão dos Institutos Federais de Educação: perfil político-ideológico e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Darcilene Gomes	1
11	A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para subsidiar Políticas de Educação e Cultura	Maurício antunes	2
12	Divulgação Científica na Internet e o Ensino de Ciências Humanas na Educação Básica	Viviane Toraci	1
13	Imaginário Colonial e Racismo nas primeiras décadas da República no Brasil	Cibele Barbosa	2
14	Unidades de Conservação como lugares educadores	Edneida Rabelo	1
15	Ensino Médio no Nordeste: Desafios à Qualificação do Trabalho Docente	Cátia Lubambo	1
16	Determinantes do Desempenho Escolar na Rede de Ensino Fundamental do Recife	Patrícia Bandeira	1
17	Avaliação da Participação Social e Atuação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACS) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) no Nordeste	Ana Abranches	2

#	Projetos (Período: 2019 / 2020)	Orientador	Nº de Bolsista
1	Fronteiras do Sensível: Um Estudo dos Corpos nos Limites da Legislação Brasileira	Alexandre Zarias	2
	Fronteiras do Sensível: Um Estudo dos Corpos nos Limites da Legislação Brasileira	Allan Monteiro	1
2	CLIMAP - Mudanças Climáticas no Bioma Caatinga: Sensoriamento Remoto, Meio Ambiente e Políticas Públicas	Alexandrina Sobreira	1
	CLIMAP - Mudanças Climáticas no Bioma Caatinga: Sensoriamento Remoto, Meio Ambiente e Políticas Públicas	Neison Cabral Ferreira Freire	1
3	O Licenciado em Ciências Sociais e sua Atuação Profissional no Nordeste	Allan Monteiro	1
4	Avaliação dos Conselhos Escolares da Educação no Recife: A Dinâmica da Participação Sociopolítica e do Controle Social	Ana Abranches	2
5	Imaginário Colonial e Racismo nas Primeiras Décadas da República no Brasil	Cibele Barbosa da S Andrade	2
6	Engajamento Cidadão e Audiovisual: Estratégia de Planejamento Urbano baseadas em Informação, Comunicação e Educação	Cristiano F B do Nascimento	2
7	Análise Espacial da Mortalidade Infantil no Recife (PE), Brasil	Cristine Vieira do Bonfim	2
8	Unidades de Conservação como Lugares Educadores	Edneida Rabelo Cavalcanti	2
9	Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife	Isabel P A Raposo	2
10	Análise Comparativa de Políticas Nacionais de Promoção da Igualdade Étnico-racial	Joanildo Burity	1
11	O Ensino Superior no Interior do Nordeste: Efeitos sobre o Desenvolvimento	Luís H Romani de Campos	1
12	A Qualidade da Educação e a Elaboração de Subsídios para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura	Mauricio Antunes Tavares	1

13	O Licenciado em Ciências Sociais e sua Atuação Profissional em Pernambuco	Tulio Augusto V B de Araújo	1
14	Ensino Médio no Nordeste: Desafios à Qualificação do Trabalho Docente	Wilson Fusco	1
15	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil: Condições de Oferta e Perspectivas para Expansão com Qualidade	Carolina Beltrão de Medeiros	1
	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil: Condições de Oferta e Perspectivas para Expansão com Qualidade	Cibele Maria Lima Rodrigues	1
	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil: Condições de Oferta e Perspectivas para Expansão com Qualidade	Juceli Bengert Lima	1
	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil: Condições de Oferta e Perspectivas para Expansão com Qualidade	Darcilene Gomes	1
	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil: Condições de Oferta e Perspectivas para Expansão com Qualidade	Patricia Simões	1
	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil: Condições de Oferta e Perspectivas para Expansão com Qualidade	Viviane Toraci	1

O PIBIC/FUNDAJ, desde a sua implantação firmou parceria com a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE para realizar a avaliação do seu Programa durante o Congresso de Iniciação Científica - CONIC/UFPE. A partir de então, foi criada a Jornada de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco – JOIC, onde os alunos apresentavam seus trabalhos de pesquisa nessa Universidade. A partir do período 2011/2012 a Jornada de Iniciação científica passa a ser realizada na própria instituição.

Anualmente o PIBIC/FUNDAJ proporciona aos bolsistas um conjunto de Seminários e Oficinas cujos temas são relevantes para a Iniciação Científica. São os seminários temáticos, feitos por pesquisadores da Casa, com as seguintes temáticas: Redação Científica (Relatório de Pesquisa); Metodologia na Pesquisa Social; Software Livre; Apresentação de trabalhos em eventos científicos; Oficina: Normalização de Citações e

Atividades

Referências Bibliográficas de acordo com ABNT; Atualização da Língua Portuguesa e outros.

Durante o ano, aproveitando seus relatórios parciais, concedemos a oportunidade de apresentarem as suas pesquisas em “Seminários de Apresentações”, com a presença dos alunos e orientadores. Esses são de grande relevância porque aprendem uns com os outros e é um espaço para perguntas onde o Comitê faz algumas recomendações para possíveis melhoramentos.

O Programa proporciona aos bolsistas muitas oportunidades de participar de Cursos e outros eventos, estimulando assim a elaborarem artigos e resenhas de trabalhos científicos. O resultado desta formação reflete, dentre outros, uma grande inclusão de bolsistas aprovados em Programas de Pós-Graduação, tendo um bom número em Mestrado e Doutorado.

Atividades do Comitê Institucional

O Comitê Institucional, composto de no máximo cinco pesquisadores das Coordenações da Diretoria de Pesquisas Sociais, tem como incumbência, durante todo o ano acadêmico avaliar as propostas da Seleção do Programa, dar pareceres aos Relatórios Parciais e Finais e os Resumos Expandidos que são publicados na Página da FUNDAJ, como também acompanhar o andamento do Programa junto à coordenação do PIBIC.

No período 2016/2017 assumiu a coordenação do PIBIC/FUNDAJ Cesar de Mendonça Pereira e o Comitê Interno hoje é formado por: Carlos Augusto Sant’Anna Guimarães, Cecília de Melo Dias, Marcos Antônio Ramos Pereira Lucena e Rosineide Vieira da Silva.

Atividades do Comitê Externo

Anualmente é lançado um Edital para uma nova Seleção e assim novas turmas de alunos para serem orientados em pesquisas. O apoio do Comitê externo é avaliar o Programa tanto nesse momento da Seleção como na conclusão da Bolsa, durante a Jornada Científica, quando os bolsistas fazem as suas exposições apresentando seu Relatório Final.

Esse Comitê é uma exigência do CNPq e serve para o suporte ao comitê institucional. Hoje, conforme nova orientação do CNPq, foi ampliado seu número de membros para melhor avaliar o Programa, atendendo as diversas áreas de conhecimento dos alunos.

Na seleção do período 2019/2020 houve maior interesse da parte dos universitários, encaminhando ao Programa seus currículos, e apenas 29 (vinte e nove) era a disponibilidade de Bolsas. Como avaliador externo, teve o grande apoio do Prof. Dr. Adriano Batista Dias – UFPE.

Os alunos concluíram sua pesquisa na XV Jornada de Iniciação Científica - Joic, realizada nos dias 15 e 16 de outubro de 2019, na sala Gilberto Osório, da Fundação Joaquim Nabuco. Foi contemplada, com 29 apresentações dos bolsistas, resultado de seus relatórios finais, e apresentados oralmente. Houve uma inovação, no qual os bolsistas do Laboratório Multiusuário em Ciências Humanas e suas Tecnologias (MultiHlab), vinculado ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio), apresentaram instalação pedagógica sobre o projeto “SOCIOLAB - Laboratório de Ensino de Sociologia - Pibic-em”. Como todos os anos seus resumos expandidos, encontram-se publicados no site da Fundaj.

Atividades

Resumos Expandidos dos Bolsistas do Programa Pibic/Fundaj/CNPq:

In: Caderno de Resumos da XV Jornada de Iniciação Científica. Recife, FUNDAJ, 2019.

VILA NOVA, Alan Henrique de Oliveira. Análise Espacial para Identificação das Áreas de Risco de Mortalidade Neonatal no Estado de Pernambuco, Brasil. p.10-14.

CAVALCANTI, Eduardo Andrade. A Concepção de Participação no Pensamento Pedagógico Brasileiro: Anísio Teixeira e Florestan Fernandes. p.15-17.

OLIVEIRA, Elizabete Maria de. A Temática “gênero e trabalho” segundo os livros didáticos de Sociologia do Ensino Médio (PNLD – 2018). p.18-21.

SILVA, Emanuela Catunda. Pluralismo Religioso e Intolerância Religiosa no Brasil. p.22-25.

ANJOS, Francielle Rayanne Bezerra dos. Grupos e Páginas no Facebook como Ferramenta de Articulação Política entre os Jovens. p.26-30.

TINÉ, Gustavo Henrique Ribeiro. Entre África e Brasil: representações de africanos e afro-brasileiros nos relatos e fotografias de viajantes estrangeiros entre a segunda metade do século XIX e as primeiras décadas da república no Brasil (1850-1930). p.31-34.

TORRES, Gwan Silvestre Arruda. A Construção do Imaginário Racial sobre o Negro no Discurso Médico-científico dos Primeiros Anos da República no Brasil (1889-1937). p.35-38.

OLIVEIRA, Henry Johnson Passos de. Mortalidade Infantil por Causa Externas. p.39-42.

SILVA, Irene Adryane Marciano da. O Funcionamento dos Conselhos do Fundeb em Municípios de Pernambuco: um estudo sobre representatividade dos conselheiros no contexto da gestão democrática da educação. p.43-47.

BARROS, Isadora Lóssio Lubambo do Rêgo. O Trabalho Docente, a Pesquisa e a Inovação nos Institutos Federais. p.48-50.

NETO, Ivo Pereira. Juventude e Participação Política no Ensino Médio sob as

Perspectivas de Professores de Sociologia de Escolas Públicas e Privadas em Pernambuco. p.51-54.

VASCONCELOS, Julya Carolina Souza. O Imaginário Nacional sobre os Povos Indígenas: uma revisão das pesquisas, artigos e estudos publicados em periódicos, revistas, livros e edições da FUNDAJ. p.55-58.

FERREIRA, Larissa Fernandes Ferreira. Relação entre Comunicação e Educação Ambiental na Gestão Participativa de Unidades de Conservação. p.59-62.

BARBOSA, Letícia Maria Guedes. Uso de Recursos de Divulgação Científica na Internet na Prática Docente. p.63-66.

SILVA, Lucas Elias Arcelino. Desempenho Escolar e Capital Familiar. p.67-70.

BARBOSA, Marcela Pires. Cotidiano e Práticas Pedagógicas: estudo de caso em uma unidade do Proinfância. p.71-74.

CARDONA, Marcus Vinicius Gomes. A Oligopolização do Ensino Superior Afeta a Qualidade do Ensino? p.75-78.

BARBOSA, Mariana Uchôa Simões. O Proinfância na Zona Rural: estudo de caso em uma unidade. p.79-82.

CAVALCANTI, Marília de Melo. A história do Conselho Municipal de Educação de Recife: contextualizando sua trajetória. p.83-87.

MUNIZ, Rayllene Pachêco. Mortalidade Materna no Recife, Pernambuco, Brasil, 2010-2017. p.88-91.

ARAUJO, Rebeca Allana de Albuquerque. Objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável na Perspectiva da Gestão Urbana de Resíduos Sólidos no Brasil: um estudo de caso do programa minha casa minha vida em Salvador, Bahia. p.92-96.

BARBOSA, Rebecca Seus. Série Temporal da Mortalidade Fetal no Recife, Pernambuco, Brasil. p.97-100.

PAIXÃO, Renata Coriolano de Souza. Gestão Democrática da Educação na Escola Professora Zulmira de Paula Almeida. p.101-104.

SOUZA, Sabrina da Silva. Docentes em Sociologia no Ensino Médio na Região Nordeste: evolução recente e acompanhamento da formação de nível superior. p.105-109.

Atividades

ALCANTARA, Thyara Freitas de. Povos indígenas do Nordeste e suas representações nos acervos, arquivos e exposições do Museu do Homem do Nordeste. p.110-116.

SILVA, Walyson de Lima Cavalcante da. A Docência no Ensino Médio: análise de uma literatura recente. p.117-121.

FILHO, Welliton Aragão Bezerra de Souza. O Ensino Superior e a Empregabilidade em Alagoas. p.122-125.

COSTA, Yasmim Chagas. Impactos da Reforma Trabalhista no Ensino Básico: análise das negociações coletivas em Pernambuco. p.126-129.

A partir das avaliações feitas pelos comitês, considerou-se os três melhores trabalhos de destaque: Alan Henrique de Oliveira Vila Nova, Henry Johnson Passos de Oliveira e Rebecca Seus Barbosa - Todos orientados de Cristine Bonfim. Esses receberam foram contemplados com troféus pelo bom desempenho.

A XV Jornada teve, como comitê externo e a convite da coordenação do Programa, o apoio dos seguintes professores, conforme as áreas de conhecimento dos alunos:

- Prof^a Dr^a Andreia Patrícia dos Santos - Possui graduação em Ciência Sociais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2004) e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Sergipe, Brasil (2017) e Assessora Técnica da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco;

- Prof^a Dr^a Betise Mery Alencar Sousa M Furtado - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1985), mestrado em Ciências da Saúde pelo Centro de Pesquisas Ageu Magalhães (2003) e doutorado em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisa Ageu Magalhães/Fundação Oswaldo CRUZ (2009). Tem também especialização em Gestão Hospitalar (FIOCRUZ) e em Enfermagem do Trabalho. Atualmente é professora adjunto da graduação em enfermagem da Universidade de Pernambuco e coordena o curso de especialização em Suporte Avançado ä

Vida, ministra aulas nas cadeiras de Emergência e UTI, e foi Tutora do Projeto do PET-SAÚDE em parceria UPE/ Ministério da Saúde.

- Prof^a Dr^a Vilma Costa de Macêdo - Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (2000), Residência em Saúde Coletiva da Fiocruz (2003), Mestrado em Saúde Coletiva (2007) e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Pernambuco (2015). Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Saúde Pública, Epidemiologia, Avaliação de Serviços e Programas, atuando principalmente nas seguintes áreas: saúde da mulher e da criança, sífilis gestacional e congênita, avaliação em saúde, aleitamento materno e atenção primária em saúde. Atualmente é Professora adjunta da Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Enfermagem, Área de Saúde Pública.

- Prof^o Dr Hugo Monteiro Ferreira - Possui graduação em Letras (1996). Mestrado em Letras (1999). Doutorado em Educação (2007). Professor adjunto do Departamento de Educação da UFRPE. Professor permanente e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades - PPGEI - (UFRPE/FUNDAJ). Coordenador do GETIJ - Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade, da Infância e da Juventude. Membro da Cátedra UNESCO de Leitura. Membro do NEFOPP - Núcleo de Estudos da Formação Docente e da Prática Pedagógica. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco - PPGE. E escritor de literatura para crianças, adolescentes e jovens. Em 2014, foi finalista do Prêmio Jabu

Atividades

O Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC/CNPQ/Fundaj) é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e para a iniciação à pesquisa no Ensino Médio, com diretrizes e orientações estabelecidas em Regimento Interno próprio, aprovado pelo CONDIR-Fundaj em 01 de abril de 2016 e integra o SocioLab.

Turma: 2019/2020

Pesquisa em andamento: Juventude e Diversidade

Orientadores(as): Alexandre Zarias, Allan Monteiro, Ana Sousa Abranches, Darcilene Gomes, Joanildo Burity e Túlio Velho Barreto.

Estudantes: Anna Clésia Nunes Fernandes da Silva, Gabriel Emanuel Soares Brasileiro da Silva, Gabriele Cecília Lima da Paixão, Iasmin Daiane Silva de Lima, Maria Clara Flores de Arruda e Vivian Souza da Silva.

Produtos em 2019:

1-Seminários em Rede

Temas	Palestrantes	Datas
Raça e Juventude, um Papo Reto	Profª Doutora: Denise Botelho(UFRPE)	11/09/2019
Sexualidade	Profª Doutora: Nádia Patrícia Novena(UPE)	29/09/2019
Diversidade Religiosa e Intolerância	Pesquisadora Doutora: Rosalira dos Santos(FUNDAJ)	01/10/2019
Gênero	Pesquisadora Doutora: Cristina Buarque	29/10/2019

2. Orientação de bolsistas;
3. Planejamento para pesquisa de campo (elaboração de questionários);
4. Oficina sobre pesquisas qualitativas e quantitativas para os estudantes;
5. Coleta de dados- aplicação dos questionários;
6. Apresentação de trabalhos em congresso científico;
7. Aprovação de duas bolsas Facepe para apoio técnico ao projeto.

Anexo B – Programa de Estágios Supervisionados

A Diretoria de Pesquisas Sociais oferece 15 vagas de estágio para estudantes de nível superior. Os estudantes enviam o curriculum vitae e participam de seleção para as diversas áreas da Dipes. Mensalmente, são realizadas seleções, de acordo com a disponibilidade de vagas. O estagiário é orientado por servidor da instituição com formação ou experiência na área, de acordo com o disposto na Lei nº 11.788/2008 e a Orientação Normativa nº 2, de 24 de junho de 2016.

Anexo C – Publicações e participações relacionadas à pesquisa

Livro e Livro organizado

Total: 3

FREIRE, N.; MOURA, D.C.; SILVA, J. B.; MOURA, A. S. S.; PACHECO, A.P. **Atlas das Caatingas**, 2ª Ed. Editora Massangana, Recife, 2019.

MATTEO, K. ; FREIRE, N. C. F. ; VASCONCELOS, R. R. ; MATTEO, M. ; BALBIM, R. **Políticas Públicas Territoriais no Brasil**. IPEA, 2019.

OLIVEIRA, D.; DUARTE, A.; RODRIGUES, C. M. L. **A Política educacional em contexto de desigualdade: uma análise das redes públicas de ensino da região Nordeste**. Editora Mercado das Letras. 2019.

Atividades

Capítulo de livro

Total: 28

AGUIAR, M. A.; ABRANCHES, A. de F. P. de S.; ANDRADE, E. F. prioridades governamentais para a educação básica (2019-2022): rumos da educação em Pernambuco. In: Políticas e prioridades para educação básica dos governos estaduais eleitos em 2018: para onde os sistemas estaduais caminham? Brasília: Anpae, v. 01, 2019, p. 112-129.

BARBOSA, Celivane Cavalcanti; BONFIM, Cristine vieira do; Brito, Cintia Michele Gondim de; Ferreira, Andrea Torres; Oliveira, André Luiz Sá de; Portugal, José Luiz; Medeiros, Zulma Maria de. Distribuição espacial dos casos novos de hanseníase em um estado hiperêndemico do nordeste do brasil In: **Patologia: Doenças Bacterianas e Fúngicas**.1 ed. Ponta Grossa: Antonella Carvalho de Oliveira, 2019, p. 57-67.

BARROS, S. C.; OLIVEIRA, C. M.; BOMFIM, C. V. Homicídios de mulheres: Características e distribuição espacial das taxas de mortalidade em pernambuco. In: **Saúde Interativa 2**. João Pessoa: Instituto Medeiros de Educação Avançada, v.1, p. 294-311, 2019.

BURITY, Joanildo A. "Church witness and evangelism and the politics of identity: entitlement and exclusion" In: **SWAMI, Muthuraj (ed.) Witnessing together: Global Anglican perspectives on evangelism and witness**. London: Anglican Communion Office, 2019, p. 163-185.

BURITY, Joanildo A. "Mission and reconciliation: can embattled faiths listen to powerless theologies?" In: **SWAMI, Muthuraj (ed.) Walking Together: Global Anglican perspectives on reconciliation**. London: Anglican Communion Office, 2019, p. 140-152.

BURITY, Joanildo. "Apresentação". In: SOUZA, Robson da C. de. **Gênero e ideologia entre evangélicos brasileiros**. São Paulo: Intermeios. 2019.

BURITY, Joanildo. Populism, religion and the many faces of colonialism: Ongoing struggles for "the people". In: **Populism and Postcolonialism**. Routledge, 2019. p. 16-30.

BURITY, Joanildo. "Prefácio". In: MARTINS, Paulo Henrique. **Teoria Crítica da Colonialidade**. Rio de Janeiro: Ateliê de Humanidades, p. vii-xiii, 2019.

FURTADO, B. M. A. S. M.; GUIMARAES, T. C.; BONFIM, C.; ANDERE, M. D. S.; ANDRADE, A. J.; MELO, J. C. M. G. Experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde em Olinda - Pernambuco: integração entre ensino, serviço e comunidade In: **Experiências em educação permanente em saúde no estado de Pernambuco: formação que se constrói em rede**. Recife: Pernambuco. Governo do Estado. Secretaria de Saúde, 2019, v.1, p. 210-220.

GOMES, Darcilene Claudio. Mercado de trabalho no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: balanço de uma década. In: Eduardo Nunes Guimarães; Vitorino Alves da Silva. (Org.). **Transformações econômicas e sociais na estrutura regional do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (2000-2010)**. Uberlândia: Edufu, 2019, v. 1, p. 1-266.

LUBAMBO, C. W.; LUBAMBO, Catia W.; ALMEIDA, W. F. S. **Programa Nacional de Educação do Campo: seu discurso formulador e os princípios da Educação do Campo**. Navegando Publicações.

MENDES, M. V. C.; SANTOS, S. L.; BONFIM, C. V. do . Fatores associados ao suicídio em indivíduos com câncer: Revisão integrativa In: **Saúde Interativa 2**. João Pessoa: Instituto Medeiros de Educação Avançada, 2019, v.1, p. 250-273.

Atividades

MOURA, T. O. C.; MELO, Patricia B.; PEREIRA, A. Q. **Etnografia e Cartografia Social**: possibilidades no ensino-aprendizagem em aulas de Sociologia. O Ensino de Sociologia no Brasil. Maceió: Café com Sociologia, 2019, v. 2, p. 99-127.

PIMENTEL, D. R.; OLIVEIRA, C. M.; BONFIM, C. V. do; CANUTO, I. M. B. Análise da concordância da causa básica dos óbitos neonatais investigados pela vigilância do óbito infantil e fetal In: **Saúde Interativa 2**. João Pessoa: Instituto Medeiros de Educação Avançada, 2019, v.1, p. 19-39.

RESNICK, R.; SIMÕES, P. M. U. Narrativas e performances de crianças na interpretação da celebração da páscoa judaica. Editora Vieira, 2019.

RODRIGUES, Cibele Maria Lima; GOMES, Darcilene; ANDRADE, Viviane. Perspectivas sobre a oferta da educação básica no nordeste. In: **A Política educacional em contexto de desigualdade**: uma análise das redes públicas de ensino da região Nordeste.. 1ed.Campinas-SP: Mercado das Letras, 2019, v. 1, p. 463-492.

RODRIGUES, Cibele Maria Lima; OLIVEIRA, Gilvaneide Ferreira de; FERREIRA, Ruttany de Souza Alves. Práticas docentes do programa mais educação no brasil: Desafios na ampliação da jornada escolar In: **Formação Inicial e Continuada de Professores**: Da Teoria à Prática. Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2019, v.1, p. 206-221.

ROMERO, Catalina; MANSILLA, Miguel Ángel; LOZANO, Fabio; TONIOL, Rodrigo; BURITY, Joanildo A.; TORRE, Renée de la. **Tradicionalismos, Fundamentalismos, Fascismos**. Encartes Antropológicos, v. II, n. 4, p.252 - 287, 2019. Disponível em <https://encartasantropologicos.mx/numeros/04>.

SILVA, D. P.; SANTOS, S. L.; BONFIM, C. V. do. Aspectos da mortalidade infantil por malformações congênitas. In: **Saúde Interativa 2**. João Pessoa: Instituto Medeiros de Educação Avançada, 2019, v.1, p. 79-97.

SILVA, J.L.G. Cachaça Senzala. In: **Museu do Homem do Nordeste em 40 objetos**. CRUZ, Henrique de Vasconcelos; BIVAR, Marília (Org.). Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. 2020. no prelo.

SIMÕES, Patrícia Maria Uchôa; Barbosa, Marcela Pires; Ramos, Priscila de Cássia da Silva. Análise comparativa dos municípios com melhores e piores idebs do nordeste: A participação na gestão como indicador de qualidade, 2019.

SIMÕES, P. M. U.; FERREIRA, M. M. **Cultura e corpo nos estudos da infância**: Análise da produção bibliográfica em periódicos brasileiros. Editora Vieira, 2019.

SIMÕES, Patrícia Maria Uchôa; LIMA, Juceli Bengert; NETO, Manoel Zózimo. A educação infantil em municípios com altos idebs no nordeste: As concepções dos gestores escolares, 2019.

SOUSA, Jefferson L. de. A indumentária de Oxalá. In: **Museu do Homem do Nordeste em 40 objetos**. CRUZ, Henrique de Vasconcelos; BIVAR, Marília (Org.). Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. 2020. No prelo

SOUSA, Jefferson L. de. O apito do milésimo gol de Pelé. In: **Museu do Homem do Nordeste em 40 objetos**. CRUZ, Henrique de Vasconcelos; BIVAR, Marília (Org.). Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. 2020. No prelo

Atividades

SOUSA, Jefferson L. de; BIVAR, M.; MIRANDA, L. Menino de azul. In: Museu do Homem do Nordeste em 40 objetos. CRUZ, Henrique de Vasconcelos; BIVAR, Marília (Org.). Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. 2020. No prelo

TIMMERMAN LÓPEZ, Freddy Alex (eds.) **Populism and postcolonialism**. Abingdon/New York: Routledge, 2019, p. 16-30

WOJCIECHOWSKI, Matias John; MESQUITA, Beatriz P. Ferreira; VILA-NOVA, Daniele A. ; DE MATTOS, Sérgio M. Gomes. **Defending the Beach: Transdisciplinary Approaches in Small-Scale Fisheries in Pernambuco, Brazil**. MARE Publication Series: Springer International Publishing, 2019, p. 283-301.

Trabalhos Publicados em eventos nacionais

Total: 25

ABRANCHES, A. Participação na 39ª Reunião Nacional da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) realizado na Universidade Federal Fluminense-UFF, no período de 20 a 24 de outubro lançando o livro “Políticas e prioridades para educação básica dos governos estaduais eleitos em 2018: para onde os sistemas estaduais caminham?”. 01ed.Brasília: Anpae, 2019, v. 01, p. 112-129.

ANTUNES, M. Participação na Oficina da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS), no Centro de Formação Paulo Freire, em Caruaru, nos dias 09 e 10 de dezembro de 2019.

ASFORA, M.C.; Co-Producing Interdisciplinary Knowledge and Action for Sustainable Water Governance: Lessons from the Development of a Water Resources Decision Support System in Pernambuco, Brazil. XXIII Simpósio

Brasileiro de Recursos Hídricos. ABRH, 2019 (Apresentação de Trabalho).

BENGERT, J. Participação no I Congresso Nacional em Políticas, Práticas e Gestão da Educação, no período de 06, 07 e 08 de novembro de 2019, na Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns, em Garanhuns/PE apresentando o trabalho: A Avaliação da Educação Infantil: o que dizem os Planos Municipais de Educação.

BONFIM, Cristine Vieira do; FERNANDES, M.; SANTOS, S. L. Análise espacial da mortalidade infantil por doenças infecciosas e parasitárias no estado de Pernambuco, 2008 a 2017. In: **Medtrop**, 2019.

FREIRE, N.; SILVA, J.; PACHECO, A. Mapeamento espectro temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma Caatinga. **XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**. Santos, 2019;

FUSCO, W. Brasileiros na União Europeia: novas explorações a partir do Eurostat. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário). NEPO-Unicamp: Seminário: 25 anos do Cairo: população, desenvolvimento e a agenda de direitos ampliada; Inst. promotora/financiadora: NEPO-Unicamp.

FUSCO, W. Migração de brasileiros para a Europa: novas explorações. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário). IIº Seminário do Observatório da Migração Internacional do Estado de Minas Gerais - OBMinas e IV Seminário sobre Migração Internacional da PUC Minas.

GUIMARÃES, C. A. S. Participação do II COPENE Nordeste – O 2º Congresso de Pesquisadores/as Negros/as do Nordeste - Epistemologia negras e lutas antirracistas, realizado em João Pessoa/PB, Campus I, nos

Atividades

dias 29, 30 e 31 de maio apresentação de trabalho Um balanço das experiências de implementação de políticas de Promoção da Igualdade Racial no âmbito municipal.

GUIMARÃES, C. A. S. Participação no IV Encontro Participação, Democracia e Políticas Públicas, apresentando o trabalho A construção da política de igualdade racial no âmbito municipal, no período de 10 a 13 de setembro, na UFRGS, Porto Alegre-RS. 2019.

MEDEIROS, C. B.; GOMEZ, C. R. P. . Inovação Social e Redes de Colaboração: uma análise sob perspectivas de processo e resultado. In: XXII SemeAD - Seminários em Administração, 2019, São Paulo. XXII SemeAD - Seminários em Administração, 2019.

MESQUITA, B. Participação da Oficina de Capacitação para os conselheiros titulares e suplentes, ocorreu no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste -

CEPENE, Tamandaré/PE, respectivamente no período de 18 e 19 de junho.

MESQUITA, B. Participação no II Seminário de Pesquisa da APA Costa dos Corais, de tema Ciência Cidadã, Participação Social na Pesquisa Científica, Apresentação do trabalho de Beatriz Mesquita: "A ocupação dos manguezais por mulheres pescadoras de aratu, *Goniopsois cruentata* (Latreille, 1903): considerações atuais e comparação entre duas unidades de conservação de uso sustentável", na Cidade Maceió/AL, no Maceió Atlantic, no período de 23 a 25 de outubro.

MESQUITA, B. Participação no IX Sapis com apresentação do trabalho: "Participação no Conselho de gestão da Resex de Canavieiras", Recife, 13/12/2019.

RABÊLO, E. Participação na I Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação da Paraíba (I CONANE PB), em Conde/PB, no período de 29 a 31 de março.

RODRIGUES, C. Participação na 39ª Reunião Nacional da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) realizado na Universidade Federal Fluminense-UFF, no período de 20 a 24 de outubro lançando o livro A Política educacional em contexto de desigualdade : uma análise das redes públicas de ensino da região Nordeste.

RODRIGUES, C.; ALMEIDA, K. Participação do XXIX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, no período de 15 a 18 de abril de 2019, na cidade de Curitiba/ PR, apresentando o trabalho "A Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular".

RODRIGUES, C.; SIMÕES, P.; ALMEIDA, K. Participação na 39ª Reunião Nacional da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) realizado na Universidade Federal Fluminense-UFF, no período de 20 a 24 de outubro apresentando o trabalho O MIEIB e sua dimensão educadora.

SILVEIRA, P. Participação na VII Reunião de Antropologia da Ciência e da Tecnologia (ReACT). apresentação do trabalho Águas turvas, vidas precárias: pesquisas colaborativas sobre a arte de viver no antropoceno. 2019. (Congresso).

SIMÕES, P. Participação no I Congresso Nacional de Pesquisadores em Políticas Públicas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, apresentando o trabalho "A invisibilidade da diferença como dispositivo para a normatização de corpos na Educação Infantil: o caso da BNCC".

Atividades

SIMÕES, P. Participação no II Congresso de Estudos da Infância Politizações e Estesias, no Departamento de Estudos da Infância, da Faculdade de Educação da UERJ - Maracanã em, no período de 17 a 19 de setembro, apresentação de trabalho Políticas de educação infantil: análise comparativa do Proinfância.

SIMÕES, P. Participação no XII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento e I Conferência Internacional sobre Psicologia do Desenvolvimento, de tema "Compromisso ético e político com a promoção do desenvolvimento humano", no período de 13 a 16 de novembro, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina em Florianópolis/SC apresentando o trabalho e coordenou o simpósio Políticas e práticas de educação infantil: desafios da garantia do direito ao acesso e à educação infantil de qualidade .

SIMÕES, P.; BENGERT, J. Participação como representantes da Fundação Joaquim Nabuco no XXXV Encontro Nacional do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil - MIEIB, na Universidade Federal da Paraíba-UFPB, no período de 02 a 04 de outubro.

XAVIER, A. T.; BARBOSA JUNIOR, W. L.; SILVA, E. D.; SILVA, A. C.; SOUSA, M. L. B.; OLIVEIRA, K. P.; AGUIAR-SANTOS, A. M. ; BONFIM, C. V. do ; MEDEIROS, Z. M. Indicador de Risco Socioambiental: Modelo estratégico de ferramenta usada no rastreamento de áreas com maior densidade de Culex quinquefasciatus In: Medtrop2019, 2019, Belo Horizonte. Medtrop, 2019.

ZARIAS, A. Participação no VI Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica - ENESEB, na UFSC, Campus Trindade, Florianópolis/SC, no período de 06 a 08 de julho de 2019.

Trabalhos publicados em eventos internacionais

Total: 9

ANTUNES, M. Participação do **VI CBFL – Congresso Brasileiro de Filosofia da Libertação e III EIFA - Encontro Internacional de Filosofia Africana, na Faculdade de Educação - FAGED e na Escola de Dança da UFBA no município de Salvador/BA**, no período de 1º à 4 de outubro. Apresentando o trabalho "O Bem Viver na perspectiva do povo Xukuru: agroecologia, saúde e espiritualidade".

BURITY, J. Participação na 69th PSA Annual International Conference: (Un)Sustainable Politics In A Changing World (69a Conferência Internacional Anual da Associação de Estudos Políticos britânica, com o tema Política (In)Sustentável num Mundo em Mudança) no período de 15 a 17 de abril, na Universidade Nottigham Trent.l.

BURITY, J. Participação no Seminário Internacional sobre religião e políticas na América do Sul, promovido pelo Instituto de estudos Internacionais da Universidade Arturo Prat, no período de 22 e 24/08/2019, na cidade de Santiago com apresentação trabalho.

BURITY, J. Participação no XXXII Congresso da Associação latino-americana de Sociologia - ALAS", a ocorrer no período de 1º a 6 de dezembro do ano corrente, a se realizar na cidade de Lima, Peru com apresentação de trabalho e co-coordenação de grupo de trabalho.

GUIMARÃES, C. A. S. Participação no IV Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas (PDPP), na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, RS, no período de 10 a 13 de setembro. Apresentando o trabalho intitulado "A construção da política de igualdade racial no âmbito municipal" no Seminário Temático

Atividades

ST13 - Participação, desigualdades e suas interseccionalidades.

MEDEIROS, C. B.; GOMEZ, C. R. P. . Percurso Bottom-Up e Top-Down de uma Iniciativa de Inovação Social em Expansão. In: XVIII Congreso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica, 2019, Colômbia. XVIII Congreso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica, 2019.

MEDEIROS, C. B.; GOMEZ, C. R. P. . Social Innovation Initiatives Expansion. In: XVIII Congreso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica, 2019, Colômbia. XVIII Congreso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica, 2019.

MENDONÇA, C. Participação no "**X Seminário Internacional de Políticas Culturais**", realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro/RJ, no período de 06 a 09 de maio com apresentação de trabalho.

ZARIAS, A. Participação como conferencista. L'ordre public du corps humain et ses frontières législatives au Brésil. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Trabalhos publicados em anais de congressos

Total: 21

GOMES, Darcilene C.; SORIA, S.; OLIVEIRA, T. E. G. Reforma trabalhista e as novas modalidades de contratação: incidência dos intermitentes e da jornada parcial nos contratos de trabalho In: 16º Encontro Nacional da ABET, 2019, Salvador. Anais do 16º Encontro Nacional da ABET. Salvador: ABET, 2019.

BASILIO JUNIOR, L. N.; FUSCO, Wilson. A Expansão dos Ensinos Técnico e Superior no Seridó Potiguar e suas Influências na Mobilidade Pendular

Entre 2000 e 2010. In: XI Encontro Nacional sobre Migrações, 2019, São Paulo. Anais..., 2019.

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. Solange Fernandes Soares Coutinho; Edneida Rabelo Cavalcanti; Larissa Fernandes Ferreira; Raphael Leandro Cardoso da Silva. Interações entre Áreas Protegidas e a Agenda 2030 no Nordeste do Brasil III Congreso de Áreas Protegidas de Latinoamérica y el Caribe, de 17 a 20 de março - Lima, Peru (Soluciones para el bienestar y el desarrollo sostenible).

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo; Larissa Fernandes Ferreira. Educomunicação em Unidades de Conservação Federais no Brasil. III Congreso de Áreas Protegidas de Latinoamérica y el Caribe, de 17 a 20 de março - Lima, Peru (Soluciones para el bienestar y el desarrollo sostenible).

CORIOLOANO, R. ; ZARIAS, A. ; OLIVEIRA, E. M. . Representação Da Juventude Nos Livros Didáticos De Sociologia Para o Ensino Médio (PNLD 2018). In: Anais do VI Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica, 2019. v. 1. Florianópolis.

FERRAZ, Mateus Santos; CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. História ambiental como chave de leitura pedagógica no Parque Nacional do Catimbau/PE. Relações de Poder, Sociedade e Ambiente: Abordagens Históricas, 2 e 3 de dezembro, Recife, PE.

FERREIRA, Larissa Fernandes; CAVALCANTI, Edneida Rabêlo; Solange Fernandes Soares Coutinho. - Processos educacionais e participação no Conselho Gestor da APA Costa dos Corais. II Seminário de Pesquisa da APA Costa dos Corais, 23 a 25 de outubro, Maceió, AL.

Atividades

FUSCO, Wilson; MOREIRA, M. M. . Imigrantes e acesso ao sistema educacional no Brasil: um retrato a partir dos Censos Demográficos. In: II COLÓQUIO INTERCULTURAL EDUCACIÓN E INTERCULTURALIDAD, 2019, Salamanca. Anais..., 2019.

GOMES, Darcilene C.; COSTA, Y. C. Dinâmica do emprego e das relações de trabalho: impactos da reforma trabalhista no ensino básico em Pernambuco In: X Encontro da Redestrado, 2019, Recife. Anais do X Encontro Nacional da Redestrado. Recife: Redestrado, 2019.

GOMES, Darcilene C.; SORIA, S. Política, partidos e sindicalismo: o que pensam os docentes dos Institutos Federais In: IX Congreso ALAST, 2019, Bogotá. Anais do IX Congreso ALAST. ALAST, 2019.

GUIMARÃES, C. S. A construção da agenda da política de igualdade racial no Brasil In: Anais do Congresso Internacional ALAS PERU 2019 - XXXII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología -ALAS 2019, diciembre 2019, Lima, Perú.

LUCENA, Marcos A. R. P.; RODRIGUES, C., "Sociofísica e Física Social: histórico, definições e aplicações em diversas áreas da ciência", In: Anais do Congresso Internacional ALAS PERU 2019 - XXXII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología -ALAS 2019, diciembre 2019, Lima, Perú.

MORETTO, A.; GOMES, Darcilene C. O trabalho docente nos IFs: Condições de vida, de trabalho e de saúde In: 16º Encontro Nacional da ABET, 2019, Salvador. Anais do 16º Encontro Nacional da ABET. Salvador: ABET, 2019.

OLIVEIRA, E. M. ; ZARIAS, A. ; CORIOLANO, R. . A Temática ?Gênero e Trabalho? Segundo os Livros Didáticos de Sociologia do Ensino Médio

(PNLD ? 2018 In: Anais do VI Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica, 2019. v. 1. Florianópolis.

PRONI, M. W.; GOMES, Darcilene C.A precarização da estrutura ocupacional brasileira no período 2014-2018 In: 16º Encontro Nacional da ABET, 2019, Salvador. Anais do 16º Encontro Nacional da ABET. Salvador: ABET, 2019.

QUEIROZ, S. N. ; OJIMA, Ricardo ; CAMPOS, J. ; FUSCO, Wilson . Cidades Médias do Interior do Nordeste: Rumos e Relevância na Atração de Migrantes. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR), 2019, Natal. Anais ..., 2019. ISSN: 1984-8781.

RODRIGUES, Cibele Maria Lima ; ALMEIDA, K. W. C. ; SIMÕES, P. M. U. . O MIEIB e sua dimensão educadora. In: 39ª Reunião Nacional, da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2019, Niterói- RJ. Anais da 39. Reunião Nacional da Anped. Niterói-RJ: Anped, 2019. p. 1-7.

SANTOS, S. F. C. P. ; ABRANCHES, ANA DE FÁTIMA PEREIRA DE SOUSA. O estado da arte sobre o Movimento Escola Sem Partido: contribuições para o ensino de sociologia no ensino médio.. In: VI Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica Ensino de Sociologia como Conquista: Dez Anos de Resistências, 2019, Florianópolis. GT12 - Relações entre currículo e avaliação no ensino de Sociologia na educação básica, 2019.

SIDRIM, R. M. S.; FUSCO, Wilson. Deslocamento pendular e inserção ocupacional na região metropolitana de Salvador. In: XI Encontro Nacional sobre Migrações, 2019, São Paulo. Anais..., 2019.

Atividades

SORIA, S.; GOMES, Darcilene C. Scholars as Craftsmen and Intensification of Work in University In: Federation for the Humanities and Social Science's Congress/Canadian Sociological Association Conference, 2019, Vancouver. Anais of Federation for the Humanities and Social Science's Congress., 2019.

ZARIAS, A. A ordem pública do corpo e o processo legislativo brasileiro. In: XXXII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología 2013, 2013, Lima. Acta Científica XXXII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología, 2019.

Publicações em jornais de notícias

BARRETO, Túlio Velho. 'Ó Josué, eu nunca vi tamanha desgraça...! Diário de Pernambuco, Recife, p. A2, 29 jul. 2019.

BARRETO, Túlio Velho. Futebol é esporte de mulher. Diário de Pernambuco, Recife (PE), p. 1.4 - 1.4, 13 jun. 2019.

BARRETO, Túlio Velho. A democracia sequestrada. Diário de Pernambuco, Recife (PE), p. 1.2 - 1.2, 30 mar. 2019.

Participações em eventos científicos internacionais

Total: 5

COUTINHO, Solange Fernandes Soares. Participação na Comissão Organizadora do IV Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (Elapis), promovido pela UFPE e a Fundaj, período de 11 a 14 de dezembro de 2019.

BARRETO, Túlio Velho. Participação como coordenador de mesa redonda no I Seminário Internacional Superar Violências, Construir Alternativas, Escrever um Novo Mundo, a ocorrer nos dias 11 e 12 de dezembro do ano corrente, no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE - CAA, em Caruaru.

MEDEIROS, C. B.; XVIII Congreso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica.. 2019. (Congresso).

RODRIGUES, Cibebe Maria Lima; SIMÕES, Patrícia. M. U.; BRAGA, Graça. E. S.; SANTOS, Maria José.; ANDRADE, Cibebe. B. S.; COUCEIRO, Sylvia. C.Participação na Mesa de lançamento do livro Educação, cultura e diversidade no lançamento de Livros na XII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco no stand da Editora Massangana/FUNDAJ, 2019.

RODRIGUES, Cibebe. Coordenação da Mesa Temática: O bem-viver: as vidas humanas e suas trajetórias (Constanti Xypas . Paulo Henrique Martins e Claudilene Silva - Coordenação: Prof. Dr. Moisés Santana (FUNDAJ/UFRPE) no Seminário Integrado Internacional: o bem viver e os povos tradicionais da América Latina organizado pelo Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI - UFRPE/FUNDAJ). Recife, 25 e 26 de junho, 2019.

Participações em eventos científicos nacionais

Total: 53

ASFORA, M.C.; Adaptação à Mudança Climática – Gestão da Água em Situações de Escassez; XII Encontro De Recursos Hídricos Em Sergipe. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (Palestra);

Atividades

ASFORA, M. C.; Cenário Energético e Hídrico Brasileiro. V Seminário de Energia Elétrica e Recursos Hídricos. FIEPE, 2019 (Moderador de Painel)

ASFORA, M. C.; Usos Múltiplos das Águas do Rio São Francisco. Seminário Pós-Brumadinho, Fundaj, 2019

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. Participação como palestrante na mesa redonda sobre "Gestão participativa da água no contexto brasileiro atual". III Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas de Pernambuco, 30 e 31 de maio, Gravatá, PE.

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. Participação como palestrante na mesa redonda sobre "Gestão dos conflitos entre múltiplos usuários de água". III Conferência Participativa em Gestão de Reservatórios e Bacias Hidrográficas, 20 e 21 de maio, Recife, PE.

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. Participação no Painel sobre "Educação e comunicação na perspectiva de sustentabilidade do semiárido brasileiro". Conferência Brasileira de Mudança do Clima, de 6 a 8 de dezembro, Recife, PE

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo Roda de Conversa sobre "Saneamento, água e direitos humanos", no Espaço agroecológico da Várzea, 23 de março.

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo Roda de Conversa sobre "Mulher, água e ambiente", no Sítio dos Pintos, no contexto das ações do Plano de manejo da UCN Sítio dos Pintos, dia 23 de março.

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo Palestra sobre Território e Territorialidade no curso de Bacharelado em agroecologia da UFRPE, dia 22 de agosto.

COUTINHO, Solange Fernandes Soares; BERTUCCELLI, Bruno Luigi.

Apresentação do trabalho "Espécies Bandeiras como Instrumento de Proteção Ambiental em Unidades de Conservação" no VII Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente, promovido pelo Prodema/UFPE. Recife, set./2019.

COUTINHO, Solange Fernandes Soares; QUINAMO, Tarcísio dos Santos. Instrutores do minicurso "Unidades de Conservação como Lugares Educadores: estratégias que fazem a diferença", no VII Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente, promovido pelo Prodema/UFPE. Recife, set./2019.

COUTINHO, Solange Fernandes Soares. Palestra na Semana de Biologia do Campus Mata Norte da Universidade de Pernambuco. Promovida pela UPE, sobre "Ciência X Política. Complementaridades e Conflitos no âmbito da Floresta Amazônica". Nazaré da Mata, set./2019.

COUTINHO, Solange Fernandes Soares. Participação na Comissão Organizadora do IX Seminário sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (Sapis), promovido pela UFPE e a Fundaj. Recife, dez/2019.

COUTINHO, Solange Fernandes Soares. Participou da XI Semana de Geografia do CMN/UPE na qualidade de Avaliadora de Pôster. Evento promovido pela Universidade de Pernambuco. Nazaré da Mata, nov./2019.

COUTINHO, Solange Fernandes Soares. Participou do II Seminário de Pesquisa da APA Costa dos Corais "Ciência Cidadã: participação social na pesquisa científica", Comunicação Oral "A Função Educadora da APA Costa dos Corais" e avaliação de pôster. O evento foi promovido pelo ICMBio. Maceió, out/ 2019.

Atividades

FERREIRA, Beatriz Mesquita. Conferencista no “Seminário Pós-Brumadinho: impactos para o Rio São Francisco”, realizado pela Fundação Joaquim Nabuco, no período de 28 e 29 de março de 2019. A conferência versou sobre “Pesca artesanal no Rio São Francisco” (dias 28 e 29/03).

FERREIRA, Beatriz Roda de Conversa sobre “O impacto do petróleo na pesca artesanal”, no Espaço agroecológico da Várzea, 9 de novembro de 2019.

FERREIRA, Beatriz Mesquita. Palestrante em Mesa Redonda “Pesca artesanal na Bacia do São Francisco”, no encontro São Francisco Vive, realizado em Januária-MG em 6 a 9 de de Junho de 2019.

FISCHER, Izaura Rufino. Coordenadora do Ciclo de Debates De Frente Pra Costa - Visibilizando Saberes de Pescadores e Pescadoras de Rios e Mar. Recife, jun/2019.

FISCHER, Izaura Rufino. Na qualidade de ouvinte no XVI ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas. Foz do Iguaçu/PR, out/2019.

GOMES, Darcilene. Moderador no(a) mesa Mesa-redonda: O trabalho docente em tempos de reformas conservadoras. X Encontro da REDESTRADO Brasil, em Recife, 19 a 21 de setembro, 2019.

GOMES, Darcilene. Participação na mesa As orientações sobre a formação de professores no quadro das Cúpulas sobre a Profissão Docente (International Summit on the Teaching Profession) no Seminário de Monitoramento “Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados”, em Belo Horizonte, Minas Gerais, no período de 08 a 10 de maio.

GOMES, Darcilene. Simposista no(a) Seminário Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados, 2019. (Seminário)

GUIMARÃES, Carlos. Moderador no(a) Painel: Movimentos Sociais e os docentes na defesa da escola pública. em Recife, 19 a 21 de setembro, 2019 X Encontro da REDESTRADO Brasil, 2019.

HELAL, D. H.; FERRAZ, J. ; COSTA, C. F. ; FLORES, R. K. ; Dourado, D. C. P. . Membro da Comissão Científica do VI Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais - CBEO. 2019. (Congresso).

JUCÁ FILHO. Antônio. Participação como ouvinte no evento: Conexão Sustentável (palestra do consultor Andrea Machado seguida de debate). Recife, abril/2019.

JUCÁ FILHO. Antônio. Participação como ouvinte no Seminário Internacional: Mudanças do Clima e Energias Renováveis. Recife, abril/2019.

LIMA, Janirza Cavalcante da Rocha. Na qualidade de coordenadora do II Encontro Semiárido e Educação: convergências, impasses e possibilidades, promovido pela Dipes/Fundaj. Petrolina, out/2019.

LIMA, Janirza Cavalcante da Rocha. Mediadora na Roda de conversa no lançamento dos livros Conhecendo o Semiárido Vols 1 e 2 com as autoras Vanderléa Andrade; Maisa Antunes; representante da Rede de educação do Semiárido (Resab) Edmerson Reis na XII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. Olinda, out/2019.

Atividades

LUCENA, Marcos. Moderador no(a) X Encontro da REDESTRADO Brasil, em Recife, 19 a 21 de setembro, 2019. Mesa de apresentação de trabalhos Eixo: Processo de trabalho docente e novas tecnologias.

MEDEIROS, C. B.; Oficina Nacional de Inovação Social para Redução de Desigualdades. Fundaj, 2019. Coordenação do debate entre os participantes. 2019.

MEDEIROS, C. B.; Seminário de Pesquisa: Docência na educação básica. Um panorama da política educacional nos estados da região Nordeste. 2019. (Seminário).

MEDEIROS, C. B.; Seminário Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados. 2019. (Seminário).

MELO. Lígia Albuquerque de. Na qualidade de ouvinte no XVI ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas. Foz do Iguaçu/PR, out/2019.

MESQUITA, Beatriz. “Pescadoras, pescadores e petróleo: considerações preliminares”, na Conferência Brasileira de Mudanças do Clima, Recife-PE, 8/11/2019.

MESQUITA, Beatriz. (coordenadora) participação como palestrante na Mesa-redonda: “O vazamento de petróleo: desastre socioambiental e perspectivas de futuro”, no IX Sapis, Recife, 12/12/2019.

MOURA, Alexandrina S. S. de. Conferência sobre Caatinga e Mudanças Climáticas, promovida pela UPE. Campus Petrolina. 2019.

MOURA, Alexandrina S. S. de. Conferência sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável promovido pela Academia Brasileira de Ciências, 2019.

PINTO. Edilene B. Na qualidade de coordenadora da Mesa redonda Repercussões Territoriais do Desastre Técnico-industrial no Seminário Pós-Brumadinho – Impactos para o Rio São Francisco, promovido pela Dipes/Fundaj. Recife, mar/2019.

PINTO. Edilene B. Na qualidade de coordenadora do Workshop Uma Política de Educação para o Semiárido Brasileiro no II Encontro Semiárido e Educação: convergências, impasses e possibilidades, promovidos pela Dipes/Fundaj. Petrolina, out/2019.

PINTO. Edilene B. Na qualidade de mediadora na Roda de conversa no lançamento dos livros Conhecendo o Semiárido Vols 1 e 2 com as autoras Vanderléa Andrade; Maisa Antunes; representante da Rede de educação do Semiárido (Resab) Edmerson Reis na XII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. Olinda, out/2019.

PINTO. Edilene B. Na qualidade de ouvinte na Oficina Nacional Inovação Social para Redução das Desigualdades, promovida pela Dipes/Fundaj, Nov/2019.

RODRIGUES, Cibele Participação participação como palestrante na mesa Apresentação do projeto piloto A educação básica pública nos estados do Nordeste: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade no Seminário de Monitoramento “Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados”, em Belo Horizonte, Minas Gerais, no período de 08 a 10 de maio. (Dalila OLIVEIRA;, Edmilson PEREIRA JUNIOR;, Ana Maria CLEMENTINO)

Atividades

RODRIGUES, Cibele. Participação como palestrante na mesa 'os docentes e as políticas de avaliação e de privatização da educação'. no X Encontro da REDESTRADO Brasil, em Recife, 19 a 21 de setembro, 2019 (Maria Dilneia Fernandes, Alexandre Duarte, Juliana Souza e Maria Helena Augusto).

SILVEIRA, Pedro; BUTI, Rafael. (Unilab). participação como palestrantes na Mesa redonda: "Águas turvas, vidas precárias: pesquisas colaborativas sobre a arte de conviver no Antropoceno", no VII Reunião Brasileira de Antropologia da Ciência e da Tecnologia, Florianópolis, 9/5/2019.

SILVEIRA, Pedro. Participação como palestrante na Mesa redonda: "O mundo das águas: escolhas teórico-metodológicas", II Humanidades, Rios e Mares, UFPE, 28/8/2019.

SILVEIRA, Pedro. (coordenador) participação como palestrante na Mesa-redonda: Territórios tradicionais e biodiversidade: desafios atuais, no IX Sapis, Recife, 12/12/2019.

SUASSUNA, João. Conferencista no "Seminário Pós-Brumadinho: impactos para o Rio São Francisco", realizado pela Fundação Joaquim Nabuco, no período de 28 e 29 de março de 2019. A conferência versou sobre os "Processos de degradação ambiental no Rio São Francisco" (dias 28 e 29/03).

SUASSUNA, João. Conferencista no Dia Nacional do Bioma Caatinga, promovido pelo Comitê Estadual do Bioma Caatinga, ocorrido na Universidade Federal Rural de Pernambuco, cujo tema da palestra versou sobre "Rio São Francisco: os usos múltiplos de suas águas e a situação de sua bacia hidrográfica pós-Brumadinho" (dia 29/04).

SUASSUNA, João. Conferencista na reunião ordinária da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica (APCA), realizada na Universidade Federal Rural de Pernambuco, cujo tema versou sobre as "Limitações do Rio São Francisco no atendimento das demandas hídricas do Setentrional nordestino" (dia 9/07);

SUASSUNA, João. Conferencista sobre as questões do Rio São Francisco, em Belo Horizonte, III Encontro Internacional de Revitalização de Rios e o I Encontro das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais, o painel 'São Francisco: Escassez Hídrica, Transposição e Revitalização'. (dia 18/07)

SUASSUNA, João. Participação em Audiência Pública na ALEPE, com a finalidade de tratar sobre "A importância do abastecimento e perenização da Barragem Nilo Coelho, em Terra Nova" (dia 30/09);

SUASSUNA, João. Conferencista na III Reunião do Bureau – Conselho Nacional da reserva da Biosfera da Caatinga, ocorrida nas dependências da Fundaj, cujo tema da conferência versou sobre "A importância do São Francisco para a agenda da Caatinga"(dia 27/11).

Participação em programas de Rádio, TV e Internet

Total: 18

BARRETO, Túlio Velho. Opinião Pernambuco - Os porões da ditadura e o caso Fernando Santa Cruz. 2019.

BARRETO, Túlio Velho; ANDRADE, E. . Programa Fora da Curva - Quem manda no Governo Bolsonaro?. 2019.

BARRETO, Túlio Velho; Montenegro Filho, Sérgio ; DOMINGUES-DA-SILVA, J. M. . Opinião Pernambuco - Cenário Político Atual. 2019.

Atividades

BARRETO, Túlio Velho. Opinião Pernambuco - Protagonismo das Forças Armadas no Brasil. 2019.

BARRETO, Túlio Velho. Opinião Pernambuco - O caso Marielle e as Milícias. 2019.

BARRETO, Túlio Velho. Opinião Pernambuco - Os primeiros 40 dias do novo Governo Federal. 2019.

BARRETO, Túlio Velho; ANJOS, Moacir dos . Programa Fora da Curva - Fundaj 70 anos: cultura, artes e ciência sob ameaça?. 2019.

BARRETO, Túlio Velho. Programa Fora da Curva - 100 dias do Governo Bolsonaro: quem dá as cartas?. 2019.

BARRETO, Túlio Velho. Programa Fora da Curva - Para quem governa Bolsonaro?. 2019.

BARRETO, Túlio Velho; SANTOS, G. G. . Programa Fora da Curva - O que está acontecendo com o Brasil: por que voltamos ao Mapa da Fome?. 2019.

BARRETO, Túlio Velho. Programa Fora da Curva - Qual o papel da oposição em uma democracia em crise?. 2019.

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. Participação no Programa Realidades da TV Universitária, com o tema Crises e Riscos Ambientais, gravado em 21 de março.

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. Entrevista na Rádio Frei Caneca no Programa Mulher na Caneca do dia 7 de junho, sobre o tema do Meio Ambiente.

CAVALCANTI, Edneida Rabêlo. Entrevista na Rádio Frei Caneca no Programa Vozes do Campo e da Cidade, com o tema das Mudanças Climáticas e Desertificação, para o dia 17 de junho.

RODRIGUES, Cibele. Comentário Viver em sociedade, 2019 . no Canal do ProfSocio no Youtube.

SUASSUNA, João. Participação nos debates técnicos ocorridos no programa “Opinião Pernambuco”, da TV Universitária Canal 11, sobre as questões da contaminação, do Rio São Francisco pelos rejeitos de mineração da represa de Brumadinho (03/04);

SUASSUNA, João. Entrevistado pela jornalista Vanessa Gonzaga, da equipe de jornalismo do Brasil de Fato, para subsidiá-la na edição especial sobre o Rio São Francisco, que tratará dos impactos da contaminação, do rio, com os rejeitos da barragem de Brumadinho (dia 04/04).

SUASSUNA, João. Participação no programa “Opinião Pernambuco” cujo tema versou sobre o “Atual cenário do Rio São Francisco” (dia 30/09).

Trabalhos técnicos

Total: 37

BARRETO, Túlio Velho; NASCIMENTO, C. F. B. do ; MONTEIRO, A. R. A. . Sonora Coletiva - Carnaval, Tradição, Ativismo. 2019. (Editor de Podcast da Coletiva (revista da Fundaj de difusão científica e cultural)

AGUIAR, Rosa Freire; BARRETO, Túlio Velho. Coluna - Política e Cidadania Nº 8 - Celso Furtado e a Aliança para o Progresso: o multilateralismo em xeque nos anos 1960. 2019. (Editoração/Outra).

Atividades

FREITAS, P. T. ; SILVEIRA, PEDRO . Revista Coletiva- Dossiê n. 23: Migrações recentes e refúgio no Brasil. 2019. (Editoração/Periódico).

GOMES, Darcilene C. Parecer de relatório final e resumo expandido (1) - PIBIC/Fundaj, 2019.

GOMES, Darcilene C. Parecer de relatório final e resumo expandido (9) - PIBIC/Fundaj, 2019.

GOMES, Darcilene C. Parecer de relatório parcial - 2019_28 - PIBIC/Fundaj, 2019.

GOMES, Darcilene C. Parecer de relatório parcial - 2019_29 - PIBIC/Fundaj, 2019.

GOMES, Darcilene C.; SORIA, S. Juventude e os desafios universitários: trabalho, vida acadêmica e saúde, 2019. (Relatório de pesquisa).

GOMES, Darcilene Claudio; Trópia, Patrícia; SORIA, S.; MORETTO, A.; VASCONCELLOS, I.; MELO, B. A expansão dos Institutos Federais de Educação: perfil e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, 2019. (Relatório de pesquisa).

GOMES, Darcilene. Comitê Científico do X Encontro Nacional da Redestrado.

GOMES, Darcilene. Parecer de artigo científico - Revista ABET (28946), 2019.

GOMES, Darcilene. Parecer de artigo científico - Revista ABET (s/n), 2019.

GUIMARÃES, Carlos. Comitê Científico do X Encontro Nacional da Redestrado.

GUIMARÃES, Carlos. XV Jornada de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco. Avaliador interno. 2019.

GUIMARÃES, Carlos. Comitê Científico do X Encontro Nacional da Redestrado.

HELENE, Diana; SILVEIRA, Pedro Castelo Branco . Revista Coletiva- Dossiê n. 24: Direito à cidade. 2019. (Editoração/Periódico).

LIMA, Juceli. Comitê Científico do X Encontro Nacional da Redestrado.

LUCENA, Marcos. Membro da Comissão Avaliadora, à Convite da FACEPE, na qualidade de Avaliador, da 23ª Jornada de Iniciação Científica da FACEPE, tendo como tema "Facepe 30 anos". O evento contou em média com a apresentação de 400 trabalhos dos bolsistas vinculados ao Programa de Iniciação Científica - PIBIC/FACEPE, e aconteceu nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco, no Centro de Tecnologia e Geociências (CTG/UFPE), Cidade Universitária, no período de 02 a 05 de julho de 2019.

LUCENA, Marcos. Membro da Comissão de Julgamento (Avaliadora), à Convite da FACEPE, na qualidade de Avaliador, das propostas submetidas ao Edital 16/2019, da FACEPE, de Apoio a Atividades de Monitoria em Divulgação Científica nos Museus e Centros de Ciência de Pernambuco, numa parceria da FACEPE e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco - SECTI. A reunião de julgamento das propostas foi realizada no dia 04 de outubro de 2019, na FACEPE.

LUCENA, Marcos. Participação na Pesquisa. Estratégias e Práticas de Educação para Cidadania e Inovação Social como Vetores de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas (2016-2019), no âmbito do

Atividades

Acordo de Cooperação Técnica Processo Nº 00030.001136/2017-36 - Acordo 001/2017 firmado com a Fundação Joaquim Nabuco. Relatório final enviado em maio de 2019.

LUCENA, Marcos. Comitê Científico do X Encontro Nacional da Redeestrado.

MOTA, A. E. ; SITCOVSKY, M. ; BARRETO, Túlio Velho . Coluna - Política e Cidadania Nº 9: Política de Assistência Social no Brasil: histórico e tendências. 2019. (Editoração/Outra).

MEDEIROS, C. B.. Parecerista de Relatórios Parciais do Programa de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco 2018-2019. 2019.

MEDEIROS, C. B.. Parecerista de artigo para o X Encontro da Rede Estrado Brasil. 2019.

MEDEIROS, C. B.. Parecerista de 3 artigos do Congresso 'Seminários em Administração - SemeAd'. 2019.

MEDEIROS, C. B.. Parecerista de Relatórios Finais do Programa de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco 2018-2019. 2019.

MEDEIROS, C. B.. Parecerista do Artigo 1741-3158-1-RV para o Caderno de Estudos Sociais. 2019.

RODRIGUES, Cibele. Comitê Científico do X Encontro Nacional da Redeestrado.

RODRIGUES, Cibele. Comitê Científico do X Encontro Nacional da Redeestrado.

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. Experimentar antropologias ecológicas. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. Experimentar antropologias ecológicas. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

TRÓPIA, Patrícia; GOMES, Darcilene C.; BARBOSA E SILVA, Leonardo; Feres, J.; SOUZA, D. C.; MAIA, A. L. S.V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES, 2019. (Relatório de pesquisa)

VELOSO, Ana ; MENDONÇA, F. ; SILVEIRA, Pedro Castelo Branco ; GOMES, Darcilene; BARRETO, T. V. . Revista Coletiva- Dossiê n. 25: Comunicação e Democracia. 2019. (Editoração/Periódico).

WELLEN, H.; HELAL, D. H.; SILVA, F. R. M.. Concurso Público de Provas e Títulos para Professor de Magistério Superior - Professor Adjunto A - Departamento de Administração Pública e Gestão Social. 2019. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ZARIAS, A. Revista Coletiva, n. 26, Dossiê Corpos, 2019.

ZARIAS, A.; LE BRETON, D. . Revista Sociologias, ano 21, n. 52, Dossiê Corpos, emoções e risco. Porto Alegre: UFRGS, 2019 (Edição).

ZARIAS, Alexandre. Parecer de relatório científico para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). 2019

Atividades

Participação em banca
Graduação
Total: 7

SIMÕES, Patrícia Maria Uchôa; SILVA, Rosane Maria da. Participação em banca de Milene Moraes Ferreira. Crianças no parque público; formas de apropriação e interação das infâncias urbanas. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pernambuco.

BOTLER, A. M. H.; SIMÕES, Patrícia Maria Uchôa; LIMA, Juceli Bengert. Participação em banca de Marcela Pires Barbosa. Direito à Educação Infantil: Um Estudo Sobre Os Impactos Do Programa Proinfância No Município De Recife. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Pernambuco.

ZARIAS, Alexandre; LIMA, F. C. F.; MELO, E. S. S.. Participação em banca de Elizabete Maria de Oliveira. Processos de aprendizagem e os livros didáticos: os temas gênero e família para o ensino de Sociologia no nível médio. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade de Pernambuco.

SILVA, M. G.; BANDEIRA, E. T.; BARRETO, Túlio Velho. Participação em banca de Gabryele de Oliveira Martins. Mulheres e futebol: os silêncios da história do futebol do país do futebol e as dificuldades de se escrever a história do futebol feminino no Brasil. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.

GOMES, S. O.; GOMES, Darcilene Claudio; MAIA FILHO, L. F. A. Participação em banca de Twanny E. Gomes de Oliveira. Mercado de trabalho brasileiro:

um olhar sobre a reforma trabalhista e tendências à precarização laboral, 2019. (Ciências Econômicas) Universidade Federal Rural de Pernambuco. TCC Graduação.

GOMES, S. O.; GOMES, Darcilene Claudio; Souto, K. C.; Coelho Jr, A. F. Participação em banca de Gleyce Kelly de Miranda. Mercado de trabalho: reforma trabalhista sob a perspectiva de gênero, 2019. (Ciências Econômicas) Universidade Federal Rural de Pernambuco. TCC Graduação.

SARDÁ, M.; GOMES, Darcilene Claudio; Andrade, F. B. Participação em banca de Maria Eduarda da Silva. Uma caravela aporta o canavial: o novo desenvolvimentismo na zona da mata norte de Pernambuco à luz das teorias decoloniais, 2019. (Ciências Sociais) Universidade Federal Rural de Pernambuco. TCC Graduação.

Diretoria de Formação - DIFOR

Diretoria de Formação e Inovação

No âmbito estrutural do além do espaço administrativo, a sede da DIFOR/EIPP conta com 03 salas de aula, 01 sala dos professores e de defesa, 11 gabinetes de estudo e 01 sala transformada em 2019, no laboratório de inovação, em fase de acabamento. A nova estrutura física passou, portanto, a contemplar os conceitos de mobilidade, flexibilidade e versatilidade no uso dos equipamentos entre as salas de aula, bem como favorecer o trabalho em equipe e a interconectividade das ações pedagógicas e administrativas. Entre as salas de aula, duas apresentam formato baseado na metodologia de Aprendizagem Ativa Auxiliada por Tecnologia (TEAL - Technology-Enabled Active Learning) e a outra mesas e cadeiras reposicionáveis para diferentes fins - debates, atividades em grupo, bancas, entre outros.

Além disso, a sede da DIFOR/EIPP, finalizou, no início de 2019, a aquisição de equipamentos tecnológicos de altíssima qualidade, que, após análises das gestões que estiveram à frente da Fundaj no ano de 2019, foram, em parte, utilizados pela DIFOR/EIPP, e, em outra parte, distribuídos para uso da Fundação, conforme necessidade de outras áreas.

Em maio de 2019, foram lançados editais de credenciamento para seleção de instrutores para ministrar 37 cursos de curta duração, bem como para 4 especializações previstas e autorizadas pelo Conselho Diretor. Foram, ao todo, quase 800 inscritos, do país inteiro. Na área de curta duração, a Comissão, composta pelo Diretor da Difor e três coordenadores, avaliaram e selecionaram instrutores para 10 cursos, priorizados de acordo com a demanda. Além disso, foi retomada a parceria com a ENAP, reativando acordo de cooperação firmado em 2017, bem como diante do encerramento das atividades do núcleo local, em agosto do ano passado, possibilitando a oferta, pela Fundaj, de cursos que estavam programados pela instituição.

Em 2019, foram concluídas as atividades do curso de pós-graduação voltada para Políticas Educacionais e Inovação, além de dar início às atividades de duas especializações: Especialização em Museus, Identidades e Comunidades, e da Especialização em e para os Direitos Humanos, Educação e Justiça Restaurativa, que serão concluídos no primeiro semestre de 2020.

Outro relevante destaque foi a criação do InovaFundaj, ciclo de palestras que representam uma reinserção da Fundaj como espaço formulador e agregador, retomando a vocação de think tank para temas ligados à inovação na gestão pública e nas políticas públicas.

Foi, ainda, elaborada e aprovada pelo CONDIR nova Política de Formação Profissional da Fundação, assim como atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Formação Profissional e Inovação da Fundação Joaquim Nabuco para o período de 2020-2024, expressando o perfil desta Diretoria no que se refere à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades que desenvolve e a serem desenvolvidas. São objetos da Política de Formação Profissional as determinações que organizam os processos de Formação Continuada, nos formatos de Cursos de Curta Duração e de Pós-graduação - lato e stricto sensu, sob responsabilidade da Difor.

O funcionamento da Diretoria de Formação e Inovação se dá em dois campi: Derby - com as ofertas lato sensu, seminários, palestras e cursos de curta duração e Apipucos - com as ofertas strictu sensu - Mestrados. Para 2020, estão previstos e já aprovados pelo Conselho Diretor da FUNDAJ (Condir), mediante propostas apresentadas em 2019, a oferta de cinco (05) cursos lato sensu, que terão papel fundamental na oferta de capacitação para agentes públicos nas áreas de gestão pública, educação e da cultura.

Diretoria de Formação - DIFOR

1. Caracterização

1.1. Propósitos e atividades da DIFOR

A Diretoria de Formação Profissional e Inovação (DIFOR) é responsável pela realização de ações de formação, que vão desde palestras, cursos de curta duração, até a oferta de cursos em nível de pós-graduação lato sensu e strictu sensu.

A DIFOR tem como **missão**: *Gerar, promover e difundir conhecimentos, no campo das humanidades, para a formação e capacitação prioritárias de agentes públicos, visando ao desenvolvimento justo e sustentável da sociedade;*

Visão: *Tornar-se, nos próximos cinco anos, referência nacional em formação e capacitação profissional, nos âmbitos da educação, inovação, gestão pública e cultura.*

Valores: *Ética, Inclusão, Inovação, Comprometimento, Excelência e Democratização de Saberes*

2. Estrutura organizacional

Para a execução das atividades referentes ao ano de 2019, a DIFOR dispôs de uma equipe composta por 33 colaboradores, distribuídos entre servidores efetivos e comissionado(a)s, terceirizado(a)s e estagiário(a)s.

A estrutura organizacional da Diretoria é composta por duas coordenações gerais: Coordenação Geral da Escola de Governo (Cegov) e a Coordenação Geral de Cooperação e de Estudos de Inovação (Cgcei), duas Coordenações de Atividades; Coordenação de Atividades de Cursos

de Curta Duração e a Coordenação de Atividades de Cursos Lato Sensu, com competências distintas e áreas de interseção na oferta, a Divisão Técnica e por fim, o Serviço de Apoio Gerencial, que, mediante o decreto nº 10.196/2019, não faz mais parte da estrutura organizacional da diretoria. Os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu não estão no organograma da DIFOR, nenhuma coordenação específica, por essa razão respondem diretamente ao Diretor.

Ao final do exercício, com início em 18 de dezembro e término em 21 de janeiro de 2020, foi realizado o I Seminário de Alinhamento e Planejamento Estratégico da DIFOR para o ano de 2020, oportunidade em que, com o envolvimento e participação ativa de toda a força de trabalho da diretoria, discutiu-se a realização do ano anterior, principais dificuldades, obstáculos enfrentados e oportunidades para o planejamento das atividades a serem realizadas em 2020. Foram definidos os eixos estratégicos de atuação, novos termos da missão, visão e valores da Difor, bem como relação de 30 cursos de curta duração e cursos lato sensu, que serão ofertados aos agentes públicos, além dos próximos eventos do Inova Fundaj e Seminário a ser realizado em parceria com a ENAP ao longo de 2020.

A seguir, resumo das atribuições e das atividades principais realizadas pelos setores que compõem a Difor em 2019.

Divisão Técnica

Esta Divisão Técnica tem por atribuições:

- I. Assessorar a Diretoria em todas ações de planejamento, execução e avaliação de processos e atividades;
- II. Monitorar e acompanhar projetos da DIFOR;
- III. Executar e apoiar as atividades administrativas da Diretoria;
- IV. Subsidiar a Diretoria com informações para ajustes da programação;
- V. Participar da elaboração e acompanhar o fluxo de processo da Difor.

Diretoria de Formação - DIFOR

Como tal, no ano de 2019 esta divisão auxiliou no planejamento das atividades da Difor, participando ativamente de todos processos desenvolvidos por esta Diretoria. Trabalhou efetivamente na elaboração de gestão de processos dos cursos de curta duração e cursos lato sensu e strico sensu, assim como na implantação do sistema de acompanhamento do fluxo de processos.

Coordenação Geral de Cooperação e de Estudos de Inovação (Cgcei)

Esta coordenação tem por atribuições:

- I - Promover a cooperação e o intercâmbio entre instituições que se dedicam ao desenvolvimento e à execução de programas de inovação na gestão pública e na gestão de políticas públicas, sobretudo na área de formação;
- II - Elaborar e executar projetos de inovação voltados para as atividades de formação, no âmbito da FUNDAJ; e
- III - fomentar a reflexão e a pesquisa científica sobre projetos e programas de inovação voltados para a área de formação, em cooperação com outras unidades da FUNDAJ.

Como tal, proporcionou a proposta do curso de Orientação à Prática de Justiça Restaurativa e a continuidade do Projeto de Justiça Restaurativa na Escola para diversos atores da educação pública, com a certificação de 120h/a dos alunos que participaram dos quatro módulos do projeto, que tinha como objetivo capacitar professores em práticas restaurativas em situações de agressões, bullying e furtos, comumente praticados no ambiente escolar por estudantes, motivos de conflitos graves, que levam, em último caso, à evasão escolar.

Tomou-se, então, a iniciativa de executar ações pedagógicas focadas na Justiça Restaurativa, ferramenta de perspectiva inovadora na resolução desses tipos de conflitos. Com base em pesquisas bibliográficas, eletrônicas, participação em seminário internacional temático, como em diálogos com instituições e profissionais que já implementam a Justiça Restaurativa em escolas.

A coordenação teve participação ativa na Cooperação na firmação de novo Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça de Pernambuco, Acordo de Cooperação com a ENAP, participação ativa na continuidade da Cooperação Internacional com a Biblioteca Nacional de Cabo Verde, destacando ainda a realização do InovaFundaj, com três palestras de alto nível de público, temas e palestrantes.

Aividades desenvolvidas pela Coordenação Geral de Cooperação e de Estudos de Inovação

Nomes Edições	Atividades	Datas	Local
Consulado Americano	Visita ao gabinete com a presença do Cônsul Geral John Barret e do Cônsul Diplomático Daniel Stewart e visita do consulado à Diretoria de Formação Profissional e Inovação	08/08/2019 05/09/2019 04/10/2019	Consulado Americano
Consulado da República Popular da China	Visita da Cônsul Yan Yuqing no Gabinete da Presidência; Visita ao Museu do Homem do Nordeste e ao Consulado para uma possível cooperação com o Laboratório de Inovação.	15/08/2019 22/11/2019	Consulado FUNDAJ
Consulado do Japão	Visita à residência do Cônsul Geral Jiro e posterior visita ao Museu		
Consulado da Alemanha	Visita ao Consulado + Exposição Spix e Martius; Mostra de Cinema.	Julho / Agosto	Consulado FUNDAJ

Diretoria de Formação - DIFOR

Consulado da Alemanha	Visita ao Consulado + Exposição Spix e Martius; Mostra de Cinema.	Julho / Agosto	Consulado FUNDAJ
Costa do Marfim	Recebemos a visita da comitiva do governo da costa do Marfim através do Consulado da Costa do Marfim	12/08/2019	FUNDAJ
UNICEF	Em parceria com o consulado dos EUA, recebemos as meninas da ONG Empodera para discutir sobre Empoderamento Político Feminino com a presença da Dr. Cathy Allen	18/11/2019	FUNDAJ
Smithsonian Museum	Visita das Diretoras Beatriz e Sabrina Moetley do Smithsonian Museum, com o intuito de dialogar com vistas à futuras cooperações entre as duas instituições	10/12/2019 12/12/2019	
I Encontro das Representações Internacionais	Reunião com 21 representações internacionais com o intuito de apresentar os diversos instrumentos institucionais e abrir um diálogo para futuras cooperações.	07/11/2019	FUNDAJ
Acordo de Cooperação	Acordo de Cooperação com Berkeley		
Inova Fundaj	Palestrante Convidado: Augusto Nardes Tema: Eficiência com o orçamento - Governança	07/09/2019	FUNDAJ
	Palestrante Convidado: João Palmeiro Tema: Inovações Tecnológicas no Mundo Sem Fronteiras: Perspectivas, Diálogos e Contemporaneidade	17/10/2019	FUNDAJ
	Palestrante Convidado: Cristiano Heckert, Secretário Nacional de Gestão Tema: Gestão Pública Eficiente e Retorno Social	06/12/2019	FUNDAJ
Inova Gov	Adesão à rede de inovação no setor público		
Escola Virtual de Governo	Escola Virtual de Governo		
Enap	Cooperação com a ENAP para impressão de livros		

Coordenação Geral da Escola de Governo (Cegov)

Esta coordenação tem por atribuições:

- I - Promover e supervisionar as ações e atividades de formação desenvolvidas no âmbito das diversas instâncias da Fundaj e instituições parceiras;
- II - Propor, para análise e aprovação das instâncias competentes na Instituição, normas e procedimentos reguladores da atividade de formação, em todos os níveis de sua realização;
- III - Fomentar a reflexão e a pesquisa científica sobre a atividade de formação, em cooperação com outras unidades da Fundaj;
- IV - Difundir o conhecimento produzido no âmbito da Cegov;
- V - Emitir diplomas e certificados relativos aos cursos realizados;
- VI - Promover intercâmbio e parcerias entre instituições que se dedicam à formação de agentes públicos;
- VII - Desenvolver demais atividades de formação, no âmbito de sua competência, de acordo com as finalidades da Diretoria.

Na estrutura da Cegov estão a Coordenação de Atividades de Cursos Lato Sensu (Caclato), a Coordenação de Atividades de Cursos de Curta Duração (CACCD) e o Serviço de Apoio Gerencial com as seguintes competências:

À Coordenação de Atividades de Cursos Lato Sensu,

- I - Promover cursos de especialização, com o objetivo de enriquecer a competência científica e profissional de agentes públicos portadores de diploma de graduação;**
- II - Elaborar editais públicos dos cursos lato sensu a serem realizados pela Fundaj;**

Diretoria de Formação - DIFOR

III - Emitir pareceres sobre propostas e projetos de cursos de especialização presenciais, semipresenciais e a distância; e

IV - Operacionalizar a execução dos cursos de especialização presenciais, semipresenciais e a distância, supervisionando e colaborando com suas coordenações.

A Diretoria de Formação Profissional e Inovação – DIFOR, por meio da Coordenação de Atividades de Cursos Lato Sensu – CacLato, realizou em 2019 dois cursos de especialização: “Especialização em e para os Direitos Humanos, Educação e Justiça Restaurativa” e “Especialização em Museus, Identidades e Comunidades”, ambos com aulas iniciadas em março/2019 e previsão de término em maio/2020.

Na Especialização em e para os Direitos Humanos, Educação e Justiça Restaurativa, a execução orçamentária foi de aproximadamente 74%, com a contratação de 9 professores para as 10 disciplinas do curso, integralizando totalmente a carga-horária das aulas com 360h. Para 2020, houve o remanejamento do orçamento restante, devido às contratações – que acontecerão a partir de março – dos orientadores para os trabalhos de conclusão de curso dos alunos. Ao término do projeto, espera-se que a execução orçamentária chegue a 100%.

Elemento de despesa	Descrição	Unidade de Medida	Valor Unitário	Quant.	Valor Total	Execução 2019	Execução 2020
Diárias	Diárias	Dia	R\$ 212,40	10	R\$ 2.124,00	0	0
Passagens	Nacionais	Viagem	R\$ 1.200,00	4	R\$ 4.800,00	0	0
Contratações	Horas/Aulas (doutor)	Hora	R\$ 200,00	288	R\$ 57.600,00	R\$ 88.238,16	
	Horas/Aulas (mestre)	Hora	R\$ 180,00	72	R\$ 12.960,00		
	Palestrantes	Hora	R\$ 200,00	10	R\$ 2.000,00	0	0
	Orientação Monografia	Hora	R\$ 200,00	160	R\$ 32.000,00	0	R\$36.580,60
	Banca Monografia	Hora	R\$ 68,00	120	R\$ 8.160,00	0	0
Serviços Terceiros	Coffee Break tipo B	Pessoa	R\$ 15,49	40	R\$ 619,60	0	0
Total					R\$120.263,60	R\$ 88.238,16	R\$36.580,60

% Acumulado	100,00	78,87	100,79
-------------	--------	-------	--------

Diretoria de Formação - DIFOR

³ Houve disciplinas com 2 professores.

Avaliando a realização do curso até o presente momento, a CacLato considera a experiência exitosa devido ao elevado índice de aproveitamento discente nas disciplinas, com baixa taxa de evasão. Dos 30 alunos ingressantes, o curso teve apenas 2 desistências. A avaliação de reação sobre o desempenho de professores, estruturação de disciplinas e serviços de apoio obteve altos índices de satisfação. Há pontos que podem ser melhorados em especial no que se refere ao conteúdo de Justiça Restaurativa, pois há uma solicitação da turma por maior aprofundamento da exposição de suas técnicas, procedimentos e métodos nas disciplinas do curso. No que se refere especificamente às instalações físicas, os alunos também revelaram a necessidade do laboratório de informática (já em implementação) e de um espaço que forneça alimentos a menor custo.

A Especialização em Museus, Identidades e Comunidades teve, em 2019, uma execução orçamentária de aproximadamente 78%, com a contratação de 24 professores para 18 disciplinas, além de pagamento das coordenações pedagógica e administrativa. Para 2020, houve o remanejamento do orçamento restante, para (1) pagamento a um professor que ainda não concluiu o seu serviço, faltando apenas a entrega das notas, (2) contratações dos orientadores para os trabalhos de conclusão de curso dos alunos, (3) finalização dos pagamentos aos coordenadores pedagógico e administrativo. Ao término do curso, espera-se que a execução orçamentária chegue a 100%.

Nesse ano, o curso teve toda a sua carga-horária integralizada, 378h com aulas teóricas, laboratoriais e visitas técnicas. Atualmente, a taxa de evasão é de 15%, com 7 desistentes num total de 49 alunos. A avaliação de reação sobre o desempenho de professores, estruturação de disciplinas e serviços de apoio obteve bons índices de satisfação. Há elogios com relação ao curso, mas é recorrente a observação de que a matriz deve ser menos fragmentada e com exercícios avaliatórios menos exaustivos, o que gerou um acúmulo de atividades ao longo do curso.

Elemento de despesa	Descrição	Unidade de Medida	Valor Unitário	Quant.	Valor Total	Execução 2019	Execução 2020
Diárias	Diárias	Dia	R\$ 212,00	50	R\$ 10.600,00	R\$ 12.486,00	0
Passagens	Passagens	Viagem	R\$ 1.200,00	18	R\$ 21.600,00	R\$ 19.266,00	0
Contratações	Coordenação Administrativa	Hora	R\$ 118,00	180	R\$ 21.240,00	R\$ 18.664,30	R\$ 4.555,80
	Coordenação Pedagógica	Hora	R\$ 118,00	180	R\$ 21.240,00	R\$ 8.850,00	R\$ 12.390,00
	Honorário (doutor)	Hora	R\$ 200,00	189	R\$ 37.800,00	R\$ 60.905,87	0
	Honorário (mestre)	Hora	R\$ 180,00	177	R\$ 31.860,00		
	Honorário (especialista)	Hora	R\$ 160,00	12	R\$ 1.920,00		
	Aulas especiais (doutor)	Hora	R\$ 200,00	6	R\$ 1.200,00		
	Orientação Monografia	Hora	R\$ 180,00	100	R\$ 18.000,00	0	R\$ 21.948,36
	Banca Monografia	Hora	R\$ 61,00	150	R\$ 9.150,00	0	0
Serviços Terceiros	Coffee Break tipo A	Pessoa	R\$ 10,98	300	R\$ 3.294,00	0	0
Total					R\$ 177.804,00	R\$ 138.195,80	R\$ 28.894,16

% Acumulado	100,00	77,88	89,54
-------------	--------	-------	-------

Diretoria de Formação - DIFOR

Em paralelo à implementação dos cursos, a CacLato vem envidando esforços no sentido de ofertar novos cursos e estruturar-se para tal. Três projetos de especialização foram aprovados em outubro/2019 no Conselho Diretor da Fundaj: (1) Primeira Infância e Alfabetização, (2) Economia e Desenvolvimento Regional e (3) em Gestão Pública e Inovação. Além disso, foram aprovados: as mudanças no regimento do funcionamento dos cursos lato sensu e o regulamento de práticas de formação complementar, estruturadores para as atividades futuras da coordenação.

Em paralelo, estuda-se a possibilidade de investimento em novos recursos tecnológicos como a aquisição de um sistema de registro acadêmico (escolaridade), uma nova plataforma para atividades EAD e uma plataforma de acompanhamento ALUMNI de egresso.

À Coordenação de Cursos de Curta Duração,

- I - Realizar e apoiar cursos de curta duração, voltados para agentes públicos;
- II - Promover a realização de acordos e parcerias, para atender demandas de instituições públicas, nos processos de formação de seus servidores;
- III - Emitir pareceres sobre propostas e projetos de cursos presenciais e a distância; e
- IV - Operacionalizar a execução dos cursos de curta duração presenciais, semipresenciais e a distância, supervisionando e colaborando com suas coordenações.

A EIPP, por meio da Coordenação de Atividades de Cursos de Curta Duração, realizou em 2019, 28 cursos, com um total de 34 turmas e 28 professores contratados. Avaliando a realização dos cursos, a CacCD teve uma experiência exitosa devido ao elevado índice de aproveitamento discente

nas disciplinas, com baixa taxa de evasão, malgrado quantidade pequena de alunos em diversas turmas, não obstante número considerável de inscritos, tornando relação custo por aluno elevada, o que será revisto em 2020, tanto com abertura de quantidade maior de inscritos, listas de espera e, sobretudo, implantação de plataforma EaD para oferta 100% a distância.

A avaliação de reação sobre o desempenho de professores, estruturação de disciplinas e serviços de apoio obteve altos índices de satisfação. Há pontos que podem ser melhorados em especial no que se refere a divulgação dos cursos.

No ano de 2019, alguns cursos tiveram a sua carga-horária integralizada, 126 horas, com aulas presenciais e em EAD. A avaliação de reação sobre o desempenho de professores, estruturação de disciplinas, serviços de apoio e instalações obteve bons índices de satisfação.

Em paralelo à execução dos cursos, a CacCD realizou, sob a direção da DIFOR, as tratativas do Acordo de Cooperação com a SUDENE. Este Acordo foi uma demanda da SUDENE face recomendações de Acórdão do Tribunal de Contas da União no sentido de uma nova oxigenação para os seus técnicos para uma capacitação, reciclagem e aprofundamento no Curso de Avaliação de Políticas Públicas, objeto de Acordo de Cooperação Técnica aprovado em outubro/2019 no Conselho Diretor da Fundaj. A execução orçamentária da Coordenação foi de R\$ 231.738,00 de um montante previsto de R\$ 760.000,00.

Diretoria de Formação - DIFOR

Atividades Desenvolvidas na Coordenação de Atividades de Curta Duração

ENAP					
Cursos	Datas	Carga Horária	Instrutor	Inscritos	Concluintes
Gestão e Fiscalização de Contratos	23 a 26/09	28h	Roberta Kemos	22	18
Gestão por Competência	9 a 11/10	21h	Simone Ayres	28	22
Formação de Pregoeiros	29/10 a 1/11	28h	Patricia Tatiana	22	14
Contratações de Serviços conforme a IN 05/2017: Planejamento, Estudos Preliminares, Termo de Referência e Gestão de Riscos	27 a 29/11	21h	Jean Marcio de Melo	63	35
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	3 a 6/12	28h	Maria Fabiana Coutinho Marçal	28	18
Estrutura Orçamentária: Despesas Públicas	18 a 20/11	21h	Caio Eduardo Silva Mulatinho	18	9
Gestão do Orçamento Público	18 a 22/11	35h	Raimundo Cezio Flores Filho	17	6
Análise e Melhoria de Processos	25 a 29/11	35h	Filipe de Mello Sampaio Cunha	21	15
Transformando Ideias em Projetos	11 e 12/11	14h	Luiz Carlos Araujo da Silva	18	11
Gestão de processos com foco em Inovação	02 a 04/11	21h	Filipe de Mello Sampaio Cunha	23	14
DIFOR					
Cursos	Datas	Carga Horária	Instrutor	Inscritos	Concluintes
Orientação à prática de Justiça Restaurativa	26,27,28 e 29/03	30	Monica Mumme	32	33
Sensoriamento Remoto Hiperspectral	01,02,03,04,05/04	30	Leônio Soares Galvão	27	10
Economia para Jornalistas e Profissionais da Comunicação	04/04 a 07/05	30	Écio Costa	97	22
Geotecnologias Aplicadas ao Desenvolvimento Regional	01,02,03,04,05/04	25	Jadson Freire	41	20
Práticas de licitações e Orçamento Público	07 e 08/06	12	Rodrigo Numeriano	117	37

DIFOR					
Cursos	Datas	Carga Horária	Instrutor	Inscritos	Concluintes
Fundamentos dos Direito Financeiro aplicado ao Orçamento Público (CD)	T1- 02 a 06/12 T2 - 09 a 13/12	26	Georgia Cavalcanti	60/turma	21
Gestão de Projetos para a Inovação (CD)	T1- 02 a 06/12 T2 - 09 a 13/12	26	Mauricio Soares	60/turma	58
Licitações e Contratos(CD)	T1 - 19 a 21/11 T2 - 03 a 05/12	26	Amanda Patricia	60/turma	35
Empreendedorismo para Jovens e Adolescentes (CD)	T1- 09 a 13/12 T2 - 09 a 13/12		Decilene Mendes	60/turma	26
Gestão Escolar por Resultados (CD)	T1- 09 a 13/12 T2 - 09 a 13/12	26	Leidisagela Santos	60/turma	22
Habilidades e Competências no Currículo da Educação Básica (CD)	T1- 02 a 06/12 T2 - 02 a 06/12	26	Fábio Paz	60/turma	32
Introdução à Justiça Restaurativa na Escola (CD)	T1 - 20 a 22/11 T2 - 04 a 06/12	26	Carina Gouvea	60/turma	46
DIPES (Orçamento da DIFOR)					
Curso	Datas	Carga Horária	Instrutor	Inscritos	Concluintes
Produção de Textos Científicos	T1 - 3,5,9,12,23,24,26,27,30/09 e 1/10 T2 - 1,4,5,7,11,14,18,19 e 21, 22/11	30	Solange Carvalho	53	28
Atualização em Gestão Escolar	Gameleira - 23/11, 30/11, 07/12 e 14/12 Escada - 23/11, 30/11, 07/12 e 14/12	30	Carlos Augusto Juceli Bengert Alice Mirian Sônia Dantas	28	16
				45	38

Diretoria de Formação - DIFOR

Macroprocessos Envolvidos nas Atividades de Formação

Unidade	Atividade	Produto	Cliente	Formas de acesso	Avaliação
CAC-CD	Cursos de curta duração	Cursos e eventos	Servidores públicos, professores, pesquisadores, gestores e universitários	Inscrições conforme critérios estabelecidos pela Coordenação do curso	Aplicação de formulário junto aos alunos e avaliação do relatório final pela Coordenação de Avaliação da EIPP
CAC-LATO	Elaboração, acompanhamento, execução e avaliação dos cursos <i>lato sensu</i>	Cursos e eventos	Servidores públicos, gestores, professores, pesquisadores e sociedade civil	Processo seletivo por meio de divulgação de edital público	Avaliação da disciplina, do corpo docente e do curso

E, o Serviço de Apoio Gerencial

De acordo com o Art. 91 do regimento interno da fundação Joaquim Nabuco, o SEAGER, tem como atividades:

I - Assessorar a coordenação-geral nas atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação;

II - Realizar as atividades administrativas para o funcionamento da coordenação-geral.

Assessoramento à toda Difor:

I - Execução orçamentária;

II - Cadastro de viagens (SCDP);

III - Acompanhamento de contratos pessoa física e jurídica;

IV - Acompanhamento de processos (análise, monitoramento da execução e finalização do pagamento);

V - Gerencia as atas de serviços e contratos vigentes, que atendem as demandas da DIFOR.

3. Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

3.1 Mestrado em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI)

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades está voltado para a formação de docentes e pesquisadores, numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, capazes de compreender e desenvolver processos educativos e culturais de forma inovadora diante da complexidade sociocultural e responder aos desafios da atualidade neste campo.

Trata-se de um programa de pós-graduação de modalidade associada que integra a Fundação Joaquim Nabuco e a Universidade Federal Rural de Pernambuco que surge a partir de um processo de articulação interinstitucional que envolve ações de pesquisa, formação e organização de eventos acadêmicos e sociais.

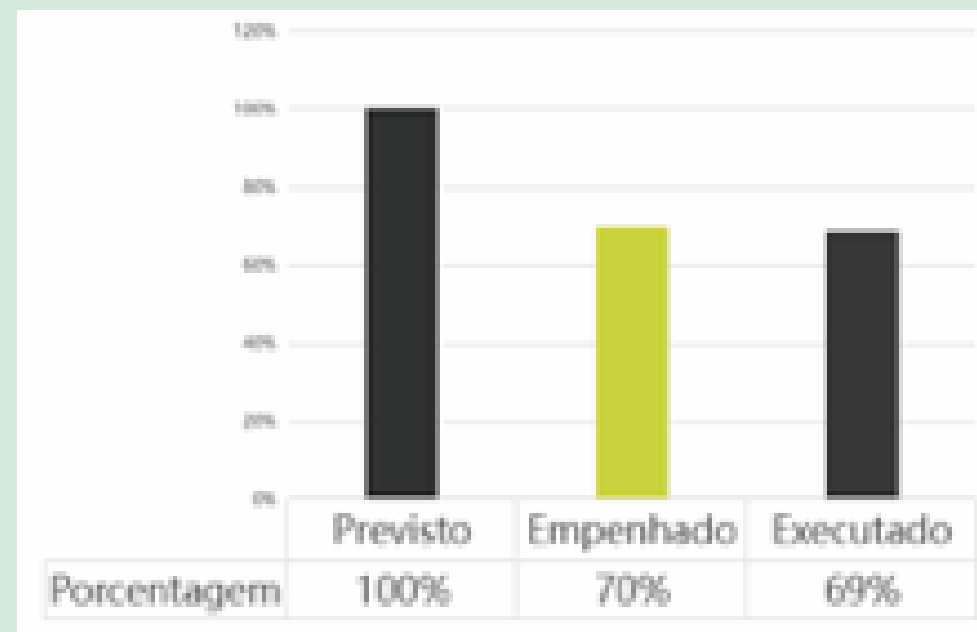
A FUNDAJ e o Departamento de Educação da UFRPE, a partir do conhecimento produzido, das pesquisas e estudos desenvolvidos pelas instituições, pela demanda de conhecimento revelada pela sociedade, pela necessidade de conhecimento verificada para subsidiar o esforço de criação de uma pós-graduação *strictu sensu* pública de qualidade, acredita ser a interdisciplinaridade o caminho que inova ao propor a interação entre os saberes na produção do novo e ressignificação dos saberes existentes.

Diretoria de Formação - DIFOR

Este curso, considerando a sua área de concentração: PROCESSOS EDUCATIVOS, CULTURAS E IDENTIDADES, visa analisar e compreender a inter-relação existente entre educação, culturas e identidades, ao tempo que propõe que tal inter-relação seja estudada a partir de aportes paradigmáticos não-redutores, entendendo a interdisciplinaridade como forma de trabalho cooperativo e integrado de produção do conhecimento em diferentes áreas com objetivo de responder à complexidade das demandas da sociedade atual.

Assim, a criação de um programa que fortaleça as ações desenvolvidas entre as instituições nas inserções e articulações que promovem com a sociedade civil, nas pesquisas institucionais e acadêmicas, na formação e na extensão vem consolidar esta proposta de Programa Associado Stricto Sensu, de forma sustentável, na medida em que as instituições estão assumindo a proposta do programa enquanto uma ação consoante tanto com a missão institucional quanto com seus Planos de Desenvolvimento institucional.

Previsto (liberado/autorizado)	R\$50.000,00
Empenhado	R\$35.003,00
Executado	R\$34.353,00



3.2 Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio)

O objetivo do ProfSocio é propiciar um espaço de formação continuada para os professores de Sociologia que atuam na Educação Básica, ou àqueles que desejam atuar nesta área, inserindo-os em uma rede nacional de produção de metodologias de ensino e de pesquisa em Ciências Sociais e Educação.

A Fundação Joaquim Nabuco integra a Rede ProfSocio como associada, ofertando o curso de acordo com as orientações da rede, a qual tem como âncora a Universidade Federal do Ceará e é formada por oito instituições de ensino superior: Fundaj, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,

Diretoria de Formação - DIFOR

Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

O curso tem duração de 24 meses e se destina aos portadores de diploma de licenciatura reconhecidos pelo MEC com interesse em atuar na área de ensino de sociologia na Educação Básica. Os professores de Sociologia da rede pública podem acessar bolsas do FNDE (UAB).

Todos os docentes do ProfSocio/Fundaj são servidores efetivos da casa, lotados nas diretorias de Pesquisa, Formação, Memória e Cultura. São 14 profissionais envolvidos nas atividades de docência das disciplinas, orientação de trabalhos de conclusão de curso, atividades de pesquisa (com orientação de bolsistas PIBIC/CNPq/Fundaj - graduação e ensino médio) e projetos de extensão, incluindo realização de eventos, cursos de curta duração e produção de materiais didáticos e intervenções pedagógicas (Laboratório Multiusuários em Ciências Humanas e suas Tecnologias - multiHlab).

Turmas em andamento

Durante 2019, o ProfSocio manteve duas turmas em andamento: 2018.1 e 2019.1. A turma 2018.1 é composta por 22 discentes, que no ano de 2019 concluíram os créditos das disciplinas obrigatórias e eletivas e mantiveram suas atividades de pesquisa para desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso com seus respectivos orientadores. Todos os alunos realizaram e foram aprovados em suas bancas de qualificação, com prazo para realização da banca de defesa em abril de 2020.

A turma 2019.1 é composta por 9 discentes, que durante o ano participaram das disciplinas obrigatórias e eletivas que compõem a matriz curricular do curso e desenvolveram seus projetos para realização de bancas de qualificação até abril de 2020. Por determinação da Capes para ajuste de seu calendário financeiro, não foi realizado Exame Nacional de Acesso ao ProfSocio em 2019. A próxima turma deverá ter início em agosto de 2020, mediante liberação da Capes para abertura de edital em março/2020.

Diretoria de Formação - DIFOR

Atividades realizadas

Relaciona-se, abaixo, em ordem cronológica as atividades realizadas pelo Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional no Fundação Joaquim Nabuco durante o ano de 2019.

Aula Inaugural 2019.1 - realizada em 26.03.19 - Palestrante Paulo Henrique Martins, da UFPE. Sala Gilberto Osório - Fundaj/Apipucos.

Disciplinas que foram ofertadas em 2019.1 - Metodologia da Pesquisa, Teoria das Ciências Sociais I, Teoria das Ciências Sociais III, Gestão Democrática da Educação. Sociologia da Imagem. Ciências Sociais no Brasil e Concepções Participação do ProfSocio em **articulação dos cursos de Ciências Sociais em Pernambuco**, através de grupo de comunicação no WhatsApp e realização de contatos e reuniões com Secretaria de Educação do Estado, sobre a reforma do ensino médio, a sociologia no currículo estadual e a formação inicial e continuada de professores.

Realizou-se o **Seminário Docente na Educação Básica**, desenvolvido pela Fundação Joaquim Nabuco e o Grupo Gestrado da UFMG, com os envolvidos PPGEI e ProfSocio, no período de **27 de junho de 2019**.

De 6 a 8 de julho de 2019 mestrados, bolsistas PIBIB e a vice-coordenadora ProfSocio participaram do **ENESEB - Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica** – realizado na Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis). O ProfSocio/Fundaj integrou a equipe de realização do evento.

Em sua programação, foi realizada a Reunião Anual das Instituições Associadas ProfSocio, contando com a presença de todas as coordenações locais.

Disciplinas que estão sendo ofertadas no semestre 2019.2 - Metodologia de Ensino, Sociologia da Educação e Teoria das Ciências Sociais II.

O coordenador ProfSocio/Fundaj representou a Rede, como seu vice-coordenador, na **Reunião de Avaliação de Meio- Termo** dos mestrados profissionais em rede, realizada na Capes em Brasília, em 16 de setembro de 2019.

Em **agosto de 2019** tem início o **novo projeto PIBIC/EM** com a equipe 2019-2020 com o tema “Diversidades”.

Em 11 de setembro de 2019 o Sociolab realizou no Campus Apipucos o **Seminário em Rede: Raça**, com a pesquisadora Denise Maria Botelho (PPGEI/UFRPE)

Em 24 de setembro de 2019 o Sociolab realizou no Campus Apipucos o **Seminário em Rede: Sexualidade**, com a pesquisadora Nádia Patrícia Novena (UPE)

Em 30 de setembro de 2019, foi realizado no Campus Derby o evento **Currículo em Debate: Perspectivas para as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em Pernambuco**, incluindo debates com o Assessor Pedagógico Seduc/PE Durval Paulo Gomes Júnior e com a Técnica de Sociologia da GEPEM e Curriculista da área de Humanas do ProBNCC em PE Letícia Ramos. Após os debates, foi promovida uma oficina deliberativa para produção de proposta de fortalecimento dos atores responsáveis pela Sociologia na Educação Básica entregue à Seduc/

Em 01 de outubro de 2019 o Sociolab realizou no Campus Apipucos o **Seminário em Rede: Diversidade Religiosa e Intolerância**, com a pesquisadora Rosalira dos Santos (Fundaj).

Nos dias 3 e 4 de outubro, o ProfSocio/Fundaj co-realizou com a Universidade Federal de Pernambuco (Recife) o **Colóquio de Teoria Crítica do Recife**.

Em 29 de outubro de 2019 o Sociolab realizou no Campus Apipucos o **Seminário em Rede: Gênero**, com a pesquisadora Cristina Buarque (Fundaj).

Nos dias 07,08, 13, 14 e 20 de novembro, o multiHlab participou do III Flicand (Festival de Linguagem da EREM Cândido Duarte), com a realização da **oficina de Produção Audiovisual**, com a participação de 33 estudantes do ensino médio.

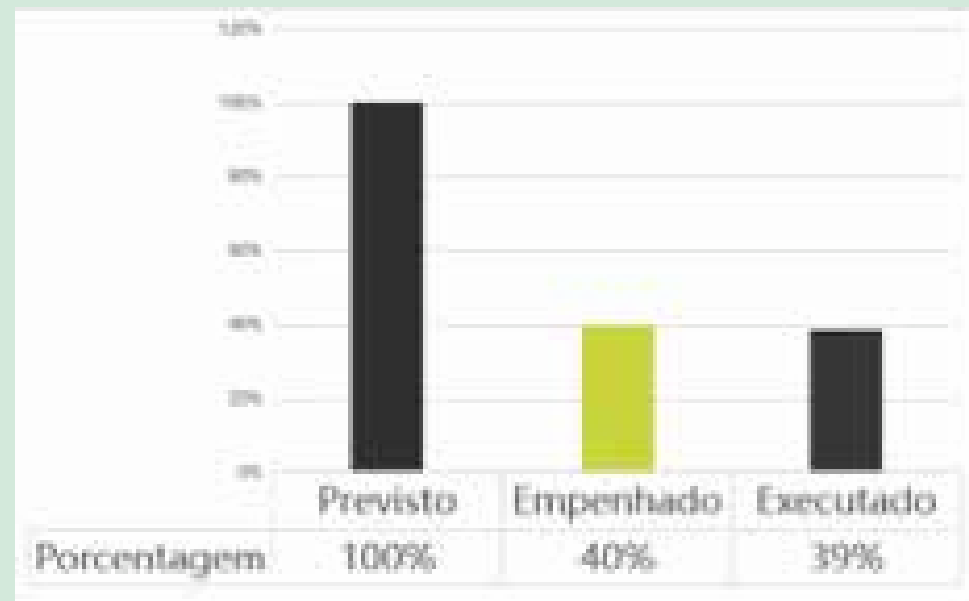
No dia 25 de novembro de 2019 foi realizado no Campus Derby o **Seminário Corpos - História da Tatuagem no Brasil**, com a historiadora Silvana Jeha (UFRJ) e a coordenadora da APPS, Vânia Rezende.

Nos dias 11 e 12 de dezembro de 2019 o ProfSocio/Fundaj co-realizou com a Universidade Federal de Pernambuco - Campus Agreste, o **Seminário Internacional Superar Violências, Construir Alternativas e Escrever um Novo Mundo**.

Diretoria de Formação - DIFOR

Execução Orçamentária

Previsto (autorizado/ liberado)	R\$50.000,00
Empenhado	R\$19.949,00
Executado	R\$19.315,00



Diretoria de Formação - DIFOR

4 Cursos em EAD

4.1 Suporte aos cursos e atividades da Diretoria em EAD

Definição das rotinas em EAD para todos os envolvidos em cursos e atividades a distância;
Criação de tutoriais sobre as funcionalidades da plataforma Moodle, ferramentas, recursos e atividades;
Criação de materiais orientativos e normativos (política de uso do AVA, manuais de orientação para criação de materiais, definição de templates institucionais para serem utilizados nos materiais dos cursos;
Administração da plataforma Moodle;
Suporte aos usuários do Moodle.

4.2 Oferta de cursos sobre temáticas específicas da EAD

Moodle para Gestores, Autores e Tutores;
Tutoria em EAD;
Criação, Configuração e Gestão de Cursos no Moodle;

4.3 Definição de parcerias institucionais

Adesão a EVG (Escola Virtual do Governo) enquanto instituição conteudista

4.4 Participação em eventos

25 CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância.
Período: 20 a 24/10/2019.
Local: CECON/Poços de Caldas - MG;
II Encontro CEFOSPE de Educação a Distância.
Data: 25/11/2019.
Local: CEFOSPE/Recife-PE.

4.5 Cursos realizados

(atualização de conhecimentos / qualificação da equipe)

Introdução à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Período: 18/02/2019 a 20/03/2019. Carga Horária: 10 H. Local: (curso 100% online) ENAP;

Criatividade e Novas Tecnologias no Serviço Público. Período: 04/04/2019 a 04/05/2019. Carga Horária: 10 H. Local: (curso 100% online) ENAP;

Criando Recursos Interativos Digitais com H5P. Data: 24/10/2019. Carga horária: 6H. Curso presencial realizado durante participação no 25 CIAED. Local: CECON/Poços de Caldas - MG;

A Utilização da Plataforma do Curso Online Aberto e Massivo (MOOC) do NEAD/UPE. Data: 25/11/2019. Carga horária: 2H. Local: CEFOSPE, Recife-PE;
Gamificação na EAD. Data: 25/11/2019. Carga horária: 2H. Local: CEFOSPE, Recife-PE.

5. Ações de Fomento da DIFOR

5.1 AÇÃO: 6294.0026 - Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JAN A DEZ 2019 – Diretoria de Formação Profissional e Inovação – DIFOR e Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte – DIMECA.

Acompanhamento Físico da Ação

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO DIPLOMACIA								
Lei Orçamentária nº 13.808 de 15/01/2019								
Posição em 06/01/2020								
Em R\$ 1,00								
ESPECIFICAÇÃO	LOA 2019	LOA 2019 Atualizada	EMPENHADO	%	EXECUTADO/ LIQUIDADO	%	SALDO	%
RECURSOS DO TESOURO								
DIFOR	1.711.088	1.711.088	743.477	43	632.546	37	967.611	57
PO - Promoção de Eventos (Ação 2000/PO 0004)	171.088	171.088	56.331	33	6.268	4	114.757	67
Ação Promoção de Cursos (Ação 2004)	760.000	760.000	412.224	54	368.616	49	347.776	46
Ação Fomento às Ações de Ensino (Ação 2005)	780.000	780.000	274.922	35	257.662	33	505.978	65
Arquivo: CDPOR/Orçamento 2019/Execução Orçamentária 19 - 18 de 119								
OBS:								
(1) Da LOA, foram repassados R\$ 191.755,00 da DIFOR, por notas de créditos, à diversas orgãos;								

Diretoria de Formação - DIFOR

Fatores que contribuíram a execução da ação:

De acordo com a meta física executada, a realização dos cursos ocorreu de forma positiva, tanto de execução logística como de público participante e certificado. Contudo, em alguns cursos, a quantidade de alunos concluintes foi inferior que a de inscritos, aumentando o valor médio dispendido por aluno.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

Com a mudança de cargos e de gestão interna na instituição ao longo do exercício, algumas atividades planejadas para além da meta sofreram descontinuidade, provocando o adiamento e/ou cancelamento, prejudicando o desempenho final em relação a anos anteriores. Além disso, a instituição mudou o processo de contratação de docentes, adotando um edital de credenciamento e, conseqüentemente, tornando a seleção mais abrangente, transparente e democrática. Em contrapartida, isso tornou o processo mais lento, gerando atraso na abertura de novas especializações lato sensu.

OBS.: dos recursos orçamentários utilizados em 2019, o montante de 73.120 refere-se a despesas de exercício anterior.

5.2 AÇÃO: 20GK - Fomento às ações de graduação, pós graduação, ensino, pesquisa e extensão

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JAN A DEZ 2019 Acompanhamento Físico da Ação

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO DIPLOMAGADM								
Lei Orçamentária nº 13.808 de 15/01/2019 Posição em 06/01/2020								
Em R\$ 1,00								
ESPECIFICAÇÃO	LOA 2019	LOA 2019 Atualizada	EMPENHADO	%	EXECUTADO/ LIQUIDADO	%	SALDO	%
RECURSOS DO TESOURO								
DIFOR	1.711.088	1.711.088	742.477	43	632.546	37	967.611	57
PO - Promoção de Eventos (Ação 2000/PO 0004)	171.088	171.088	56.331	33	6.268	4	114.757	67
Ação Promoção de Cursos (Ação 6294)	760.000	760.000	412.224	54	368.676	48	391.776	46
Ação Fomento às Ações de Ensino (Ação 2004)	780.000	780.000	274.922	35	257.662	33	505.978	65
Anexo II - CDPOR-Orçamento 2019-Esecução Orçamentária 19 - 18 de 119								
OBS:								
(1) Da LOA, foram repassados R\$ 191.765,00 da DIFOR, por notas de créditos, à diversas orgãos.								

Fatores que contribuíram a execução da ação:

De acordo com a meta física executada, a realização dos cursos ocorreu de forma positiva, com bom desempenho discente (baixo índice de reprovação), baixa evasão (trancamento e abandono), otimizando o custo final das atividades realizadas.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

Com a mudança de cargos e de gestão interna na instituição, algumas atividades sofreram descontinuidade, provocando o seu adiamento e/ou cancelamento. Além disso, a instituição mudou o processo de contratação de docentes, adotando um edital de credenciamento e, conseqüentemente, tornando a seleção mais abrangente, transparente e democrática. Em contrapartida, isso tornou o processo mais lento, gerando atraso na abertura de novas especializações lato sensu.

Diretoria de Formação - DIFOR

6. Execução Orçamentária da DIFOR

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO								
DIPLADIOGADM								
Lei Orçamentária nº 13.808 de 15/01/2019								
Posição em 06/01/2020								
							Em R\$ 1,00	
ESPECIFICAÇÃO	LOA 2019	LOA 2019 Atualizada	EMPENHADO	%	EXECUTADO/ LIQUIDADO	%	SALDO	%
RECURSOS DO TESOURO								
DIFOR	1.711.088	1.711.088	743.477	43	632.546	37	967.611	57
PO - Promoção de Eventos (Ação 2000/PO 0004)	171.088	171.088	56.331	33	6.268	4	114.757	67
Ação Promoção de Cursos (Ação 6294)	780.000	780.000	412.224	54	388.616	49	347.776	46
Ação Fomento às Ações de Ensino (Ação 2009)	780.000	780.000	274.922	35	257.662	33	505.078	65
Arquivo: CGPDI/Orçamento 2019/Execução Orçamentária19 - 18dez19								
OBS:								
1) Da LOA, foram repassados R\$ 131.765,00 da DIFOR, por notas de créditos, à diversos órgãos;								

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - DIPLAD CARACTERÍSTICAS E ATIVIDADES

À Diretoria de Planejamento e Administração (DIPLAD) compete: coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Serviços Gerais, de Planejamento e Orçamento Federal, de Contabilidade Federal, de Administração Financeira Federal, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal e de Gestão de Documentos e Arquivo; coordenar o processo de planejamento estratégico, em conformidade com o plano plurianual; e acompanhar física e financeiramente os planos e os programas da Fundaj e avaliá-los quanto à eficácia e à efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

São atribuições da Coordenação-Geral de Administração (CGADM): coordenar as áreas de compras e contratações, contabilidade, orçamento e finanças, planejamento físico e espacial e serviços gerais da Fundaj; aprovar, juntamente com o Ordenador de Despesas, as demandas de pagamentos de todas as despesas da Instituição; e administrar o almoxarifado central.

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - CCONF

A CCONF é composta do que seria três departamentos distintos, porém, nossa estrutura funcional agregou estes departamentos em um único, onde a demanda de mão de obra tem um grande volume de atividades e atribuições e com um reduzido número de servidores.

Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de nº 13.808 de 15 de janeiro de 2019 disponibilizou à Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj dotação orçamentária inicial no montante de R\$ 139.949.719,00 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e quarenta e nove mil setecentos e dezenove reais), tendo uma suplementação no valor de R\$ 2.506.056,00 (dois milhões quinhentos e seis

mil e cinquenta e seis reais), ficando o orçamento final no total de R\$ 142.455.775,00 (centos e quarenta e dois milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil setecentos e setenta e cinco reais).

Execução Orçamentária

A execução orçamentária desta Fundaj, atendeu às normas definidas nas legislações vigentes, buscando executar com eficiência, transparência, dedicação, empenho e responsabilidade. Mesmo diante das mudanças de gestão, redução do quadro de pessoal, com diversas aposentadorias e redução dos cargos de confiança, conseguimos empenhar a cifra de R\$ 131.436.712,62 (centos e trinta e milhões quarenta e trinta e seis mil setecentos e doze reais e sessenta e dois centavos) que representa 91,29% (noventa e um vírgula vinte e nove por cento) do orçamento, sendo liquidado R\$ 127.337.537,52 (cento e vinte e sete milhões trezentos e trinta e sete mil quinhentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

Grupo de Despesa	Despesa Empenhada 2018	%	Despesa Empenhada 2019	%
1- Pessoal e Encargos Sociais	102.671.910,74	77,12	103.427.559,85	78,69
2.Outras Despesas Correntes	26.975.745,72	20,26	27.548.165,55	20,96
3.Investimento	3.479.584,05	2,61	460.987,22	0,35
TOTAL	133.127.240,51	100	131.436.712,62	100

Fonte Tesouro Gerencial

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

O Orçamento, bem como a despesa, são classificados em três categorias econômicas, que são:

1 - Pessoal e Encargos Pessoais - despesas com o pagamento do efetivo serviço exercido de cargo, emprego ou função no setor público, civil, militar, ativo e inativo, pensionista e as obrigações patronais;

2 - Despesa Correntes - despesa de manutenção das atividades da administração/manutenção e das áreas finalísticas dos órgãos públicos; e

3 - Despesas de Capital - despesa referente aquisição de máquinas e equipamentos, aquisição de imóveis, participações acionárias, realização de obras e concessão de empréstimos para investimento.

Do total das despesas empenhadas no exercício financeiro de 2019 o valor mais significativo, refere-se ao grupo de despesa de Pessoal e Encargos Sociais que perfaz um montante de R\$ 103.427.559,85 (cento e três milhões quatrocentos e vinte e sete mil quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e cinco centavos) representando 79,69% (setenta e nove vírgula sessenta e nove por cento);

No grupo de despesas Outras Despesas Correntes engloba as despesas com benefícios e assistência médica e odontológica, benefícios da folha de pagamento de pessoal: auxílio transporte, pré-escolar, alimentação, funeral e natalidade, bem como para custear as despesas com a manutenção e funcionamento desta Fundaj, tendo como gasto o valor de R\$ 27.548.165,55 (vinte e sete milhões quinhentos e quarenta e oito mil centos e sessenta e cinco reais e noventa e cinquenta e cinco centavos) representando 20,96% (vinte vírgula noventa e seis por cento);

O grupo de despesas Investimento corresponde a aquisição de máquinas e equipamentos, obras e instalações para todos os Campi da Instituição,

sendo alocado R\$ 460.987,22 (quatrocentos e sessenta mil novecentos e oitenta e sete reais e vinte e dois centavos) representando 0,35% (zero vírgula trinta e cinco por cento) os percentuais relacionados se referem ao total da execução orçamentária do exercício financeiro de 2019.

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

PROGRAMAS DE GOVERNO

O orçamento desta Fundaj é composto por 04 (quatro) Programas de Governo que engloba 12 (doze) Ações Orçamentárias conforme discriminado na planilha acima, estes programas são oriundos do Plano Plurianual - PPA que correspondem a missão da instituição.

PRINCIPAIS PROGRAMAS DE GOVERNO

2019

PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS
		EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTA DA UNIÃO	0181 Aposentadorias e Pensões Civis	54.145.219,51	54.145.219,51	49.875.989,67
0901 OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DESENTENÇAS JUDICIAIS	0005 Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	602.504,95	602.504,95	602.504,95
2080 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS	20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	274.896,97	251.983,82	231.108,08
	4000 Estudos e Pesquisas Educacionais e Socioeducativas	1.737.258,57	718.535,33	715.148,40

2109 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	20TP Ativos Civis da União	41.974.102,68	41.974.102,68	39.304.855,24
	2000 Administração da Unidade	22.149.116,54	19.200.968,71	18.717.939,73
	2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	924.877,33	924.877,33	849.396,93
	212B Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1.621.384,28	1.621.384,28	1.497.726,74
	216H Ajuda de Custo para Moradia ou Aux.Moradia	3.450,00	3.450,00	3.450,00
	4572 Capacitação de Servidores Pub. Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	194.102,84	194.102,84	193.400,55
	6294 Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	501.561,29	392.170,41	362.306,11
	09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	7.308.237,66	7.308.237,66	7.308.237,66
	TOTAIS	131.436.712,62	127.337.537,52	119.662.064,06

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

Das despesas pagas no exercício financeiro de 2019 R\$ 119.662.064,06 (cento e dezenove milhões seiscentos e sessenta e dois mil sessenta e quatro reais e seis centavos) que correspondem a 91,04% (noventa e um vírgula quatro por cento) da despesa total empenhada, do montante pago os maiores volumes se referem a despesa com pessoal e encargos sociais e manutenção da administração, ficando R\$ 7.675.473,40 (sete milhões seiscentos e setenta e cinco mil quatrocentos e setenta e três reais e quarenta centavos) que correspondem a 5,84% (cinco vírgula oitenta e quatro por cento) do montante empenhado que corresponde aos pagamentos efetuados nos dias 31 dezembro de 2019, inclusive a folha de pessoal.

RECURSOS PRÓPRIOS

Os recursos próprios arrecadados na fonte 250 (recursos não financeiros) até o final do exercício financeiro de 2019 foi no montante de R\$ 341.653,41 (trezentos e quarenta e um mil seiscentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos).

Código da Conta	Natureza da Receita	Receita Orçamentária Líquida	%
1311.0000	Alugueis	22.267,66	6,52
1600.0102	Serviços de com. Livros, Mat. Esc., Mat. Publicidade	8.880,04	2,60
1600.1300	Serviços Administrativos	5.999,55	1,76
1600.1900	Serviços Recreativos e Culturais	304.506,16	89,12
TOTAL		341.653,41	100

Fonte SIAFI

A origem dos recursos diretamente arrecadados provem das naturezas de despesas acima mencionadas, onde se destaca a receita com Serviços Recreativos e Culturais, oriundo das bilheterias dos Cinemas da Fundação pertencentes aos Campi Casa Forte e Derby, bem como dos ingressos cobrados na visitação ao Museu do Homem do Nordeste, ambos pertencentes a Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte - DIMECA.

Do montante arrecadado de R\$ 341,653,41 (trezentos e quarenta e um mil seiscentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos), foram empenhados R\$ 263.078,18 (duzentos e sessenta e três mil setenta e oito reais e dezoito centavos) que representa 77% (tenta e sete por cento) de sua arrecadação, sendo liquidados e pagos R\$ 215.977,18 (duzentos e quinze mil novecentos e setenta e sete reais e dezoito centavos) representando 82,10 % (oitenta e dois vírgula dez por cento) da despesa empenhada, ficando R\$ 47.101,00 (quarenta e sete mil cento e um reais) em restos a pagar no percentual de 17,90% (dezessete vírgula noventa por cento) do montante empenhado.

Da receita própria arrecada R\$ 78.572,23 (setenta e oito mil quinhentos e setenta e dois reais e vinte e três centavos) não foram empenhadas no exercício financeiro de 2019, ficando como superavit financeiro do exercício, que representa 23% (vinte e três por cento) da receita total arrecadada.

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	10.171.598,37	12.955.292,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.056.431,40	7.614.813,82
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	711.299,14	3.865.018,06
Estoques	1.403.867,83	1.475.460,73
ATIVO NÃO CIRCULANTE	67.077.629,99	68.259.920,62
Ativo Realizável a Longo Prazo	118.488,58	111.756,70
Créditos a Longo Prazo	115.473,59	108.741,71
Dívida Ativa Não Tributária	115.473,59	108.741,71
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	3.014,99	3.014,99
Imobilizado	66.585.062,41	67.828.319,92
Bens Móveis	22.014.429,87	23.340.548,74
Bens Móveis	34.518.231,29	33.612.121,99
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-12.503.801,42	-10.271.573,25
Bens Imóveis	44.570.632,54	44.487.771,18
Bens Imóveis	45.142.549,26	44.777.090,08
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	1.916,72	-289.318,90
Intangível	374.079,00	319.844,00
Softwares	370.191,00	315.956,00
Softwares	-57370.191,00	315.956,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.888,00	3.888,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.888,00	3.888,00
TOTAL DO ATIVO	77.249.228,36	81.215.213,23

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	7.740.534,54	8.379.481,48
Obrigações Trabalh., Previd. E Assist. a Pagar a Curto Prazo	6.250.348,52	7.065.866,65
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	527.460,08	374.863,73
Demais Obrigações a Curto Prazo	962.725,94	938.751,10
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.740.534,54	8.379.481,48
Reservas de Capital	0,51	0,51
Resultados Acumulados	69.508.693,31	72.835.731,24
Resultado do Exercício	163.893,19	5.301.398,31
Resultados de Exercícios Anteriores	72.835.731,24	134.632.519,24
Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.490.931,12	-67.098.186,31
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.508.693,82	72.835.731,75
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.249.228,36	81.215.213,23

Fonte: SIAFI 2019

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	8.056.431,40	7.614.813,82	PASSIVO FINANCEIRO	11.783.485,13	12.245.468,04
ATIVO PERMANENTE	69.192.796,96	73.600.399,41	PASSIVO PERMANENTE	-	589.955,84
"QUADRO DE COMPENSAÇÕES ATIVO PASSIVO ESPECIFICAÇÃO 2019 2018 ESPECIFICAÇÃO 2019 2018 ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS - SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS 7.956.646,47 15.262.957,13 Execução dos Atos Potenciais Ativos - Execução dos Atos Potenciais Passivos 7.956.646,47 15.262.957,13 Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec. Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar 1.142.346,00 1.423.252,00 Direitos Contratuais a Executar -Obrigações Contratuais a Executar 6.814.300,47 13.839.705,13 TOTAL - TOTAL 7.956.646,47 15.262.9 57,13 "			SALDO PATRIMONIAL	65.465.743,23	68.379.789,35

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.930.804,96
Recursos Vinculados	203.751,23
Educação	7.065,71
Alienação de Bens e Direitos	3.000,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	193.685,52
TOTAL	-3.727.053,73

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2019	2018	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	131.756.382,47	134.167.993,14	-1,80
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	341.653,41	187.180,14	82,53
Venda de Mercadorias	8.880,04	965,00	820,21
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	332.773,37	186.215,14	78,70
Transferências e Delegações Recebidas	130.461.069,26	133.712.586,09	-2,43
Transferências Intragovernamentais	130.461.069,26	133.712.586,09	-2,43
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	928.029,93	58.605,82	1.483,51
Ganhos com Incorporação de Ativos	280.906,00	0	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	647.123,93	58.605,82	1.004,20
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	25.629,87	209.621,09	-87,77
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	25.629,87	209.621,09	-87,77

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	131.592.489,28	128.866.594,83	2,12
Pessoal e Encargos	56.274.902,42	53.040.490,03	6,10
Remuneração a Pessoal	45.209.474,49	41.331.677,79	9,38
Encargos Patronais	8.579.414,24	9.047.763,11	-5,18
Benefícios a Pessoal	2.486.013,69	2.661.049,13	-6,58
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	50.089.664,92	49.875.889,76	0,43
Aposentadorias e Reformas	42.149.598,01	42.410.341,79	-0,61
Pensões	7.876.368,99	7.387.674,75	6,61
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	63.697,92	77.873,22	-18,20
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.723.615,95	25.473.615,52	-2,94
Uso de Material de Consumo	607.659,82	830.291,00	-26,81
Serviços	21.601.130,14	22.769.238,61	-5,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.514.825,99	1.874.085,91	34,19
Transferências e Delegações Concedidas	402.168,10	352.059,29	14,23
Transferências Intragovernamentais	402.168,10	352.059,29	14,23
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	21.426,89	58.605,82	-63,44
Incorporação de Passivos	21.426,89	58.605,82	-63,44
Tributárias	69.773,81	53.753,28	29,80
Contribuições	69.773,81	53.753,28	29,80
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.937,19	12.181,13	-10,21
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	10.937,19	12.181,13	-10,21
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	163.893,19	5.301.398,31	-96,91

Fonte: SIAFI 2019

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

	2019	2018	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.801.521,06	11.919.231,67	-84,89
INGRESSOS	131.153.939,81	134.418.901,84	-2,43
Receitas Derivadas e Originárias	341.653,41	187.180,14	82,53
Receita Patrimonial	22.267,66	13.160,00	69,21
Receita de Serviços	319.385,75	174.020,14	83,53
Outros Ingressos Operacionais	130.812.286,40	134.231.721,70	-2,55
Ingressos Extraorçamentários	332.319,15	262.491,45	26,60
Transferências Financeiras Recebidas	130.461.069,26	133.712.586,09	-2,43
Arrecadação de Outra Unidade	18.897,99	256.644,16	-92,64
DESEMBOLSOS	-129.352.418,75	-122.499.670,17	5,59
Pessoal e Demais Despesas	-119.892.468,01	-112.695.184,36	6,39
Previdência Social	-53.852.184,39	-47.499.744,06	13,37
Educação	-66.040.283,62	-65.195.440,30	1,30
Transferências Concedidas	-8.725.463,49	-9.189.935,07	-5,05
Intragovernamentais	-8.725.463,49	-9.189.935,07	-5,05
Outros Desembolsos Operacionais	-734.487,25	-614.550,74	19,52
Dispêndios Extraorçamentários	-332.319,15	-262.491,45	26,60
Transferências Financeiras Concedidas	-402.168,10	-352.059,29	14,23

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.359.903,48	-5.753.639,69	-76,36
DESEMBOLSOS	-1.359.903,48	-5.753.639,69	-76,36
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.229.912,62	-5.100.277,20	-75,89
Outros Desembolsos de Investimentos	-129.990,86	-653.362,49	-80,10
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	441.617,58	6.165.591,98	-92,84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.614.813,82	1.449.221,84	425,44
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	8.056.431,40	7.614.813,82	5,80

BP- Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, a Fundação Joaquim Nabuco apresentou um saldo em aberto de R\$ 527.460,08 (Quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e sessenta reais e oito centavos) relacionados a fornecedores Nacionais e contas a pagar a curto prazo.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores e seus saldos em aberto, na data base de 31/12/2019.

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

Tabela – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

		R\$ milhares (ou R\$)
AV (%)		31/12/2019
TKS Segurança Privada Ltda	365.529,56	69,30
Expomonta Produções Eireli	101.430,00	19,23
Mxm Gráfica e Editora Ltda	20.720,51	3,93
Hora Certa Materiais de construções Ltda	14.263,50	2,70
Empresa Brasileira de correios e telégrafos	12.496,33	2,37
Embratel	9.773,90	1,85
Claro S.A.	2.708,85	0,51
Construtora Leon Souza	537,43	0,11
Saldo-Total Fornecedor 100		527.460,08

Fonte: Siafi, 2019.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- a) Fornecedor TKS Segurança Privada LTDA: Serviços de vigilância para as unidades da Fundaj;
- b) Fornecedor Expomonta Produções Eireli: Prestação de Serviços de produção e montagem de exposições artísticas, documentais, bibliográficas e museológicas nos espaços expositivos da Fundaj;
- c) Fornecedor Mxm Gráfica e Editora Ltda: Serviços de confecção e impressão de materiais gráficos, reprografia e encadernação para atender as demandas dos diversos serviços da Fundaj;
- d) Fornecedor Hora Certa materiais de construções Ltda: Serviços elétricos necessários a manutenção predial da Fundaj;
- e) Empresa Brasileira de correios e telégrafos: Serviços postais.

BP- Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, a Fundação Joaquim Nabuco possuía um saldo de R\$ 6.814.300,47 (Seis milhões, oitocentos e quatorze mil, trezentos reais e quarenta e sete centavos) que se refere a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no exercício. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais – Composição.

Fornecimento de bens	R\$ 5.119,30
Serviços	R\$ 6.809.181,17
TOTAL	R\$ 6.814.300,47

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pela Fundação Joaquim Nabuco ao final de 31/12/2019.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

Obrigações Contratuais – Por Contratado.

Contrato	R\$
TKS Segurança Privada Ltda	1.373.549,87
Multiamerican Serviços Ltda	959.888,91
Pedro Reginaldo de Albernaz Faria e Fagundes Ltda	557.621,48
Companhia Energética de Pernambuco	404.000,00
Engeprom Engenharia Ltda	290.642,58
Solimp Terceirizações de mão de obra	274.608,25
Consult Viagens e Turismo Ltda	224.248,08
Cifra Engenharia e Serviços Ltda	215.706,96
Expomonta Produções Eireli	198.100,00
Ecoserv Gestão de mão de obra Eireli	165.565,04
TOTAL	4.663.931,17

Fonte: Siafi, 2019

Em relação aos contratados, apresentamos o resumo das principais transações:

- a) TKS Segurança Privada LTDA: Serviços de vigilância para as unidades da Fundaj durante o exercício;
 - b) Multiamerican Serviço Ltda: Serviço continuados de motoristas para condução de veículos oficiais pertencentes a frota da Fundaj;
 - c) Pedro Reginaldo de Albernaz Faria e Fagundes Ltda: Contratação de mão de obra temporária para os dos cinemas da Fundaj;
 - d) Companhia energética de Pernambuco: Serviços de fornecimento de energia elétrica para as unidades da Fundação Joaquim Nabuco durante o exercício, informamos que este saldo foi regularizado neste exercício;
 - e) Engeprom Engenharia Ltda: Serviços continuados de manutenção Predial preventiva e corretiva dos sistemas hidráulicos, elétricos dos equipamentos e instalações para Fundaj;
- O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contrato TKS Segurança que representa 29% do total das obrigações.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal:

Considerando as contratações através de licitação efetuadas durante o exercício de 2019, os principais enquadramentos legais a elas aplicadas, são:

Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e alterações, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 3, de 26 de abril de 2018, Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017 - SEGEP

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

/MPDG, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015.

Contratações mais relevantes:

Destacam-se as contratações referente a terceirização de mão de obra nas áreas de técnico de informática e motoristas, devido a falta de servidores para desempenhar tais funções. Aquisição de materiais e serviços de manutenção predial para oferecer estrutura física adequada ao funcionamento das atividades.

Impressão e acabamentos de livros e obras literárias que estavam previstas nas ações de difusão do conhecimento que são considerados essenciais na programação dos projetos editoriais para “Publicações científicas e culturais”.

Referentes a tecnologia da informação foi adquirido Solução de Firewall para garantir infraestrutura do ambiente de dados digitais, segurança das informações e atualização das soluções de processamento de dados.

PROCESSOS DE LICITAÇÃO 2019				
MODALIDADE	QUANTIDADE	VALOR ESTIMADO DAS CONTRATAÇÕES	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA
Pregão eletrônico	16	R\$ 2.314.525,87	R\$ 1.806.565,34	22%
Pregão eletrônico SRP	20	R\$ 5.570.562,61	R\$ 3.609.692,50	35%
Convite	1	R\$ 29.302,02	R\$ 29.302,02	0%

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA - COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO FÍSICO E INFRAESTRUTURA - COPLANFI

Gestão patrimonial e infraestrutura - 2019

Conformidade legal

O Setor de patrimônio e de infraestrutura estão em conformidade com a legislação em vigor.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

INVESTIMENTOS EM CAPITAL		
Infraestrutura (obras) - R\$	Bens móveis - R\$	TOTAL (R\$)
234.807,13 *	906.109,30**	1.140.916,43\$

* Despesas com adequações e reformas geridas pela CPLANF em 2019 - Fonte: CGADM/CCOMP

** Bens adquiridos pela Fundaj em 2019 - Fonte: CPLANF/PLANFIS

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL	
PRINCIPAIS CUSTOS COM SERVIÇOS PREDIAIS	
SERVIÇOS	CUSTO 2019
ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 1.531.547,01
ÁGUA E ESGOTO	R\$ 184.464,89
MANUTENÇÃO PREDIAL (incluindo suprimento de fundos)	R\$ 2.168.335,74
TOTAL	R\$ 3.884.347,64

Destacamos o funcionamento dos Restaurantes Solar do Carrapicho, Campus Gilberto Freyre, em Casa Forte e Pedra Bonita, Campus Anísio Teixeira, em Apipucos, que viabilizou a oferta de refeições de qualidade, tipo self-service, no local de trabalho, a servidores, estagiários, prestadores de serviços e visitantes da Instituição. Além da conclusão da reforma da Sala Calouste Gulbenkian, Campus Gilberto Freyre, em Casa Forte, que devolveu a Instituição um espaço

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

requalificado com uma melhor infraestrutura para a realização de eventos, reuniões e seminários.

Quanto aos imóveis de propriedade da União sob a gestão da FUNDAJ, informamos que os mesmos estão operacionais e em perfeito estado de conservação e manutenção, conforme o Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet.

UG	RIP SPIUNET	Regime de Uso	Estado e Conservação	Valor do Imóvel			Custo 2019*
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Infraestrutura (obras, serviços) (R\$)
344002	2531.00520.500-2	Comodato	Muito bom	259.316,00	14/3/2017	3.016.824,75	808.087,76
344002	2531.00575.500-2	Próprio	Muito bom	909.465,00	14/3/2017	6.414.325,96	582.270,32
344002	2531.00580.500-0	Próprio	Muito bom	28.958,00	14/3/2017	781.412,28	96.986,21
344002	2531.00595.500-1	Próprio	Muito bom	79.429,00	14/3/2017	4.286.234,04	193.666,67
344002	2531.00596.500-7	Próprio	Bom	87.200,00	14/3/2017	9.287.011,47	1.071.292,59
344002	2531.00607.500-5	Cedido	Bom	48.854,00	14/3/2017	2.291.892,84	-
344002	2531.00647.500-3	Próprio	Bom	625.288,00	14/3/2017	6.738.704,24	1.109.981,82
344002	2531.00679.500-8	Próprio	Muito bom	7.216,00	14/3/2017	633.023,83	53.356,88
344002	2531.00690.500-8	Próprio	Bom	90.103,00	14/3/2017	4.787.637,45	203.512,52
Total							4.119.154,77

Fonte: Cplanf/Diplad e SPIUnet

* Despesas com adequações e reformas geridas pela CPLANF em 2019 - Fonte: CGADM/CCOMP

Desfazimento de ativos

Não houve desfazimento de ativos na Fundaj em 2019.

Locações de imóveis e equipamentos

Locações de Imóveis	Locação de equipamentos
Não há	Grupos gerador e impressoras à laser monocromática

Mudanças e desmobilizações relevantes

Conclusão das reformas para requalificação da Sala Calouste Gulbenkian, Campus Gilberto Freyre, em Casa Forte e do Restaurante Solar do Carrapicho, em Casa Forte, e Pedra Bonita, em Apipucos.

Principais desafios e ações futuras

- Contratação da Reforma do 1º andar e da Execução do Projeto de prevenção e combate à incêndio do Museu do Homem do Nordeste.

- Contratação de projetos para a implantação Complexo Cultural Gilberto Freyre, no Campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte.

BP-Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, a Fundação Joaquim Nabuco apresentou um saldo de R\$ 66.585.062,41 (Sessenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, sessenta e dois reais, quarenta e um centavos) referentes a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado:

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	34.518.231,29	33.612.121,99	2,70%
(-) Depreciação/Amortização/ Exaustão Acum. De Bens Móveis	(12.503.801,42)	(10.271.573,25)	21,73%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	45.142.549,26	44.777.090,08	0,82%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. De Bens Imóveis	(571.916,72)	(289.318,90)	97,68%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	66.585.062,41	67.828.319,92	(1,83)%

Bens Móveis

Os Bens Móveis da Fundação Joaquim Nabuco em 31/12/2019 totalizavam R\$ 34.518.231,29 (Trinta e quatro milhões, quinhentos e dezoito mil, duzentos e trinta e um reais e vinte e nove centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	5.783.595,10	5.712.991,57	1,24%
Bens de Informática	15.098.231,86	14.344.427,25	5,26%
Móveis e Utensílios	6.569.391,78	6.537.122,50	0,49%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	5.255.332,62	5.205.900,74	0,95%
Veículos	1.731.266,18	1.731.266,18	0%
Demais Bens Móveis	80.413,75	80.413,75	0%
Depreciação / Amortização Acumulada	(12.503.801,42)	(10.271.573,25)	21,73%
Redução ao Valor Recuperável			
Total	22.014.429,87	23.340.548,74	(5,68)%

Fonte: Siafi, 2019

R\$ milhares

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

Dos Bens Móveis registrados na Fundaj, 68,5% refere-se a Bens de Informática, a maior parte desses bens se referem aos equipamentos de processamentos de dados, como computadores, processadores, notebooks, servidores e storage de alto desempenho.

A variação positiva ocorrida no total de bens móveis, explica-se principalmente pelas aquisições de materiais de tecnologia da informação principalmente para a diretoria de formação desta Fundaj e também aquisição de móveis e utensílios para os diversos setores da Fundaj.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Fundaj em 31/12/2019 totalizaram R\$ 45.142.549,26 (Quarenta e cinco milhões, cento e quarenta e dois mil, quinhentos e quarenta e nove reais e vinte e seis centavos) e estão distribuídos em contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Bens Imóveis – Composição.

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial	38.237.066,86	38.237.066,86	0%
Bens de Uso Especial não registrados spiunet	373.345,87	83.642,55	346,36%
Bens Imóveis em Andamento	5.799.248,57	5.785.872,57	0,23%
Instalações	732.887,96	670.508,10	9,30%
Depreciação / Amortização Acumulada	(571.916,72)	(289.318,90)	97,68%
Total	44.570.632,54	44.487.771,18	0,19%

R\$ milhares

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso Especial correspondem a 86% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial desta Fundaj, perfazendo o montante de R\$ 38.237.066,86 (Trinta e oito milhões, duzentos e trinta e sete mil, sessenta e seis reais e oitenta e seis centavos). Os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de prédios e museu. Houve um aumento no saldo de bens de uso especial não registrado spiunet devido a benfeitorias nas instalações da instituição.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. Informamos que esta Fundaj só realiza a depreciação através de simples planilha de excel.

(a)(1) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet (a)(2)

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensalmente e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

BP-Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao

longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Em 31/12/2019, a Fundaj apresentou um saldo de R\$ 374.079,00 (Trezentos e setenta e quatro mil e setenta e nove reais) relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para período de dez/ 2019.

Tabela – Intangível – Composição.

	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Software com Vida Útil Definida	145.735,00	91.500,00	59,27%
Software com Vida Útil Indefinida	224.456,00	224.456,00	0
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Definida	3.888,00	3.888,00	0
Total	374.079,00	319.844,00	16,96%

Fonte: Tesouro Gerencial

R\$ milhares

Houve alteração do saldo do intangível, devido a aquisição o item Softwares com vida útil definida, principalmente para a diretoria de pesquisa desta Fundaj.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão avaliará os ativos do intangível quando houver indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

que têm vida útil indefinida, terão a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa será comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	341.653,41	187.180,14	0,23	82,53
Ordinárias	-	-		
Vinculadas	341.653,41	187.180,14	0,23	82,53
Previdência Social (RPPS)	-	-		
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	341.653,41	187.180,14	0,23	82,53
Recursos a Classificar	-	-		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-		
Transferências Financeiras Recebidas	130.461.069,26	133.712.586,09	87,04	-2,43
Resultantes da Execução Orçamentária	125.471.143,58	127.125.472,91	83,71	-1,30
Repasse Recebido	125.471.143,58	127.125.472,91	83,71	-1,30
Independentes da Execução Orçamentária	4.989.925,68	6.587.113,18	3,33	-24,25

Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.571.075,70	5.961.819,95	3,05	-23,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	418.849,98	625.293,23	0,28	-33,02
R e c e b i m e n t o s Extraorçamentários	11.464.380,02	12.625.071,04	7,65	-9,19
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.638.090,94	7.754.654,32	5,10	-1,50
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.475.071,94	4.351.281,11	2,32	-20,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	332.319,15	262.491,45	0,22	26,60
Outros Recebimentos Extraorçamentários	18.897,99	256.644,16	0,01	-92,64
Arrecadação de Outra Unidade	18.897,99	256.644,16	0,01	-92,64
Saldo do Exercício Anterior	7.614.813,82	1.449.221,84	5,08	425,44
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.614.813,82	1.449.221,84	5,08	425,44
TOTAL	149.881.916,51	147.974.059,11	100,00	1,29

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	130.044.247,03	133.127.240,51	86,76	-2,32
Ordinárias	112.206.604,05	114.347.247,38	74,86	-1,87
Vinculadas	17.837.642,98	18.779.993,13	11,90	-5,02
Seguridade Social (Exceto Previdência)		639.625,00		
Previdência Social (RPPS)	17.574.564,80	16.480.912,05	11,73	6,64
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	263.078,18	1.409.731,24	0,18	-81,34
Outros Recursos Vinculados a Fundos		249.724,84		
Recursos a Classificar		-		
Transferências Financeiras Concedidas	402.168,10	352.059,29	0,27	14,23
Resultantes da Execução Orçamentária	102.364,11	80.596,00	0,07	27,01
Repassé Concedido	102.364,11	10.596,00	0,07	866,06
Repassé Devolvido		70.000,00		
Independentes da Execução Orçamentária	299.803,99	271.463,29	0,20	10,44

Independentes da Execução Orçamentária	299.803,99	271.463,29	0,20	10,44
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	280.906,00	14.819,13	0,19	1.795,56
Movimento de Saldos Patrimoniais	18.897,99	256.644,16	0,01	-92,64
P a g a m e n t o s Extraorçamentários	11.379.069,98	6.879.945,49	7,59	65,39
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	7.765.319,95	15.199,92	5,18	50.987,90
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.281.430,88	6.602.254,12	2,19	-50,30
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	332.319,15	262.491,45	0,22	26,60
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-		
Saldo para o Exercício Seguinte	8.056.431,40	7.614.813,82	5,38	5,80
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.056.431,40	7.614.813,82	5,38	5,80
TOTAL	149.881.916,51	147.974.059,11	100,00	1,29

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	491.321,00	491.321,00	341.653,41	-149.667,59
RECEITAS CORRENTES				
Receita Patrimonial	2.000,00	2.000,00	22.267,66	20.267,66
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.000,00	2.000,00	22.267,66	20.267,66
Receitas de Serviços	489.321,00	489.321,00	319.385,75	-169.935,25

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	489.321,00	489.321,00	319.385,75	-169.935,25
SUBTOTAL DE RECEITAS	491.321,00	491.321,00	341.653,41	-149.667,59
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	491.321,00	491.321,00	341.653,41	-149.667,59
DEFICIT			129.702.593,62	129.702.593,62
TOTAL	491.321,00	491.321,00	130.044.247,03	129.552.926,03

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

DESPESAS CORRENTES

Pessoal e Encargos Sociais

Outras Despesas Correntes

DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

SUBTOTAL DAS DESPESAS

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO

TOTAL

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	137.365.719,00	139.871.775,00	129.583.259,81	126.243.231,30	118.605.140,36	10.288.515,19
Pessoal e Encargos Sociais	104.177.015,00	106.595.999,00	103.427.559,85	103.427.559,85	96.489.082,57	3.168.439,15
Outras Despesas Correntes	33.188.704,00	33.275.776,00	26.155.699,96	22.815.671,45	22.116.057,79	7.120.076,04
DESPESAS DE CAPITAL	2.584.000,00	2.584.000,00	460.987,22	325.943,79	325.943,79	2.123.012,78
Investimentos	2.584.000,00	2.584.000,00	460.987,22	325.943,79	325.943,79	2.123.012,78
SUBTOTAL DAS DESPESAS	139.949.719,00	142.455.775,00	130.044.247,03	126.569.175,09	118.931.084,15	12.411.527,97
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	139.949.719,00	142.455.775,00	130.044.247,03	126.569.175,09	118.931.084,15	12.411.527,97
TOTAL	139.949.719,00	142.455.775,00	130.044.247,03	126.569.175,09	118.931.084,15	12.411.527,97

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	23.289,43	3.112.360,83	2.383.001,19	2.281.571,19	483.599,67	370.479,40
Outras Despesas Correntes	23.289,43	3.112.360,83	2.383.001,19	2.281.571,19	483.599,67	370.479,40
DESPESAS DE CAPITAL	8.371,861	1.238.920,28	999.859,69	999.859,69	21.603,20	298.829,25
Investimentos	81.371,86	1.238.920,28	999.859,69	999.859,69	21.603,20	298.829,25
TOTAL	104.661,29	4.351.281,11	3.382.860,88	3.281.430,88	505.202,87	669.308,65

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	34.871,32	7.720.554,32	7.731.219,95	23.192,09	1.013,60
Pessoal e Encargos Sociais	-	7.044.090,93	7.044.090,93	-	-
Outras Despesas Correntes	34.871,32	676.463,39	687.129,02	23.192,09	1.013,60
DESPESAS DE CAPITAL	-	34.100,00	34.100,00	-	-
Investimentos	-	34.100,00	34.100,00	-	-
TOTAL	34.871,32	7.754.654,32	7.765.319,95	23.192,09	1.013,60

Informações pessoal, orçamentárias, financeiras e contábeis

BO-Receitas Corrente e de Capital

As receitas correntes constituem o montante da receita arrecadada nesse quarto trimestre de 2019. Essa receita tem o saldo de R\$ 341.653,41 (Trezentos e quarenta e um reais, seiscentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos) e se referem principalmente as receitas de serviços(93,48%) prestados pela instituição, sendo em sua maioria serviço de bilheteria dos cinemas, ingressos do Museu do Homem do Nordeste.

BO-Despesas Corrente e de Capital

Com relação a execução da despesa, 98,27%, se referem as despesas correntes, R\$ 26.616.687,18 (Vinte e seis milhões, seiscentos e dezesseis mil, seiscentos e oitenta e sete reais e dezoito centavos), representadas por outras despesas correntes, correspondendo as despesas de manutenção e demais despesas de pessoa física, jurídica, material de consumo, diárias, suprimento de fundos e passagens.

Restos a Pagar

Em 31/12/2019, a Fundaj apresentou um saldo em aberto de R\$ 567.878,65 (Quinhentos e sessenta e sete mil, oitocentos e setenta e oito reais e sessenta e cinco centavos) relacionados a Restos a pagar não processados a liquidar.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores e seus saldos em aberto, na data base de 31/12/2019.

Tabela – Restos a Pagar não Processados a Liquidar

		31/12/2019
AV (%)		
Cifra Engenharia e Serviços Ltda	230.021,54	40,51%
Gráfica & Editora Triunfal Ltda	98.300,00	17,31%
Foto Imagem e arte Ltda	75.600,00	13,31%
Real Energy Ltda	61.617,71	10,85%
Expomonta Produções Eireli	39.800,00	7,01%
Apoio Comércio e serviços Ltda	25.879,40	4,56%
Mxm gráfica e Editora Ltda	20.000,00	3,52%
Rual Pedro Tavares Barbosa Lima	7.190,00	1,27%
Gráfica e Editora Liceu Ltda	5.130,00	0,90%
Anderson Macedo da Rocha	2.330,00	0,41%
Saldo-Total RP		567.878,65
100		

Fonte: Siafi, 2019.

R\$ milhares (ou R\$)

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- a) Cifra Engenharia e Serviços LTDA, finalização da obra do Compus Derby;
- b) Gráfica & Editora Triunfal Ltda, publicações de obras literárias;
- c) Foto Imagem e Arte Ltda, exposição itinerante Nordeste Emergente;
- d) Real Energy Ltda, obra da Sala Caloust Gulbenkian
- e) Expomonta Produções Eirelli, montagem e desmontagem das exposições.

Gestão de Pessoas

GESTÃO DE PESSOAS

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

A Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão de Pessoas pauta suas condutas observando os normativos legais existentes, incluindo, além da Constituição Federal e normas infraconstitucionais, também as normas administrativas emanadas do Ministério da Economia (Sigepe-Legis, Comunicas, etc) e determinações do Tribunal de Contas de União da Controladoria Geral da União.

A Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas também atua em consonância com as auditorias realizadas no SIAPE, verificando e solucionando, mediante abertura do respectivo processo administrativo, as pendências criticadas pelo sistema.

Quando há alguma situação que não conseguimos esclarecer na própria instituição, enviamos consulta ao Ministério da Educação (órgão setorial do Sipec ao qual está vinculada a Fundaj), a fim de solucionar o caso. Além disso, a instituição procura manter seus servidores capacitados para acompanhar as atualizações de legislações e normas.

No exercício de 2019 destacamos a resolução de pendências de integração do sistema SIAPE relacionadas à atualização de fundamentos legais de concessão de aposentadorias. Através dessa providência, aposentadorias concedidas há muitos anos passaram a ter seus parâmetros de cálculo automáticos (e não mais manuais) diminuindo possíveis erros de pagamento.

A Fundaj atuou na resolução de todas as pendências de integração apontadas (cerca de 40), havendo apenas 1 que continua em análise, em razão dos trâmites do processo administrativo.

Avaliação da Força de Trabalho

O quadro funcional da Fundação Joaquim Nabuco vem sofrendo reduções a cada ano, principalmente decorrentes das aposentadorias. O último concurso da instituição ocorreu em 2006, mas não foi suficiente para repor as vacâncias e os cargos vagos existentes. Durante o ano de 2019, 25 (vinte e cinco) servidores aposentaram-se (12,13% dos servidores de carreira vinculados ao órgão), aumentando o quantitativo de cargos vagos para 245 em dezembro do referido ano. Esse número pode aumentar ainda mais se considerarmos que 42,78% dos servidores recebem abono de permanência, ou seja, podem pedir aposentadoria a qualquer momento.

O maior risco identificado na gestão de pessoas refere-se à carência de pessoal, que existe tanto nas áreas finalísticas como na área meio. Além da grande quantidade de cargos vagos (54,08% da lotação aprovada). Outro agravante é a ausência de perspectiva de realização de concurso público a curto prazo e médio prazo.

Gestão de Pessoas

Força de Trabalho da UPC

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	453	208	0	25
1.1 Membros de poder e agentes Políticos	Não há	208	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)	453	208	0	25
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao órgão	453	206	0	25
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	2	2	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	2	0	0
2. Servidores com Contrato Temporários	Não há	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Adm Pública	Não há	48	34	35
4. Total de Servidores (1+ 2 + 3)	0	256	34	60

Evolução de contratos de estagiários nos últimos seis anos

Nível de escolaridade	Evolução de contratos de estágio					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1. Nível Superior	86	94	94	111	111	86
1.1 Área Fim	72	75	75	81	81	73
1.2 Área Meio	14	19	19	30	30	13
2. Nível Médio	42	43	38	37	45	23
2.1 Área Fim	20	21	19	18	24	11
2.2 Área Meio	22	22	19	19	21	12
TOTAL (1 + 2)	128	137	132	148	156	109



Gestão de Pessoas

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

Hoje o Brasil vem passando por um enxugamento da máquina pública devido a dificuldade na gestão econômica e crise política. Diante deste cenário, a fundação apesar de estar passando por um enfraquecimento e redução do quadro, devido ao aumento sistemático das aposentadorias, não consegue realizar concursos públicos, pois será muito oneroso, ter esse gasto nesse momento de crise, ao qual o Brasil vem passando. Desta forma no ano de 2020 serão estudadas possibilidade de cessão de servidores de outros órgãos para integrar o quadro de servidores da fundação e para suprir a demanda de mão de obra, que vem aumentando a cada ano.

Detalhamento da Despesa de Pessoal:

O detalhamento da despesa de pessoal se encontra no demonstrativo abaixo de acordo com os exercícios e em relação ao tipo de pagamento, englobando retribuição, gratificações, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e demais despesas variáveis.

Demonstrativo das Despesas com Pessoal											
Tipologias / Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas						Despesas de exercícios anteriores	Despesas judiciais	TOTAL	
			Retroação	Gratificações	Adicionais	Indenização	Benefícios Assistenciais	Demais despesas variáveis			
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2018	R\$29.873.903,63	R\$6.667.877,48	R\$6.484.435,46	R\$5.576.360,93	R\$1.730.735,04	R\$1.910.094,71	R\$225.091,16	R\$222.889,98	R\$31.823,28	R\$43.913.300,67
	2019	R\$17.044.988,39	R\$5.719.038,51	R\$5.561.700,29	R\$4.782.844,77	R\$1.475.865,87	R\$1.638.288,23	R\$460.370,69	R\$225.403,74	R\$31.823,28	R\$26.810.322,97
Aposentados											
Exercícios	2018	R\$45.483.935,27									R\$45.483.935,27
	2019	R\$47.509.256,70									R\$47.509.256,70
Pensionista											
Exercícios	2018	R\$8.504.733,86									R\$8.504.733,86
	2019	R\$8.899.033,70									R\$8.899.033,70
Servidores SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2018	R\$70.076,25									R\$70.076,25
	2019	R\$60.104,40									R\$60.104,40
Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporário)											
Exercícios	2018	R\$1.388.848,47									R\$1.388.848,47
	2019	R\$1.048.915,33									R\$1.048.915,33
Servidores Cedido com ônus											
Exercícios	2018	R\$618.571,91									R\$618.571,91
	2019	R\$530.548,88									R\$530.548,88

Gestão de Pessoas

Evolução da quantidade de estagiários e despesas em 2019

2018 Nível de escolaridade	Quantitativo médio de contratos de estágio				Despesas no exercício (Valores em R\$1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível Superior	84	83	81	86	R\$513.929,28
1.1 Área Fim	71	69	70	73	R\$436.242,30
1.2 Área Meio	13	14	11	13	R\$77.686,98
2. Nível Médio	28	26	25	23	R\$137.438,64
2.1 Área Fim	12	11	11	11	R\$65.731,52
2.2 Área Meio	16	15	14	12	R\$71.707,12
TOTAL (1 + 2)	112	109	106	109	R\$651.367,92

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

O processo de avaliação de desempenho na Fundação Joaquim Nabuco ocorre de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Decreto 7.133, de 19/03/2010.

Nos termos do art. 23 do referido Decreto há uma comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho designada, conforme Portaria Fundaj nº 139, de 18 de julho de 2018. Faz parte da avaliação de desempenho o processamento da avaliação institucional e individual. A avaliação de desempenho está regulamentada de acordo com os critérios aprovados pela Resolução nº 67, de 31/08/12, do Conselho Diretor.

Capacitação

A estratégia utilizada foi a de aprimorar e desenvolver as competências individuais dos servidores da Fundaj, de acordo com o conjunto de conhecimentos, habilidades e condutas necessárias ao exercício do cargo ou função. Foram capacitados 75 servidores entre eles 47 ativos permanentes, 1 em exercício descentralizado de carreira e 27 cargos comissionados.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

São funções da Coordenação de Tecnologia da Informação (Ctinfo): planejar e coordenar as atividades de tecnologia e inovação; definir diretrizes para a área de Tecnologia da Informação (TI), elaborando e desenvolvendo projetos específicos; Realizar o levantamento, controle e análise das demandas da área de Tecnologia da Informação; e Providenciar a elaboração de termos de referência da área; propor normas e procedimentos de segurança da informação, e promover a inovação da Política de Segurança da Informação no âmbito da Fundaj; e realizar auditoria de sistemas em equipamentos de rede e serviços associados, para que sejam utilizados apenas para atividades da Fundaj, identificando qualquer descumprimento ou violação de normas e/ou procedimentos da Política de Segurança da Informação implantada.

Modelo de Governança de TI

O Comitê de Governança Digital (CGD) foi criado pela Portaria Fundaj nº52 de 21 de março de 2017 e alterada a sua composição através das portarias nº 153 de 11 de agosto de 2017 e nº53 de 19 de março de 2019. O CGD possui as seguintes atividades: definir claramente as estruturas,

Gestão de Pessoas

papéis e responsabilidades e diretrizes para a governança de TI, produzindo o Plano Estratégico de TI - PETI. O CGD se reúne mensalmente.

Em 2018, foi dada ênfase a Iniciativa para: I - Serviços Públicos Digitais, disponibilizando os acervos documentais da Fundaj, II - Plano de Dados Aberto - PDA, disponibilizando informações no portal da Fundaj na internet, III - Plano Estratégico de TI - PETI, que organizou as demandas e permitiu a instauração dos processos de melhoria continuada em TI para os itens de infraestrutura de hardware, software, organização administrativa, processos de trabalho, investimentos e recursos humanos, segurança da informação e governança de TI, para esses itens, também foram definidas metas e indicadores que possibilitaram verificar o alcance dos objetivos e metas propostos. Os processos de contratações de soluções de TIC e de gestão de contratos de bens e serviços estiveram de acordo com a IN 4/2014 e suas atualizações

Modelo de Governança

ITIL - INFORMATION TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE - Modelo de TI, Segurança da Informação, gerenciamento de infraestrutura, gestão de suporte ao usuário, ativos e aplicativos

Montante de Recursos aplicados em TI

- Recursos aplicados em TI em 2019 - R\$ 699.268,53

Contratações mais relevantes de recursos de TI

- Contrato de prestação de serviço de suporte a Hardware e Software
- Contrato de suporte com troca de Peças para Storage HP

Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e resultados na area de TI por cadeia de valor.

- Desenvolvimento de novo Aplicativo da Fundaj
- Desenvolvimento de plataforma e aplicativo Pesquisa Escolar
- Desenvolvimento de Plataforma para acesso a acervos usando sistema Sophia
- Desenvolvimento de site Villa Digital

Segurança da Informação

- Início de estudos da LGPDP
- Renovação de Firewall (em andamento)

Principais desafios e ações futuras

- Implantação e adequação à LGPDP
- Contratação de novos Firewalls
- Lançamento do plataforma Fundaj 5.0
- Implantação do SUAP
- Adesão Nuvem do Governo

